

RINDO SEM PÃO

• Elogiamos o governo que tomou juízo em relação à agricultura, até porque afogado não escolhe corda. Mas ele está indo longe demais ao alardear uma supersafra que ninguém está vendo, embora seu mérito, repito, em acenar com medidas que podem tirar o setor primário da situação medieval no que se relaciona à produção. Para alimentar quase 150 milhões de pessoas, destinar uma parcela da colheita para alimentação animal, visando garantir ovos, leite, carne e ainda sobrar um pouquinho para exportação, vamos colher pouco menos de 70 milhões de toneladas. Para quem colheu ao redor de 53 milhões na safra passada inegavelmente um bom salto. O que precisamos entender, entretanto, é que mesmo dobrando as tais de 70 milhões de toneladas ficaremos longe de um patamar adequado para as necessidades dos brasileiros. Claro, se este fosse um País sério.

A TRAGÉDIA

• Vamos por parte, como di-

ria o esquetejador à sua vítima. Enquanto nós brasileiros, com 150 milhões de bocas, festejamos 70 milhões de toneladas de grãos, os EUA, com 240 milhões de bocas, produziram, na penúltima safra, 350 milhões de toneladas e na última 322 milhões. Enquanto aqui fica difícil saber quanto produzimos de grãos forrageiros eles produziram, em 90/91, 218 milhões de toneladas e em 91/92 230 milhões de toneladas. Na última safra americana, que foi problemática, saíram da terra 54 milhões de toneladas de trigo, 54 de soja, 190 milhões de toneladas de milho, 14 de sorgo e 10 milhões de cevada. Esses números, para não deixar dúvidas, conferimos com o Roque Tomazzini, aqui do Centro de Trigo. Quer dizer: podemos estar soltando foguetes com nossas 70 milhões de toneladas???

MÃO NO BOLSO

• Como o governo diz que vai arrumar a casa, damos de barato que trombetel a tal de supersafra que não existe, uma vez que já foi pior. Acontece, porém, que isso influencia o mercado e quem

acaba pagando o pato é o produtor na hora da comercialização. O homem da terra, com raríssimas exceções, apenas para confirmar a regra, é a parte mais desprotegida do processo produtivo primário e não tem tido garantias mínimas quando mais precisa. É bom dizer isso porque tem gente achando que todo mundo que plantou vai ficar rico. A maioria não vai conseguir botar as contas em dia pois essa supersafra só existe num país que acha natural que metade da população não coma adequadamente...

OUTRA RONHA

• O pessoal que odeia o trigo nacional lutou, na época dos mil quilos por hectare, para erradicar a cultura do Brasil, alegando que aqui não dava para plantar. A pesquisa trabalhou e venceu e três mil, cinco mil quilos por hectare não é nada surpreendente hoje em dia. Mas agora inventaram a tal da qualidade de panificação do nosso trigo que é baixa. E estão batendo duro na cultivar BR 23, a variedade de maior sucesso gerada pela pesquisa nos últimos 20 anos

e que deve ocupar 30% da próxima lavoura brasileira. Macabramente acenando que haverá deságio na comercialização por causa de uma classificação provisória, inconclusiva e incompleta que diz que ela é inferior aos trigos importados. Vejam bem, a BR 23 é igual, no aspecto qualidade, a todas as demais variedades que alimentam o povo, movimentam a indústria e comércio, sustentam a lavoura de inverno nos últimos trinta anos. Mas os "aviões" já antecipam que vão pagar menos por ela. E por isso que em no máximo três anos já teremos variedades superiores em termos de panificação. Ainda queremos ouvir outros argumentos, mas até prova em contrário se trata de uma grande sacanagem e que vai prejudicar, como sempre, o produtor...

SOCORRO!!!

• Quando voltei cá para O NACIONAL fiquei trançadinho, porque de cara cancel 38 leitores, por ter abocanhado os do Santarém. Aí foram buscar o João Freitas e lá me tiraram uma fatia expressiva. Agora, para complicar, volta o Décio Ilha, para pro-

duzir mais estragos nos meus leitores cativos. Só peço ao Carlinhos Sanchez que tenha paciência e não me corte a folha que logo, logo tento recompor para não perder tudo.

FELICE

• O ex-Deputado Sanchotene Felice trocou de partido de novo. Ele já deve ter uma coleção de fichas... É por estas e por outras que o mundo da política parece chapéu velho!!!

COMPRA DE VOTO

• A Justiça está avisando que vai agir com rigor na compra de votos, botando na cadeia os malandros. É de se aplaudir, mas essa prática já foi bem pior em outras épocas. Nesse sentido a crise está sendo benéfica. Ou não???

COLLARES/SIMON

• Na placa de inauguração da estrada Gramado-Canela o Governo Alceu Collares cita que a obra foi iniciada no Governo Pedro Simon. Quando isso se tornar uma rotina é sinal que estamos ingressando, ao menos em termos políticos, no primeiro mundo...

UMA ILHA???

* O ser humano não é uma ilha. Isso vale também para as comunidades, os municípios, as Nações. Quem tiver uma visão individualista maníaca, não anda, prejudica as relações, não consegue avaliar nem o próprio potencial. O Mercado Comum Europeu, os Tigres Asiáticos, o Mercosul, são provas contundentes. Mas isso começa pela base. Pode haver um equívoco se a visão, entre nós, se a ter ao desenvolvimento de Passo Fundo, de Erechim, de Carazinho, de Marau, como unidades isoladas. Há um contexto regional que bem compreendido pode ser a chave do desenvolvimento de todos, pois o crescimento de um reflete em toda a região em menor ou maior grau, dependendo como reagimos. Na prática funciona o Mercado Comum do Planalto Gaúcho, ou o Mercado Comum do Norte do Estado. Nem é preciso teorizar. Ninguém é uma ilha! Tudo começa aqui.

PTB NO PÁREO

* Já havíamos antecipado: o PTB está no páreo nas eleições municipais de Passo Fundo. A ida de Ilmo Santos, fundador do PDT e de um grupo de lideranças pedetistas para o PTB, gera um fato político novo, onde o "já ganhou" precisa ser revisto pelos demais partidos. Vejam bem, recém começam a ser aquecidos os motores para a eleição municipal e fatos importantes influenciam um quadro que, para os menos avisados, estava definido. Muito mais vai acontecer a partir da civilizada conversa que as lideranças políticas locais mantêm entre si. Por último, o fato do deputado Carrión não concorrer, conforme reafirma o João Freitas, também é um dado de peso.

IRONIA

* Não deixa de ser irônico o episódio da saída de José Lutzenberger do governo. No surrado "mar de lama" que abarca o atual governo está saindo um homem de quem se pode discordar mas que não esteve envolvido nas fal-

catruas. Pelo contrário, sai frotando por ter conhecimento, na sua área específica, as malandragens. O sistema é tão forte que o atual ministro da Saúde, Adib Jatene, também pode produzir choques terríveis se continuar na linha que vem desenvolvendo. Há uma questão estrutural por trás da administração pública federal, consolidada ao longo de dezenas de anos, cuja liquidação, nos seus aspectos mais subalternos não é tarefa para apenas um governo. Muito menos que se elegeu sem sustentação política.

FILANTROPIA

* Tem mais de dez anos essa ronha da cassação do registro do caráter filantrópico da UPF, tudo por causa de uma vingança pessoal de danosas consequências para a instituição. A Universidade vem lutando com unhas e dentes para restabelecer um direito líquido e certo e espera-se que agora, com a participação dos deputados Odacir Klein, Fernando Machado Carrión e Eden Pedrosa, se possa colocar um ponto final nessa novela. É incrível como se torna

difícil reparar uma maldade.

RELEMBRANDO

* Volto a insistir num aspecto: quando se fala em quinhentos milhões de cruzeiros o que se passa na cabeça é uma soma astronômica. É uma quantia saudável, não há dúvidas, mas que numa instituição federal se transforma numa gota d'água. Mas quem olha a forma como a Universidade de Passo Fundo construiu seu patrimônio, esse dinheiro vai produzir enormes benefícios para esta região. Quanto mais não seja pela experiência de administrar migalhas. Vou ser apedrejado por tal afirmação, pois as coisas que nos cercam estão complicadas, o que impede de se visualizar a questão pela magnitude da obra...

SISTEMA UNIMED

* Ao consolidar sua cooperativa de crédito - Unicred - o sistema Unimed no Planalto coloca outro pilar de envergadura numa estrutura que não para de crescer. E crescer de forma muito sólida. Num momento em que ressurgem críticas ao sistema cooperativista dar uma olhada na trajetória

do Unimed é um exercício saudável para abrir o futuro. Veja bem, para qualquer segmento da sociedade que gostaria de investir e crescer. É o que ocorre aqui no Planalto: na Unimed presidida pelo médico Zenóbio Magalhães, não é uma exceção, trata-se de um processo nacional.

TRIGO & CORAGEM

* O agrônomo Josué Pavet, chefe do Departamento Técnico da Cooperativa de Castrolândia, no Paraná, é um cara lúcido e corajoso. Nessa ronha sobre a qualidade do trigo nacional, pela forma como a questão está sendo posta, ele se saiu com uma tirada que nos obriga a refletir: "o brasileiro é um morto de fome com mania de francês, quer comer pãozinho bem branquinho". Não me venham ressuscitar complexos de inferioridade ou estreitas considerações terceiro-mundistas. No contexto em que faz a observação o lúcido e corajoso Josué, que vive na terra e da terra, tem toda a razão. É crueldade, diante da nossa massa de famintos, discutir a coloração do pão.

IVALDINO TASCA

LUTZENBERGUER

1 - Lutzenberguer se enganou. Pressionado pela ânsia de fazer alguma coisa prática, dentro desse vasto campo ambiental, onde ele sempre acusou as necessidades que precisavam ser atacadas, Lutz sucumbiu à tentação de trabalhar no outro lado. Pensava que, ao mover estruturas mais poderosas, dotado de um poder de ministro, teria condições de direcionar a política ambiental de um país devasto e poluído que, ironicamente, será a sede do maior encontro para discutir a vida do Planeta, a Eco-92, em junho, no Rio de Janeiro. Coisa previsível, a estrutura governamental, a estrutura do poder, responsável pelo quadro degenerativo do ambiente nacional, nunca engoliu o sapo. Lutzenberguer

2 - Lutzenberguer não é uma figura simpática. Tem ares de maluco, diz o que pensa e cria atritos por causa disso e da firmeza com que defende suas opiniões. Mais que nunca, num mundo onde as imagens são retocadas em seus mínimos detalhes para ser veiculadas e vendidas aos milhões de telespectadores, eleitores e consumidores, com seu nariz

agressivo e poucos cabelos, Lutzenberguer não consegue ser um bom veículo publicitário para as informações que cataloga no seu cérebro privilegiado.

3 - E também porque ele toca nas nossas feridas, nós membros de uma sociedade que sempre encontrou nas matanças e extermínios do próprio semelhante a saída para as desavenças materiais e ideais que, agora, estamos agredindo, ferindo finalmente de morte nossa frágil biosfera. Nós que não queremos saber disso, nós que, engratados, não assumimos culpas nem ações, e não queremos muito menos que venham nos acusar. Por isso que Lutzenberguer é incômodo. Muitas pessoas ditas de bom senso opinarão dizendo que ele era um radical e que o radicalismo não leva a nada, como está provado nas histórias

recentes. Mas radical é a nossa ignorância, é a nossa percepção desfocada da realidade (e eu não estou falando só de nós brasileiros) que não nos permite ver, porque é mais custoso e não tem um pouco do prazer que as novelas apresentam, o mundo devastado e violento que estamos deixando para nossas crianças.

4 - Existem exageros nas suas colocações? Do ângulo que nós, apêndices das estruturas responsáveis, governamentais, industriais, agrícolas (do 1º ao 4º mundo) observamos e emitimos opiniões, sim. Mas a verdade é fruto da história e não da autoridade, segundo Brecht. Ela está cheia de exemplos de pessoas que tiveram capacidade de ver além do que observaram seus contemporâneos.

Lutzenberguer não é nenhum gênio, nenhum iluminado, apenas um homem inteligente, que fala

seis línguas e é respeitado no mundo inteiro, é recebido pelos parlamentos dos países mais desenvolvidos e não leva ninguém prá cumpradre. Ele não está vislumbrando nada além do nosso tempo, na verdade. Nós é que não queremos ver nem temos ânimo para agir em cima de uma realidade nada agradável, as coisas estão todas acontecendo em volta. A nossa percepção da realidade, como a história está provando a cada dia que passa, está fora de foco. Lutzenberguer, assim como milhares de ambientalistas, os mais variados tipos de loucos em todas as partes do planeta, estão apontando a nudez do rei, tal como o menino da fábula. Nós somos os certos. Eles são loucos e radicais. Só que agora a coisa é prá valer. Mas nem isso nós vamos perceber.

(a) Gilberto Borges
Interino

"GRAVANDO"

* De uns tempos para cá falar em gravador na área pública é como falar de corda em casa de enforcado. Ele nunca chegou a ser uma das grandes maravilhas da tecnologia, mas hoje em qualquer lugar que se entre as pessoas são revistas porque o gravador se tornou uma arma letal. Agora que é possível avaliar com precisão quem é o dono da voz e outros detalhes, como se foi feita uma montagem, não deve demorar muito para o mundo jurídico mudar sua posição diante da maquininha infernal...

NÃO VOTO!!!

* "Eu não voto mais!!!" É crescente esse tipo de manifestação que dá vasão ao desencanto com: que o cidadão sente diante da crise econômica e, principalmente, pelas rotineiras de lúcias de falcatruas que ocorrem em todos os níveis. É compreensível a aflição, mas tal postura é equivocada, é como querer deixar de respirar porque o ar está poluído...

A arma, ao menos enquanto não tiver um sucedâneo melhor, ainda é o voto!!!

IMPECILHOS

* Os cartéis e oligopólios de hoje funcionam, guardadas as proporções, como as corporações que a Europa teve que esmagar lá pelo século X e XI para poder evoluir social, econômica e politicamente. Sem sua eliminação não teriam nascido os Estados e a Comunidade Econômica Europeia seria obra de ficção. Quer dizer, é natural o descompasso cá no Brasil, pois próximos do terceiro milênio somos obrigados a nos submeter a mecanismos extintos ainda no primeiro milênio...

ATENTADO

* "O brutal atentado contra a embaixada de Israel em Buenos Aires mostra que o fanatismo e o terror encontram terreno fértil nos países de passado totalitário e de ligações com os nazistas". A observação foi feita pelo escritor Mo-

acir Scliar e nos remete às atitudes de Peron na Argentina e de Vargas, no Brasil - lá muito mais do que aqui - que simpatizaram com Adolf Hitler, o construtor do nazismo. Pressionado pela sociedade brasileira, Vargas teve um curto namoro com Hitler, até porque os americanos, pela posição estratégica do Brasil na guerra, deram um jeito de atender alguns pedidos. Mas na Argentina, sabe-se agora que Menem mandou abrir alguns arquivos, a relação foi muito mais estreita.

PRIVATIZAÇÃO

* Deu na "Veja": "Em 24 meses, o governo privatizou sete estatais no valor de um bilhão e setecentos milhões de dólares. Em dinheiro vivo recebeu sete mil dólares, quantia que não dá para comprar um Uno Mille, o carro nacional mais barato à venda no país, mas economizou vinte bilhões de dólares em despesas". Quer dizer, a gente aqui em Passo Fundo poderia formar um grupo, fazer uma vaquinha e se habi-

litar para a próxima privatização... Por que não???

BASTOS

* Quem acompanhou a trajetória do jornalista Carlos Henrique Bastos, atualmente o principal homem de comunicação do governo do Estado, sabe que a homenagem que recebeu em Porto Alegre, passando a ser cidadão honorário, é merecida. Ele faz parte de uma antiga fornalha de profissionais que souberam exercer a missão com competência e altivez. Demorou o reconhecimento, mas veio!

DIFICULDADES

* Não é preciso ser especialistas para verificar que as coisas, de um modo geral, ficaram mais difíceis. Uma pesquisa feita pela LPM para a "Veja" mostra que 59% dos brasileiros acham que vivem pior que há dois anos e que 68% tiveram reajustes abaixo da inflação. Em compensação, 15% dos entrevistados dizem que vivem melhor hoje e 11% rece-

bem salários com reajustes acima da inflação. O desemprego alcança 11,7% da população economicamente ativa e continua crescendo, com previsão de passar o índice de 1985, que foi de 12,2%. O problema mais grave, a estas alturas, é ausência de indicadores mais seguros de que estaríamos no fundo do poço. Pois, com o aprendizado em cima da crise, seria possível apostar numa retomada do crescimento. Pior que a crise, é a dúvida...

SOJA

* Numa iniciativa da OR Melhoramento, FT Pesquisa e Sembrantes e da APASSUL, realiza-se no dia 31 de março, em Coxilha, na propriedade dos irmãos Vanderlei e Altair Basegio, um dia de campo para apresentar o desempenho de novas variedades de soja, como a FT Abyara, que vem se comportando como cultivar de alto rendimento. Agricultores e técnicos deverão prestigiar o evento que inicia às 14 horas.

SUPERSAFRA???

* Em primeiro lugar é fundamental dizer que vamos colher bem, que isso é bom não apenas para os agricultores como para comerciantes industriais e a população. Mas estamos muito longe de uma supersafra, isso precisa ficar claro no mínimo para não se gerar preconceitos em cima dos produtores. Nos cerrados, região de Barreiras, houve excesso de chuva, e no Mato Grosso do sul, região de Maracajú, faltou água; no Norte do Paraná (a partir de Londrina, Maringá) e no Sul de São Paulo a estiagem de janeiro afetou a soja e o milho; aqui no estado ocorreram bolsões de estiagem no ciclo das plantas e agora, em vários locais, a chuva atrapalha a colheita; a descapitalização dos produtores impediu os adequados investimentos em corretivos e fertilizantes. Como nada acontece de graça resta torcer que o governo não recue de suas intenções e que a partir já da lavoura de inverno deste ano possamos arrancar uma verdadeira supersafra. Terra,

gente e tecnologia para isso nós temos...

TROPEÇANDO

* Uma correta avaliação do que vem acontecendo na agricultura é importante, pois isso pode balizar a desejada recuperação geral. Os agricultores que vinham tropeçando - e estes são a maioria - não se recuperam de uma hora para outra, isto exige tempo e custos maiores. Menos mal que o governo sinaliza com uma postura de primeiro mundo, compreendendo que silo abarrotado é sinal de segurança nacional, cidadania, inflação mais baixa e outras coisas mais...

CARTÉIS

* Nos últimos dias a imprensa aumentou o destaque para as ações do governo federal contra a atividade nociva dos cartéis e oligopólios que colocam o preço que bem entendem em seus produtos, sempre puxando a inflação para cima. Como são grupos poderosos e o governo nem sempre eficiente, não sabemos como

será o final desse embate. Mas é alentador que também aí o governo começa a fazer sua parte, pois de nada adiantará submeter a população ao sacrifício, ao desemprego, ao arrocho salarial e levar muitas empresas à falência ou concordata senão estancar essa ação perversa dos cartéis e oligopólios.

MERCADO???

* Aqui no Brasil tudo é meio esquisito. Somos capitalistas, queremos ingressar na modernidade, mas não existe mercado, aqui suas leis foram abolidas, ou não funcionam. Como explicar, por exemplo, que a mesma mercadoria tenha o mesmo preço em Manaus e em Pelotas??? Outra: a procura pelos produtos diminui drasticamente e os preços continuam subindo??? Menos mal que ao menos os postos de abastecimento estão se esforçando para ressuscitar as leis de mercado. Mas eles tem pouco poder de barganha, pois estão no final de todo o processo.

MELANDO!!!

* O deputado Vasco Furlan,

do PDS de Santa Catarina, pode ser um parlamentar bem intencionado, mas ao propor uma ampliação do plebiscito do ano que vem atuando para melar uma decisão mais serena dos brasileiros. Ele quer que, ao lado da decisão sobre presidencialismo ou parlamentarismo, monarquia ou república, o povo também se manifeste se quer voto obrigatório ou facultativo, distrital, misto ou proporcional, prorrogação ou reeleição dos mandatos de prefeitos, governadores, presidente da República e a implantação ou não da pena de morte. Já é difícil debater com a indispensável maturidade e serenidade a questão do presidencialismo ou parlamentarismo, imagine acrescentando tudo isso... É mole???

TUDO JUNTO???

* Esse é uma de nossas pragas, isto é, não fazer as coisas na hora certa e depois querer atropelar, tentando fazer tudo junto, resultando, ao final, a dura realidade de nada se mudar. No raciocínio do deputado catarinense Vasco Furlan,

seria hora de tirar todos os nove em tudo, sobre os partidos políticos que embora sejam o da democracia ele não caia no rol do plebiscito que está propondo. O que se temia vai acontecer: vão melar a consulta do ano que vem. Já basta que figuras de peso como Leonel Brizola, Orestes Quércia, Paulo Maluf, entre outras, puxem a brasa para o presidencialismo, dificultando a ação dos parlamentaristas porque jogarão o carisma pessoal na cabeça do eleitor. Claro que não é mole...

MULHERES

* Não lembro e não conferi, mas no domingo alguém olhou a galeria dos vereadores na câmara de Passo Fundo e encontrou apenas três fotografias de mulheres. E nesta legislação não tem nenhuma com mandato, com o que, é de se concluir que a participação da mulher na política passofundense é pequena. Algo falta, algum impulso, pois estou cansado de dizer aqui que nossas mulheres são fantásticas. Menos na política???

13/03/92

IVALDINO TASCA

MAGISTÉRIO

* Sobre os problemas do magistério dois fatos de ontem: 1) para a assembléia do dia 27 os professores pretendem trocar as tradicionais sinetas por pinícos; 2) o governador Alceu Collares já admite negociar com o CPERS - Sindicato. Este é o momento do CPERS agir com serenidade, aproveitando essa ponte lançada pelo governador, ao recuar da posição de não dialogar. É o governo, apesar de todos os acontecimentos deste último ano, merece o crédito, no mínimo pelo equívoco do CPERS - Sindicato que negou a chance solicitada por Collares, que já assumiu enfrentando uma greve.

MAGRI

* Dois parlamentares gaúchos estão defendendo o ex-ministro Antonio Rogério Magri, sobre dois episódios diferentes. O deputado Amaury Müller, do PDT, nega que o ex-ministro passeava e fazia compras em Genebra ao invés de cumprir com sua missão na conferência

da Organização Internacional do Trabalho e o deputado Fernando Carrion saiu em defesa de Magri nesse escabroso caso das fitas gravadas, que revelam de negociações à sacanagens.

ALIMENTOS

* Através da secretaria de Ciência e Tecnologia, comandada pelo vice-governador João Gilberto Lucas Coelho, o governo do Estado liberou 500 milhões de cruzeiros para o pólo de tecnologia alimentar que, através da Universidade de Passo Fundo desenvolverá projetos visando a produção de hortaliças, leite e peixes e a produção e industrialização da aveia. Os 500 milhões, que ao pronunciá-los soam como uma quantia estonteante, na verdade não significam muita coisa quando se trata de pesquisas. Mas há a certeza de que a UPF, pelo seu estilo, vai fazer chover em termos de retorno para o desenvolvimento desta região.

IMPORTAÇÃO

* O ministro Antonio Cabre-

ra decidiu rever a questão da importação de trigo argentino, alegando que há um acordo unilateral, privilegiando o país vizinho sem qualquer contra-partida para o Brasil. Pois é, o ministro Cabrera, que vem se notabilizando como um defensor da agricultura nacional, bem que poderia mexer no esquema de importação de trigo e esclarecer tudo o que há por trás disso. De há muito que altos funcionários federais deixam transparecer que por trás das importações tem coisas escabrosas que sustentam, inclusive, um lobby antitricultura nacional...

DESMANDOS

* Grande parte dos integrantes do congresso norte-americano estão envolvidos em falcaturas para colocar no bolso um dinheiro extra às custas dos cofres públicos. Isso apenas confirma que a corrupção, os demandas, não são privilégios dos brasileiros. A diferença é que aqui, até hoje, a impunidade é generalizada...

COLIGAÇÃO

* Há uma fermentação de bastidores da cidade sobre

as possibilidades de coligações nas eleições municipais. Esse tipo de entendimento deve ser encarado com naturalidade quando é feito em cima de programas de trabalho. O problema que assusta alguns é quando, depois da eleição, surgem os descompassos, exigindo preço alto dos partidos. Como é o caso do PSDB, no Rio Grande do Sul, que embora constituído por um grupo de lideranças de alta qualificação, faça parte do governo, não conseguiu, até agora, decolar.

QUADRINHOS

* O Instituto de Artes da UPF e o Espaço Cultural Yázigui montaram a I Mostra de História em Quadrinhos, apresentando trabalhos desenvolvidos por alunos da escola de segundo grau da Universidade. É uma promoção muito interessante e estará aberta até o dia 31 de março, com visitas das 10 às 12 horas e das 14 às 22 horas.

MASOQUISMO???

* Nessa questão das coligações a um outro aspecto, relacionado com o PMDB e a

forma como o PDT vem tratando aqueles que trabalharam no governo passado. "A continuar como está fazer coligação com o PDT será masoquismo e insensatez política" dizem alguns peemedebistas. Possivelmente o próprio governador desconheça, mas em alguns setores da administração os novos "donos" do poder tratam aqueles que estiveram vinculados ao governo passado como inimigos. Afastar de postos diretivos é natural, mas bater duro, deixar na geladeira, perseguir, é outra história. Como justificar, então, uma coligação??? Pode haver clima de diálogo, estabelecer estratégia de ação conjunta, com os inimigos?? E o interessante é que aqueles que estiveram no PDS e no PFL em governos passados e que na última hora embarcaram na canoa do PDT, são os que estão querendo liquidar com os peemedebistas... Ninguém deseja privilégios, apenas uma conduta altiva, como aliás teve o ex-governador Pedro Simon, que soube fazer a distinção entre os interesses do partido e os interesses da comunidade gaúcha!

Quebra-Molas

* A existência, e agora a proliferação epidêmica, do quebra-molas, é um claro indicador de que respeitamos muito pouco as regras indispensáveis para a convivência saudável. Enquanto a sinaleira, as faixas, as placas são instrumentos disciplinadores da circulação dos veículos, o quebra-molas ou lombada, é o resultado da indisciplina, da falta de responsabilidade. É verdade que os inocentes estão pagando pelos irresponsáveis, mas o grau de insensatez foi longe e não restou outra alternativa às autoridades senão apelar para essa excrescência. Coisas aparentemente pequenas como essa nos obrigam a pensar sobre os problemas que enfrentamos enquanto sociedade, pois a tendência de encontrar nos outros, particularmente nos políticos, a causa de todos os males, não nos permitirá ir muito longe...

Contradição

* Há um outro aspecto interessante nessa proliferação do quebra-molas. É que, quanto mais melhoramos as estradas e ruas e mais aperfeiçoamos os veículos, mais devagar estamos andando. É uma situação anacrônica, que nós criamos. O que quer dizer que os instrumentos da modernidade estão nos arremessando para o passado. Pode??? Não tem lógica.

Zona da Mata

* Volta e meia o assunto está no jornal: o abandono da Zona Sul e da Campanha gaúchas pelos governos do Estado e da União. Argumento frágil, pois não se pode conceber que a diferença, ao nível do desenvolvimento, dessas duas micro-regiões e a Serra, por exemplo, seja tão somente por causa de ações governamentais. Até porque o Sul e a Campanha já eram gente quando os morros inóspito do Nordeste do Estado começaram a ser explorados. São muitos os componentes, de

várias esferas, que determinam o desenvolvimento ou subdesenvolvimento e resumir tudo, com aparência de verdade geral, à ação governamental, é esconder fatores mais profundos e objetivos. Aqui no Rio Grande do Sul, por exemplo, podemos citar, entre dezenas de variáveis, que as regiões de grande propriedades rurais, e de mono-exploração são as mais atrasadas??? Por que??? É assunto para os historiadores, mas no mínimo por inibirem o movimento dos fatores de produção..

Informática

* O caderno de informática que **O NACIONAL** publicou teve boa aceitação, obtendo uma bela repercussão. Estava faltando uma publicação dessa natureza. Com o que, os cumprimentos de muita gente ao Jacó Nacul e a equipe do jornal.

Brizola

* Tirante a exacerbação de algumas observações (como a relação vídeo x violência) e

os seis minutos finais, o governador Leone! Brizola fez uma abordagem interessante no programa do PDT na última segunda-feira. Seu discurso foi oportuno e acrescentou muito na necessidade que temos de refletir sobre este momento. Num contexto periférico, como é o caso do Brasil, a transplantação de modelos acabados, via receitas exóticas, não nos resgatarão como Nação. Ele bateu duro nos neo-liberais, particularmente por defenderem um tipo de liberalismo que as nações mais avançadas já abandonaram, mas não pode culpá-los pela desintegração do Leste Europeu. Em todo caso o Brizola foi bem e se nos anos sessenta tivesse este mesmo discurso de há muito teria sido o presidente do País....E talvez nem se discutisse hoje a necessidade do parlamentarismo!

Gurizada

* Recebo um recado: a "Guri Guria" entra em nova fase, vai trocar de endereço, embo-

ra permaneça na Morom, e oferecerá lançamentos próprios e exclusivos para vestir bem a gurizada.

Bem Pensado

* Deu no jornal: "Para o presidente da Sociedade de Agronomia do RS, Carlos Alberto Romero, além das chuvas abundantes nos momentos certos e do apoio do governo, contribuíram para a boa safra as atividades dos Engs. Agrônomos, especialmente na pesquisa e assistência técnica, num trabalho que cresce ano a ano".

Pequenos Animais

* Os pequenos animais fazem um mundo à parte. Não é por nada que a mostra realizada em Passo Fundo criou impacto. Inclusive pelo caráter educativo que uma mostra ou atividade dessa natureza encerram. A loja Pequenos Animais da Uruguai consegue se transformar numa pequena sala de aula para quem vive encerrado entre quatro paredes, com restrito contato com a natureza...

IRMÃ DULCE

* Quem olha a trajetória de vida da Irmã Dulce fica se perguntando: o que move um ser humano como ela??? No mínimo uma energia especial. Deus??? Creio que a resposta não é tão simples. Porque aquela garotinha se despojou e assumiu um compromisso definitivo com os que sofrem, com a dor, a pobreza??? Milhares de Irmã Dulce devem existir pelo mundo afora. E creio que o diferencial, nesse compromisso com a humanidade, não está com elas, e, sim, conosco, que achamos que não precisamos do outro, o que exige uma dimensão sobrenatural daqueles poucos que tem que fazer por nós também, para manter viva a chama de que é possível encontrar razões para viver. E o que mais impressiona é que não fica um vazio com a morte da Irmã Dulce. Talvez sua aura de santidade tenha aqui permanecido para nos lembrar que as coisas são complicadas porque perdemos o com-

passo...

SER HUMANO

* "Os avanços mais estimulantes do Século XXI ocorrerão não por causa da tecnologia, mas pela expansão do conceito do que significa ser humano". A observação é dos escritores John Naisbitt e Patricia Aburdene, autores do best seller mundial "Megatrends 2000". Do ponto de vista geral, ao menos para quem se encontra no Brasil, uma posição questionável. Entretanto, para quem tem (eu disse "tem") uma observação que merece reflexão.

EDUCAÇÃO

* Para se avaliar quais as reais perspectivas deste nosso país, é interessante ler esta outra observação dos autores de "Megatrends 2000". "Na explosão econômica global dos anos 90, os recursos humanos são a vantagem competitiva tanto para as empresas como para os países. Na competição econômica global da economia da informação, a

qualidade e a capacidade de inovar dos recursos humanos é que farão a diferença". Pois é, uma observação de uma obviedade trágica que nós, no limiar do Terceiro Milênio, ainda são assimilados. Quer dizer: o óbvio vira best seller e o Brasil manda sua educação para as cucuias...

NECESSIDADE

* Na entrevista de domingo o governador Alceu Collares deixou claro que não vai dialogar com o CPERS-Sindicato. Só isso serviria para aumentar os atritos com o magistério, "ou parte dele", como frisou o governador. Mas ao dizer que já havia exercido a função de professor "por estado de necessidade" (cujo conteúdo corrigiu adiante) ele fez algumas lideranças soltarem fumaçinha! Foi uma expressão infeliz...

III EFRICA

* "Os velhos fizeram, por que não podemos fazer??? Observação de alguns empresários após assistirem o vídeo de lan-

çamento da III Efrica. Não há escapatória, embora o prazo relativamente exíguo a promoção tem tudo para dar certo se esse espírito contaminar Passo Fundo.

CPERS/Sindicato

* Em gestação, só não vê quem não quer, uma nova greve do magistério gaúcho. Um cenário horrendo, até porque o grau de intransigência que envolve os atores principais, transforma isso como um fato natural. O mundo civilizado aposta em seus recursos humanos para vencer os desafios do próximo milênio e nós aqui no Rio Grande do Sul, que possuímos uma situação privilegiada diante do restante do país, estamos numa rotina que vai para dez anos, afetando perigosamente a formação da juventude. Senso de prioridade e um gesto de grandeza é o que falta para colocar um ponto final nessa tragicomédia...

CACIMBA

* A Cacimba vai explodir. O

Luiz Mussini e o Ipácio Carolino são os responsáveis pela programação artística dessa casa noturna que pretende resgatar os tempos áureos da noite passo-fundense...

GUARACAR

* O pessoal da Guaracar é fogo. O sujeito vai lá, arruma o carro e dois dias depois eles ligam para conferir como ficou o veículo, como foi o atendimento, se o cliente está satisfeito, se falta alguma coisa. Modernidade também é isso!

PMDB & TUBINO

* Com a presença do deputado Odacir Klein e a visita do presidente do PTB, Valdair Gomes de Almeida o PMDB realizou domingo uma convenção importante: elegeu o novo diretório de Passo Fundo, definiu a nova executiva num clima de amplo debate e praticamente acertou seu candidato a prefeito. Pela ovação que recebeu dos convenionistas o médico Gilberto Tubino da Silva somente não será o candidato do partido em outubro se não desejar...

IVALDINO TASCA

5403132

III EFRICA

* A III EFRICA começou muito bem já no lançamento, feito quinta no Juvenil. A Vinici Publicidade foi de uma competência raríssima na elaboração do vídeo de apresentação do evento, mexendo com os brios daqueles que hoje tem a responsabilidade sobre o destino de Município. Ao mostrar o que era e se fazia em Passo Fundo no Centenário e nas duas EFRICAS o vídeo colocou uma batata quente nas mãos da nova geração de passo-fundenses. Nunca um desafio foi tão elegante e eficientemente feito como esse que convida a Passo Fundo mostrar a sua cara no evento de maio.

Quando se mostra um passado prante, se revela um presente maior ainda, não há escepticismo quanto ao futuro: temer que assumir. Quem esteve no Clube Juvenil entendeu o recado, arripiou o pêlo e sabe que de agora em diante não há meio termo. A III EFRICA, pela amostragem de quin-

ta, nasceu vitoriosa...

CESAR AO QUADRADO

* Claro, um empreendimento como a EFRICA não é tarefa para uma pessoa ou um pequeno grupo. Com o que, o saldo sempre é o somatório da união de esforços. E isso ficou claro no lançamento ao se olhar os organismos responsáveis pelo evento e a equipe que vai coordenar cada segmento da promoção. Mas isso não impede que se faça um registro especial aos trabalhos do secretário Cesar Bilibio e do publicitário Cesar Romero pela magnífica arrancada da III EFRICA. Com competência e garra mostraram que é possível fazer e, mais que isso, fazer bem feito...

"OPosição"

* Deu na coluna do José Barionuevo, no "Correio do Povo" de ontem: Já não se sabe mais se o PDS é oposição, é independente ou é governo. Os deputados que comparece-

ram à solenidade em Jaguarão (visita do presidente Collor) eram os que mais aplaudiram". Quer dizer: transmissão de pensamento???

"SOFT"

* O Celestino Meneghini não aceita a opinião de que ele teria adotado o estilo "bateu, levou" aqui em Passo Fundo. Afirma que apesar do seu peso o que vale mesmo é o estilo "soft", o que não elimina a contundência...

FUTEBOL

* A Rádio Planalto demonstrando que não está para brincadeiras no que se relaciona à cobertura do nosso futebol. Tanto é assim que colocou, lado a lado, Jorge Antonio Gerhardt, como narrador e Jarbas Sampaio Correa, como comentarista. Não vai ser refresco...

AOS DOMINGOS

* Um xerox de notícia publicada em "Zero Hora" circula pela cidade dando conta que "a prefeitura de Porto Alegre pro-

move a Feira do Material Escolar no Ginásio Tesourinha com vendas sete dias por semana, incluindo domingos e feriados". Nada de estranho nisso não fosse a prefeitura administrada pelo PT que se posiciona contra a abertura do comércio aos domingos. Mas, como diz a notícia "há razões pragmáticas para isso, porque a prefeitura fica com dois por cento do faturamento". Quer dizer, "nunca aos domingos" já era!

REVOLUÇÃO

* Como a maioria das promessas feitas a partir de outubro do ano passado foram cumpridas não há porque duvidar das intenções do governo Collor sobre o futuro da nossa agricultura. Isto é, o ministro Antonio Cabrera vai patrocinar uma grande revolução no setor primário brasileiro. É só, agora, manter a atenção em cima dos preços dos produtos que os agricultores brasileiros chegarão rápido aos cem milhões de toneladas (o que

é pouco se este fosse um país sério) de grãos como espera o governo. Pois é, e quem duvidou do presidente da APASSUL, Armando Carlos Roos, que no final do ano passado disse haver razões para otimismo, está até encabulado agora.

PORTUGUÊS

* Os jornalistas ficaram entusiasmados com a primeira aula de aperfeiçoamento de português dada pelo Ironi Andrade, num curso que vai se estender por todo o semestre. Vamos aprender a falar e escrever melhor, por que não???

FILANTROPIA

* O Conselho Nacional de Serviço Social revê a questão do restabelecimento da filantropia à Universidade de Passo Fundo. Os deputados Fernando Machado Carrión, Eden Pedrosa e Odacir Klein estão empenhados em ajudar a corrigir uma das maiores aberrações e uma grande injustiça cometidas há anos contra a UPF.

IVALDINO TASCA

BATEU, LEVOU

* O porta-voz desempenha um papel muito importante como meio de campo entre o administrador e a sociedade. E como em política o caminho mais curto entre dois pontos não é uma reta preservar o primeiro mandatário chega ser uma necessidade. Com sua sutileza peculiar o João Freitas disse isso ao acusar o golpe do estilo "bateu, levou" adotado pelo jornalista Celestino Meneghini no episódio do concurso na Prefeitura. A elevação da temperatura se deve, em verdade, ao fato de estarmos prestes por entrar na reta final para a sucessão municipal. De agora em diante as falsas saltarão de todos os lados.

JAIR SOARES

* A atitude do ex-governador Jair Soares, que decidiu concorrer a vereador em Porto

Alegre deve merecer respeito e aplausos de todos. Seu gesto engrandece a política e revela que qualquer posto eletivo é nobre, pois sempre há um trabalho a ser feito em favor da comunidade, quer como deputado, quer como governador ou presidente e vereador. O homem público deve estar pronto para qualquer missão e o ex-governador protagoniza um gesto elevado que por si só deverá lhe valer muitos votos.

NÍVEL QUATRO

* O deputado Beto Albuquerque, que vem trabalhando muito bem, apresentou uma sugestão para colocar um fim nessa traumática relação entre o governo do Estado e o Magistério: "que se elimine, como deseja o governador, o fatídico nível quatro, mas sem reduzir os percentuais de vencimentos dos professores". Possivelmente a proposta não

será aceita, em todo caso é uma sugestão e outras devem ser elaboradas para impedir que se repita um ano letivo cheio de tensões que desgasta todo mundo, com prejuízos irrecuperáveis para alunos e professores...

EXPORTAR???

* Deu no jornal: "Alceu Collares está propondo à sua equipe de governo a elaboração de uma proposta para o país a partir da experiência administrativa que desenvolve no Rio Grande do Sul". Confesso que não entendi absolutamente nada, exportar o que se a comunidade gaúcha vive com muitas interrogações sobre as pretensões do governo???

OPOSIÇÃO???

* É verdade: os partidos mantêm postura dúbia diante do Governo Federal. Vários fatores influenciam esse comportamento que gera perplexidade: a) o presidente foi eleito sem partido; b) passou o tempo

da oposição sistemática; c) é o presidente quem abre ou fecha as torneirinhas do dinheiro para os Estados; d) na dificuldade os governadores pressionam os deputados de seus Estados; e) os interesses eleitorais estão sempre presente; f) tem muito malandro fazendo jogo duplo, para ganhar do governo e fazer média com eleitorado; g) o presidente recém agora dá sinais de se achar politicamente; h) nem sempre os parlamentares avaliam corretamente o momento político; i) nem sempre posições pragmáticas são bem interpretadas; j) etc., etc., etc. ... Em maior ou menor grau todos os partidos e os políticos já caíram em contradição. O último exemplo??? Na comitiva de Collor que veio ao estado estavam, como convidados especiais, Carlos Azambuja, Celso Bernardi, Fernando Carrion, Osvaldo Bender e Victor Faccioni. Tudo claro??? Até certo ponto, pois em vários momentos esses deputados se manifestaram dizendo-se de oposição...

CONTRADIÇÃO!!!

* Algumas são de derrubar o trabuco! A polícia de Brasília tem informações de que o consumo de cocaína na capital é de 80 quilos por mês, sendo que 15 quilos passam pelo Congresso Nacional. Mas como explicar que tenha dados tão precisos sem um resultado mais eficaz na guerra contra o narcotráfico??? É de endoiçar doido...

DIFERENÇAS

* Na denúncia sobre o consumo de drogas dentro do Congresso Nacional duas posições diferentes. O presidente da câmara, Ibsen Pinheiro, está tomando providências sem a presença da polícia. Já o presidente do Senado, Mauro Benevides, fez uma devassa apoiado num esquema policial. Quem está certo??? Atitudes tão diferentes, embora compreensíveis, também geram confusão na cabeça das pessoas...

13.03.92

IVALDINO TASCA

BATEU, LEVOU

* O porta-voz desempenha um papel muito importante como meio de campo entre o administrador e a sociedade. E como em política o caminho mais curto entre dois pontos não é uma reta preservar o primeiro mandatário chega ser uma necessidade. Com sua sutileza peculiar o João Freitas disse isso ao acusar o golpe do estilo "bateu, levou" adotado pelo jornalista Celestino Meneghini no episódio do concurso na Prefeitura. A elevação da temperatura se deve, em verdade, ao fato de estarmos prestes por entrar na reta final para a sucessão municipal. De agora em diante as fúrias salarão de todos os lados.

JAIR SOARES

* A atitude do ex-governador Jair Soares, que decidiu concorrer a vereador em Porto

Alegre deve merecer respeito e aplausos de todos. Seu gesto engrandece a política e revela que qualquer posto eletivo é nobre, pois sempre há um trabalho a ser feito em favor da comunidade, quer como deputado, quer como governador ou presidente e vereador. O homem público deve estar pronto para qualquer missão e o ex-governador protagoniza um gesto elevado que por si só deverá lhe valer muitos votos.

NÍVEL QUATRO

* O deputado Beto Albuquerque, que vem trabalhando muito bem, apresentou uma sugestão para colocar um fim nessa traumática relação entre o governo do Estado e o Magistério: "que se elimine, como deseja o governador, o falídico nível quatro, mas sem reduzir os percentuais de vencimentos dos professores". Possivelmente a proposta não

3103192
será aceita, em todo caso é uma sugestão e outras devem ser elaboradas para impedir que se repita um ano letivo cheio de tensões que desgasta todo mundo, com prejuízos irreversíveis para alunos e professores...

EXPORTAR???

* Deu no jornal: "Alceu Collares está propondo à sua equipe de governo a elaboração de uma proposta de exportação para o país a partir da experiência administrativa que desenvolve no Rio Grande do Sul". Confesso que não entendi absolutamente nada, exportar o que se a comunidade gaúcha vive com muitas interrogações sobre as pretensões do governo???

OPOSIÇÃO???

* É verdade: os partidos mantêm postura dúbia diante do Governo Federal. Vários fatores influenciam esse comportamento que gera perplexidade: a) o presidente foi eleito sem partido; b) passou o tempo

da oposição sistemática; c) é o presidente quem abre ou fecha as torneirinhas do dinheiro para os Estados; d) na dificuldade os governadores pressionam os deputados de seus Estados; e) os interesses eleitorais estão sempre presente; f) tem muito malandro fazendo jogo duplo, para ganhar do governo e fazer média com eleitorado; g) o presidente recém agora dá sinais de se achar politicamente; h) nem sempre os parlamentares avaliam corretamente o momento político; i) nem sempre posições pragmáticas são bem interpretadas; j) etc., etc., etc. ... Em maior ou menor grau todos os partidos e os políticos já caíram em contradição. O último exemplo??? Na comitiva de Collor que veio ao estado estavam, como convidados especiais, Carlos Azambuja, Celso Bernardi, Fernando Carrion, Osvaldo Bender e Victor Faccioni. Tudo claro??? Até certo ponto, pois em vários momentos esses deputados se manifestaram dizendo-se de oposição...

CONTRADIÇÃO!!!

* Algumas são de derrubar o tabaco! A polícia de Brasília tem informações de que o consumo de cocaína na capital é de 80 quilos por mês, sendo que 15 quilos passam pelo Congresso Nacional. Mas como explicar que tenha dados tão precisos sem um resultado mais eficaz na guerra contra o narcotráfico??? É de endoiçar doido...

DIFERENÇAS

* Na denúncia sobre o consumo de drogas dentro do Congresso Nacional duas posições diferentes. O presidente da câmara, Ibsen Pinheiro, está tomando providências sem a presença da polícia. Já o presidente do Senado, Mauro Benedito, fez uma devassa apoiado num esquema policial. Quem está certo??? Atitudes tão diferentes, embora compreensíveis, também geram confusão na cabeça das pessoas...

IVALDINO TASCA

AGORA É LÁ!

* Autoridades americanas estão prevendo uma grande seca na principal região produtora de soja e milho dos EUA por causa do "El Niño". No dia 3 de março o "Toronto Globe and Mail", o principal jornal do Canadá, deu um manchete de primeira página dizendo que a soja aumentará dois dólares por bushel se tal previsão se confirmar. O Mauro Eichler, que retornou na semana passada do Canadá, disse que os Centros Meteorológicos dos EUA tem indícios fortíssimos de que os estragos podem ocorrer por causa do "El Niño". É uma péssima notícia para o agricultor americano, que começa a plantar no final de abril, mas positiva para o brasileiro, pois terá a chance de comercializar a boa safra deste ano um pouco melhor.

INVESTIMENTOS

* O Governo brasileiro deve

anunciar hoje um pacote agrícola onde se espera tenha dinheiro para investimentos no setor primário. Estava na hora de estancar o sucateamento que ocorre de quatro anos para cá. Para se ter uma idéia foram comercializados em 1986, segundo informações do agrônomo Ivan Agostini da IMASA de Ijuí, 65 mil tratores no Brasil. Numa queda brutal, em 1990 foram comercializados 18 mil e no ano passado 13 mil tratores. Isso é apenas uma amostra do sucateamento do nosso setor primário e da descomunal dificuldade porque passam nossas empresas de máquinas e implementos agrícolas. Com o que o dinheiro para investimento, também para correção e recuperação de solos, quase vem tarde...

"INDEPENDÊNCIA"

* O Celestino Meneghini afirmando para amanhã a insta-

lação oficial do Distrito de Sede Independência. Providência oportuna que vai manter aquela micro-região no território de Passo Fundo. Através de um mandado de segurança a Prefeitura conseguiu impedir que Independência fosse para o novo Município de Mato-Castelhano. Com status de Distrito a localidade deverá receber melhor atenção da Prefeitura, mudando o ânimo da população, onde uma parcela chegou a levantar a hipótese de se desmembrar de P. Fundo e se anexar ao Município de Marau. Agora, tem outra: ficando Sede Independência com Passo Fundo fica inviabilizado o novo Município de Mato Castelhano, pois os indicadores populacional, econômico e urbano caem pela metade. A Prefeitura conseguiu abater dois coelhos com apenas uma paulada...Ou seria apenas um???

CONVENÇÃO

* Na convenção do PMDB, que deverá contar com a presença do deputado Odacir Klein, a formação do novo Diretório deverá fluir com na-

turalidade. O mesmo não deve ocorrer na hora da escolha da nova executiva. É muito provável que no mínimo duas chapas surgirão na disputa pela direção do partido. Quem olha a história do partido vai se dar conta que foi sempre a partir de grandes disputas que a agremiação cresceu, com o que a existência de duas ou mais chapas para compor a Executiva é um dado saudável..

QUALIDADE

* A questão da qualidade do trigo nacional, levantada no final dos anos 80, ganhou impulso e deverá estar presente nos principais trabalhos de pesquisa. Nesse sentido é importante lembrar que a pesquisa teve que enfrentar, em primeiro lugar, o desafio de viabilizar a cultura no País, que esteve ameaçada pelas baixas produtividades e inúmeros problemas. Não há dúvida que o mesmo salto de qualidade alcançado pelos pesquisadores nos últimos anos vai se repetir, num curto espaço de tempo, também no item qualidade de panificação. Claro, evo-

luir sempre é importante, mas é necessário um pouco de racionalidade nessa questão, pois afinal de contas esse mesmo trigo que é desprezado foi quem nos sustentou até agora e fez a riqueza de muitos...Não vamos transformar isso numa ronha anti-trigo, dando armas para os bandidos que sempre trabalharam contra a triticultura nacional.

CORREIOS

* Diz a música que "cartas não adiantam mais...", na verdade, atualizando, deve ficar "cartas não podem mais". O Governo, na ânsia de atualizar as tais de tarifas públicas, está inviabilizando a utilização dos Correios. Um sedex com um envelope, três folhas de ofício dentro, custou dezesseis mil cruzeiros para voar até Brasília. A classe média está enlouquecendo pois não pode mais usar telefone, correios, energia elétrica, luz e coisinhas do gênero. Estão nos tirando o couro...A continuar o descompasso entre salários e as tarifas, essa parafernália toda acabará na ociosidade!

IVALDINO TASCA

TEIXEIRINHA

* Conforme a "Veja-RS" a cantora Mary Terezinha decidiu contar tudo sobre sua vida com Teixeira. Uma ronha gaudéria pior do que aquela protagonizada pela ex-Ministra Zélia no seu caso com o ex-Ministro Cabral, pois pelas preliminares publicadas a cantora quer provar que o grande ídolo era de barro. Mary Terezinha alega que foi estuprada, usada como objeto, inclusive pela avó, mancomunada com o cantor e bate duro em outras questões. Não vai ser polêmica pequena...

COLHEITAS

* O Presidente Collor abre amanhã aqui no Estado a colheita de verão. Quem diria que a agricultura ainda daria um pouco de alegria ao Governo??? Mas a terra é assim mesmo, bem tratada responde rápido. Há um ano o País tinha o setor primário no desespero. Foi só o Governo tomar consciência das asneiras

que fazia, adotar algumas medidas adequadas, que em menos de seis meses ele colhe grãos, dinheiro e prestígio. Agora é só manter a cabeça no lugar, implementar a política para o setor primário que as colheitas serão ainda mais fartas.

AGRONOMIA

* O agrônomo e Professor Carlos Alberto Romero está recompondo com rapidez maior do que a esperada a Sociedade de Agronomia do RS (SARGS), entidade de prestígio que foi sucateada por um grupeto num pequeno lapso de tempo. Com uma diretoria competente e atuante e atuando com eficiência e transparência, o Romero já começa a colocar a casa em ordem. Para se ter uma idéia do casos que ele e a nova diretoria encontraram, basta dizer que até os telefones haviam sido cortados por falta de pagamento. Pode??? Uma auditoria vai clarear as providências in-

dispensáveis para a total recuperação da SARGS...

RECESSÃO

* Medidas recessivas, em economias bem estruturadas e fortes produzem resultados positivos e rápidos. Mas em economias frágeis, como a nossa, o preço vai ficando excessivamente alto, pois o sucateamento econômico, tecnológico e ético-moral é tão grande que beira a tragédia. Para quem, como o Brasil, estava com seus indicadores sociais num patamar de quarto-mundo, é fácil entender o que teremos que carregar nas costas para nos apurmar!

PORTUGUÊS

* Um grupo de jornalistas locais vai dar uma guaribada no português através de um curso que inicia hoje com o professor Ironi Andrade. Nada melhor do que dar uma atualizada através de um curso de gabarito, como esse do professor Ironi, que vem fazendo sucesso há bastante tem-

po pela qualidade de seus integrantes. Para quem é obrigado a fazer tudo correndo, como é o caso dos profissionais da área de comunicação social, dar uma reciclada é saudável, principalmente para os leitores, ouvintes e tele-espectadores...

OLIGOPÓLIOS

* Qualquer país capitalista tem uma legislação especial sobre cartéis, oligopólios e outras manifestações desse gênero que podem afetar a economia, prejudicando a sociedade como um todo. Aqui no Brasil não houve força legal ou moral que pudesse manter em níveis toleráveis a ação desses grupos que colocam a economia de mercado no brejo, pois para agravar o Estado tem sido ou omisso ou cúmplice dessa gente. Deu no jornal que o Governo decidiu convocar os oligopólios para uma conversa, pois ao aumentarem seus preços acima dos índices da inflação esse pequeno e privilegiado grupo de empresá-

rios empurra o País para o brejo...Depois da conversa com esse pessoal que tal o Governo pensar numa política salarial???

CASO MAGRI

* O fato de pegarem o ex-Ministro Antonio Rogério Magri com a mão no bolso alheio não deve causar surpresa. O assustador, nesse episódio, foi o descaso de outras altas autoridades para com as tentativas do diretor do INSS, Volnei Ávila, em denunciar as tramóias. Corrupção existe em qualquer país, a diferença é que aqui ela parece correr sozinha, quando não estimulada por atitude dúbia das demais autoridades. Tem mais, no caso do ex-Ministro Magri ele já é réu confesso e só falta, agora, encontrar, nos escaninhos e labirintos da lei, poção mágica capaz de inocentá-lo. Mais grave é que com a falta de providências concretas esse Governo se enterra cada vez mais, o que assusta quanto ao dia de amanhã.

IVALDINO TASCA

AGORA É LÁ!

* Autoridades americanas estão prevendo uma grande seca na principal região produtora de soja e milho dos EUA por causa do "El Niño". No dia 3 de março o "Toronto Globe and Mail", o principal jornal do Canadá, deu um manchetão de primeira página dizendo que a soja aumentará dois dólares por bushel se tal previsão se confirmar. O Mauro Eichler, que retornou na semana passada do Canadá, disse que os Centros Meteorológicos dos EUA tem indícios fortíssimos de que os estragos podem ocorrer por causa do "El Niño". É uma péssima notícia para o agricultor americano, que começa a plantar no final de abril, mas positiva para o brasileiro, pois terá a chance de comercializar a boa safra deste ano um pouco melhor.

INVESTIMENTOS

* O Governo brasileiro deve

anunciar hoje um pacote agrícola onde se espera tenha dinheiro para investimentos no setor primário. Estava na hora de estancar o sucateamento que ocorre de quatro anos para cá. Para se ter uma idéia foram comercializados em 1986, segundo informações do agrônomo Ivan Agostini da IMASA de Ijuí, 65 mil tratores no Brasil. Numa queda brutal, em 1990 foram comercializados 18 mil e no ano passado 13 mil tratores. Isso é apenas uma amostra do sucateamento do nosso setor primário e da descomunal dificuldade porque passam nossas empresas de máquinas e implementos agrícolas. Com o que o dinheiro para investimento, também para correção e recuperação de solos, quase vem tarde...

"INDEPENDÊNCIA"

* O Celestino Meneghini confirmando para amanhã a insta-

lação oficial do Distrito de Sede Independência. Providência oportuna que vai manter aquela micro-região no território de Passo Fundo. Através de um mandado de segurança a Prefeitura conseguiu impedir que Independência fosse para o novo Município de Mato-Castelhamo. Com status de Distrito a localidade deverá receber melhor atenção da Prefeitura, mudando o ânimo da população, onde uma parcela chegou a levantar a hipótese de se desmembrar de P. Fundo e se anexar ao Município de Marau. Agora, tem outra: ficando Sede Independência com Passo Fundo fica inviabilizado o novo Município de Mato Castelhamo, pois os indicadores populacional, econômico e urbano caem pela metade. A Prefeitura conseguiu abater dois coelhos com apenas uma paulada... Ou seria apenas um???

CONVENÇÃO

* Na convenção do PMDB, que deverá contar com a presença do deputado Odacir Klein, a formação do novo Diretório deverá fluir com na-

turalidade. O mesmo não deve ocorrer na hora da escolha da nova executiva. É muito provável que no mínimo duas chapas surgirão na disputa pela direção do partido. Quem olha a história do partido vai se dar conta que foi sempre a partir de grandes disputas que a agremiação cresceu, com o que a existência de duas ou mais chapas para compor a Executiva é um dado saudável..

QUALIDADE

* A questão da qualidade do trigo nacional, levantada no final dos anos 80, ganhou impulso e deverá estar presente nos principais trabalhos de pesquisa. Nesse sentido é importante lembrar que a pesquisa teve que enfrentar, em primeiro lugar, o desafio de viabilizar a cultura no País, que esteve ameaçada pelas baixas produtividades e inúmeros problemas. Não há dúvida que o mesmo salto de qualidade alcançado pelos pesquisadores nos últimos anos vai se repetir, num curto espaço de tempo, também no item qualidade de panificação. Claro, evo-

luir sempre é importante, mas é necessário um pouco de racionalidade nessa questão, pois afinal de contas esse mesmo trigo que é desprezado foi quem nos sustentou até agora e fez a riqueza de muitos... Não vamos transformar isso numa ronha anti-trigo, dando armas para os bandidos que sempre trabalharam contra a triticultura nacional.

CORREIOS

* Diz a música que "cartas não adiantam mais...", na verdade, atualizando, deve ficar "cartas não podem mais". O Governo, na ânsia de atualizar as tais de tarifas públicas, está inviabilizando a utilização dos Correios. Um sedex com um envelope, três folhas de ofício dentro, custou dezesseis mil cruzeiros para voar até Brasília. A classe média está enlouquecendo pois não pode mais usar telefone, correios, energia elétrica, luz e coisinhas do gênero. Estão nos tirando o couro... A continuar o descompasso entre salários e as tarifas, essa parafernália toda acabará na ociosidade!

12 0352

IVALDINO TASCA

TEIXEIRINHA

* Conforme a "Veja-RS" a cantora Mary Terezinha decidiu contar tudo sobre sua vida com Teixeirinha. Uma ronha gaudéria pior do que aquela protagonizada pela ex-Ministra Zélia no seu caso com o ex-Ministro Cabral, pois pelas preliminares publicadas a cantora quer provar que o grande ídolo era de barro. Mary Terezinha alega que foi estuprada, usada como objeto, inclusive pela avó, mancomunada com o cantor e bate duro em outras questões. Não vai ser polêmica pequena...

COLHEITAS

* O Presidente Collor abre amanhã aqui no Estado a colheita de verão. Quem diria que a agricultura ainda daria um pouco de alegria ao Governo??? Mas a terra é assim mesmo, bem tratada responde rápido. Há um ano o País tinha o setor primário no desespero. Foi só o Governo tomar consciência das asneiras

que fazia, adotar algumas medidas adequadas, que em menos de seis meses ele colhe grãos, dinheiro e prestígio. Agora é só manter a cabeça no lugar, implementar a política para o setor primário que as colheitas serão ainda mais fartas.

AGRONOMIA

* O agrônomo e Professor Carlos Alberto Romero está recompondo com rapidez maior do que a esperada a Sociedade de Agronomia do RS (SARGS), entidade de prestígio que foi sucateada por um grupeto num pequeno lapso de tempo. Com uma diretoria competente e atuante e atuando com eficiência e transparência, o Romero já começa a colocar a casa em ordem. Para se ter uma idéia do caos que ele e a nova diretoria encontraram, basta dizer que até os telefones haviam sido cortados por falta de pagamento. Pode??? Uma auditoria vai clarear as providências in-

dispensáveis para a total recuperação da SARGS...

RECESSÃO

* Medidas recessivas, em economias bem estruturadas e fortes produzem resultados positivos e rápidos. Mas em economias frágeis, como a nossa, o preço vai ficando excessivamente alto, pois o sucateamento econômico, tecnológico e ético-moral é tão grande que beira a tragédia. Para quem, como o Brasil, estava com seus indicadores sociais num patamar de quarto-mundo, é fácil entender o que teremos que carregar nas costas para nos apurarmos!

PORTUGUÊS

* Um grupo de jornalistas locais vai dar uma guaribada no português através de um curso que inicia hoje com o professor Ironi Andrade. Nada melhor do que dar uma atualizada através de um curso de gabarito, como esse do professor Ironi, que vem fazendo sucesso há bastante tem-

po pela qualidade de seus integrantes. Para quem é obrigado a fazer tudo correndo, como é o caso dos profissionais da área de comunicação social, dar uma reciclada é saudável, principalmente para os leitores, ouvintes e tele-espectadores...

OLIGOPÓLIOS

* Qualquer país capitalista tem uma legislação especial sobre cartéis, oligopólios e outras manifestações desse gênero que podem afetar a economia, prejudicando a sociedade como um todo. Aqui no Brasil não houve força legal ou moral que pudesse manter em níveis toleráveis a ação desses grupos que colocam a economia de mercado no brejo, pois para agravar o Estado tem sido ou omissor ou cúmplice dessa gente. Deu no jornal que o Governo decidiu convocar os oligopólios para uma conversa, pois ao aumentarem seus preços acima dos índices da inflação esse pequeno e privilegiado grupo de empresá-

rios empurra o País para o brejo...Depois da conversa com esse pessoal que tal o Governo pensar numa política salarial???

CASO MAGRI

* O fato de pegarem o ex-Ministro Antonio Rogério Magri com a mão no bolso alheio não deve causar surpresa. O assustador, nesse episódio, foi o descaso de outras altas autoridades para com as tentativas do diretor do INSS, Volnei Ávila, em denunciar as tramóias. Corrupção existe em qualquer país, a diferença é que aqui ela parece correr solta, quando não estimulada por atitude dúbias das demais autoridades. Tem mais, no caso do ex-Ministro Magri ele já é réu confesso e só falta, agora, encontrar, nos escaninhos e labirintos da lei, poção mágica capaz de inocentá-lo. Mais grave é que com a falta de providências concretas esse Governo se enterra cada vez mais, o que assusta quanto ao dia de amanhã.

Insegurança

* Em matéria de violência, criminalidade e falta de segurança no Brasil de hoje não é nenhuma surpresa. Tudo foi previsto lá por 78/79, quando os intelectuais "subversivos" fizeram projeções em cima dos indicadores sociais. Ao ler, na época, as previsões, escrevi aqui em O Nacional que os brasileiros evoluíram das portas e janelas fechadas apenas para não entrar o vento e o frio para as fechaduras, as trancas extras, grades, alarmes, cercas de ferro e eletrificadas, o guarda, o guarda do guarda, num macabro processo de auto-aprisionamento. Pois bem, ao ler agora que o Exército será convocado para fazer a segurança da Rio/92, confirma-se que o pior está acontecendo. E tudo encardido com muita naturalidade pois estamos anestesiados e apegados a premissas medievais no que se relaciona à organização social.

Os frangos

* O episódio foi presenciado pelo nosso amigo Müller, da Caixa Federal e confirma o grau de insegurança generali-

sado. Ele trafegava pela Teixeira Soares quando parou, na sinaleira, atrás de um caminhão carregado de frangos. Em pouco mais de trinta segundos quatro meninos se organizaram, com um deles subindo no caminhão, e arrebataram onze frangos sem que o motorista notasse alguma coisa. "Foi tudo com uma rapidez incrível, com os garotos sumindo com os frangos antes da sinaleira da Av. Brasil abrir", relatou o Müller. Quer dizer: a tarefa do Exército não vai se extinguir dentro dessa lógica macabra, na Rio-92. Baseado nas projeções feitas há mais de dez anos a pergunta que fica é aterradora: "sem eliminar as causas para quem apelar quando o Exército não conseguir mais dar conta do recado???"

Parafernália

* Para a violência e a criminalidade a parafernália de segurança (homens e equipamentos) existe e funciona para as exceções, pois afinal os santos estão no céu. Agora, e já está aprovado, não há aparato capaz de funcionar quando ingressamos na generaliza-

ção, que é para onde nos encaminhamos aqui no Brasil. Para quem já não tem mais nada a perder, pois está encurralado pelo fato de que nada vai ganhar, a pena de morte, por exemplo, nada significa e a campanha em andamento, na prática, é um embuste, pois aumenta nossa cegueira quanto à realidade. Talvez o resgate do conceito de cidadania e a visualização de nossos problemas pela ótica da responsabilidade e não da culpa, possam nos indicar uma saída. Até porque, mesmo com o telefone, o fax, o computador, a tele-entrega, o cartão magnético não sair às ruas nos levará à insanidade. Não podemos inverter os valores deixando o mundo para os criminosos e as cadeias para os demais... É o que estamos fazendo!

Passo Fundo

* A Rádio Passo Fundo está apostando tudo no jornalismo. Foi a opção do Jalvi Machado, seguindo o exemplo da especialização da Uirapuru. Das 6 da manhã às 12h30min a emissora só tem

jornalismo. E vai ampliar o espaço pois vem aumentando, gradativamente, o número de profissionais. O Carlos Alberto Fonseca foi contratado para coordenar a produção de vários programas, o Guaracy Teixeira estreou ontem, o que engrossa o número de profissionais que começou com Jair Eneri, Dilerman Zanchet e inúmeros comentaristas. "Já estamos em segundo, em audiência", garantem os profissionais de Passo Fundo.

Agronomia

* A Faculdade de Agronomia da UPF está consolidando um novo salto de qualidade. E se depender do entusiasmo do diretor Moisés Soares e sua equipe as coisas vão acontecer com maior rapidez. Nasceu de forma traumática a Faculdade de Agronomia foi se aprimorando, ao longo do tempo, graças à competência e dedicação dos professores e diretores. Cada um agregou um degrau novo na caminhada da escola, hoje reconhecida como das melhores do País, que agora há estrutura e

maturidade para outro expressivo avanço.

Gratuidade

* Na adolescência defendi a tese da gratuidade do mandato dos vereadores. Depois de vinte anos de jornalismo, a maior parte dos quais dedicada à reportagem política e a uma convivência intensa e estreita com a rotina da Câmara de Vereadores, onde aprendi a valorizar o trabalho de seus integrantes e a conhecer melhor a importância da sua existência, mudei de opinião. Os meus argumentos de adolescentes eram furados e desde então não tive a chance de ouvir uma argumentação convincente a favor da gratuidade. Ao contrário do que a teoria pode acenar a gratuidade é nociva ao Poder e à sociedade. O que se pode discutir é se remuneração, é adequada ou exorbitante diante da realidade e do trabalho executado. Mas propôr a gratuidade, como desejam os vereadores Flaminio, Dorlei e Poltronieri é um equívoco. É minha opinião!!!

IVALDINO TASCA

NOVA ORDEM???

* "Japão e Estados Unidos, constituem as duas economias de mercado e democracias mais importantes do mundo, assumem a responsabilidade especial para definir a nova ordem mundial". O que há de novo nisso? Apenas a configuração explícita da chamada trilateral (teoria do complô???), cujo terceiro pilar se assenta na Comunidade Econômica Européia. E é possível tal clareza agota porque o Leste Europeu não existe mais como força política e econômica (a pulga na camisola é apenas o arsenal nuclear). O que vai mudar??? Nada!!! Pois embora o discurso em torno da economia de mercado Japão, EEUU e CEE mantêm esquemas protecionistas que na prática afogam o restante do mundo. Em todo caso, a culpa não é deles...

FUNÇÃO DO ESTADO

* Vejam, tanto o Japão, quanto os EEUU e a CEE definiram

com clareza (mesmo que pela teoria do complô isso corresponda aos interesses das grandes corporações) qual é a função do Estado. As três, em primeiro lugar, colocam os interesses de suas economias e suas populações. E aí, se é hora de subsídio, elas dão subsídio (o setor agrícola é típico) se é preciso incentivar um determinado segmento empresarial elas mechem em câmbio, juros e outros incentivos. Nós é que não tivemos uma linha de atuação nesse sentido, pois o Estado, em regra, sempre bancou os interesses de pequenos segmentos de uma forma excludente, isto, é, como se fosse impossível atender aos interesses mínimos da sociedade. Daí, por exemplo, essa ronha na falta de educação, alimentação e saúde. Queremos o quê??? Viva a modernidade: com analfabetos, doentes e famintos...

ECO-92, UM SHOW

* Insondáveis mistérios envolvem a Conferência das Nações Unidas Sobre o Meio Ambiente (ECO-92) que se realizará em junho no Rio de Janeiro: "quanto mais se procura saber menos se fica sabendo a respeito do que vai acontecer nesse monumental evento". O professor Evaristo Eduardo de Miranda, da USP e da EMBRAPA afirmou que "vem aí um dos mais extraordinários espetáculos de desinformação que o Brasil já produziu". Querem números: Vamos lá: a) 170 delegações governamentais; b) 50 delegações intergovernamentais; c) 70 chefes de Estado; d) cinco mil jornalistas; e) dez mil pessoas trabalhando diretamente; f) cem mil participantes. Pois é, nem os cientistas sabem o que vai ocorrer e que resultados práticos isso trará, ao menos para o Brasil.

NOSSO AMBIENTE

* Ninguém nega a necessidade de uma nova postura mundial

em relação ao ambiente. Mas isso não pode ser estabelecido mantendo privilégios para as Nações ricas (as que mais depredaram) e condenando as demais ao subdesenvolvimento.

Os americanos que implicam (e com razão) com a destruição da floresta amazônica fazem questão de esquecer que eles destruíram mais da metade das áreas úmidas, 98% das pradarias, que derrubaram quase toda a sua floresta nativa e que extinguíram mais de 500 espécies de vida. E não falam que o mais urgente de tudo, como destaca entre outros o professor Evaristo de Miranda, é proteger o ambiente marinho, o verdadeiro pulmão do Planeta. Sim, vamos discutir uma nova ordem internacional para o meio ambiente, mas sem considerar os países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento com massa de manobra. Nosso berro é que a ECO-92 caminha para se transformar em um jogo de cartas

marcadas, tendo em vista que os principais textos a serem aprovados já estão prontos e aqui nada se sabe!!!

GOVERNO & MAGISTÉRIO

* Iniciamos o ano, na área educacional, bem como o diabo gosta, isto é, com perspectivas de novos e desgastantes conflitos, por causa do Projeto do Governo sobre os índices de rajuste e alteração do plano de carreira do magistério. É ronha para mais de metro!!! Mas vamos lá. 1) Se mudamos a constituição, podemos mudar um plano de carreira, com o que, ele não é imexível; 2) Mas porque o PDT, ferrenho defensor do magistério e do plano (e que disso se beneficiou eleitoralmente) deseja mudar agora??? 3) Por que vincular os novos vencimentos à mudança no plano de carreira??? 4) Até quando vamos esperar para estabelecer um relacionamento adequado entre o Governo do Estado e o Magistério???

10/03/92

Insegurança

* Em matéria de violência, criminalidade e falta de segurança no Brasil de hoje não é nenhuma surpresa. Tudo foi previsto lá por 78/79, quando os intelectuais "subversivos" fizeram projeções em cima dos indicadores sociais. Ao ler, na época, as previsões, escrevi aqui em O Nacional que os brasileiros evoluíram das portas e janelas fechadas apenas para não entrar o vento e o frio para as fechaduras, as trancas extras, grades, alarmes, cercas de ferro e eletrificadas, o guarda, o guarda do guarda, num macabro processo de auto-aprisionamento. Pois bem, ao ler agora que o Exército será convocado para fazer a segurança da Rio-92, confirma-se que o pior está acontecendo. E tudo encardido com muita naturalidade pois estamos anestesiados e apegados a premissas medievais no que se relaciona à organização social.

Os frangos

* O episódio foi presenciado pelo nosso amigo Müller, da Caixa Federal e confirma o grau de insegurança generali-

sado. Ele trafegava pela Telxela Soares quando parou, na sinaleira, atrás de um caminhão carregado de frangos. Em pouco mais de trinta segundos quatro meninos se organizaram, com um deles subindo no caminhão, e arrebataram onze frangos sem que o motorista notasse alguma coisa. "Foi tudo com uma rapidez incrível, com os garotos sumindo com os frangos antes da sinaleira da Av. Brasil abrir", relatou o Müller. Quer dizer: a tarefa do Exército não vai se extinguir dentro dessa lógica macabra, na Rio-92. Baseado nas projeções feitas há mais de dez anos a pergunta que fica é aterradora: "sem eliminar as causas para quem apelar quando o Exército não conseguir mais dar conta do recado???"

Parafernália

* Para a violência e a criminalidade a parafernália de segurança (homens e equipamentos) existe e funciona para as exceções, pois afinal os santos estão no céu. Agora, e já está aprovado, não há aparato capaz de funcionar quando ingressamos na generaliza-

ção, que é para onde nos encaminhamos aqui no Brasil. Para quem já não tem mais nada a perder, pois está encurralado pelo fato de que nada vai ganhar, a pena de morte, por exemplo, nada significa e a campanha em andamento, na prática, é um embuste, pois aumenta nossa cegueira quanto à realidade. Talvez o resgate do conceito de cidadania e a visualização de nossos problemas pela ótica da responsabilidade e não da culpa, possam nos indicar uma saída. Até porque, mesmo com o telefone, o fax, o computador, a tele-entrega, o cartão magnético não sair às ruas nos levará à insanidade. Não podemos inverter os valores deixando o mundo para os criminosos e as cadeias para os demais...E é o que estamos fazendo!

Passo Fundo

* A Rádio Passo Fundo está apostando tudo no jornalismo. Foi a opção do Jalvi Machado, seguindo o exemplo da especialização da Uirapuru. Das 6 da manhã às 12h30min a emissora só tem

jornalismo. E vai ampliar o espaço pois vem aumentando, gradativamente, o número de profissionais. O Carlos Alberto Fonseca foi contratado para coordenar a produção de vários programas, o Guaracy Telxela estreou ontem, o que engrossa o número de profissionais que começou com Jair Eleri, Dilerman Zanchet e inúmeros comentaristas. "Já estamos em segundo, em audiência", garantem os profissionais de Passo Fundo.

Agronomia

* A Faculdade de Agronomia da UPF está consolidando um novo salto de qualidade. E se depender do entusiasmo do diretor Moisés Soares e sua equipe as coisas vão acontecer com maior rapidez. Nascida de forma traumática a Faculdade de Agronomia foi se aprimorando, ao longo do tempo, graças à competência e dedicação dos professores e diretores. Cada um agregou um degrau novo na caminhada da escola, hoje reconhecida como das melhores do País, que agora há estrutura e

maturidade para outro expressivo avanço.

Gratuidade

* Na adolescência defendi a tese da gratuidade do mandato dos vereadores. Depois de vinte anos de jornalismo, a maior parte dos quais dedicado à reportagem política e a uma convivência intensa e estreita com a rotina da Câmara de Vereadores, onde aprendi a valorizar o trabalho de seus integrantes e a conhecer melhor a importância da sua existência, mudei de opinião. Os meus argumentos de adolescentes eram furados e desde então não tive a chance de ouvir uma argumentação convincente a favor da gratuidade. Ao contrário do que a teoria pode acenar a gratuidade é nociva ao Poder e à sociedade. O que se pode discutir é se remuneração, é adequada ou exorbitante diante da realidade e do trabalho executado. Mas propôr a gratuidade, como desejam os vereadores Flaminio, Dorlei e Poltronieri é um equívoco. É minha opinião!!!

IVALDINO TASCA

AINDA O CENSO

* O chefe local do IBGE, Luiz Gallas prestou esclarecimentos ontem, pelo O NACIO-NAL, ao Prefeito Ailton Dipp, sobre o resultado do Censo em Passo Fundo, que revelou que somos bem menores do que imaginávamos. A dúvida é nacional, pois até o presidente do Senado, Mauro Benevides, está acionando mecanismos que possam esclarecer as discrepâncias. Há uma grita geral. O senador Júlio Campos não quer admitir que Mato Grosso, com um milhão e 400 mil eleitores tenha uma população de apenas dois milhões e cem mil eleitores. Já o senador Irapuan Júnior, de Goiás não quer admitir que o município de Aparecida de Goiânia tenha apenas 187 mil habitantes se lá vivem cem mil crianças. Uma grande ronha que leva a teses estranhas como a do senador Amir Lando, de Rondônia, que vê no

censo uma trama para diminuir a população da Amazônia, vendendo a idéia de que ela é desabitada... No fundo, o Brasil inteiro encolheu!

CÓLERA

* A causa da cólera??? É um caso em que não é necessário ter o curso de Medicina, basta seguir as marcas que a doença vai deixando no Brasil e na América do Sul. Nada é surpreendente para povos cujas elites governantes sempre consideraram água tratada e esgoto, para ficar em apenas dois itens, como questões de luxo. Estamos colhendo o que semeamos pela falta de consciência sobre as necessidades mínimas do ser humano possíveis de ser atendidas em qualquer lugar do mundo. Onde há miséria, sujeira, ignorância a cólera vai ceifando vidas, tudo muito natural...

UMA CORREÇÃO

* Quarta, aqui, no tópico sobre o interessante anúncio do Bamerindus em cima de "O Capital", uma das principais obras de Karl Marx, saiu "maristas" ao invés de "marxistas". Foi, literalmente, o "X" da questão. Na hora lembramos do caso daquele cidadão que escreveu "digo" no lugar de "Diogo". Como não podia rasurar o escrito corregiu da seguinte maneira: "onde digo digo, não digo digo, digo Diogo". E seguiu...

EXPECTATIVA

* Seria demais: Odacir Klein liderando o PMDB, Victor Facioni o PDS e Éder Pedrosa o PDT. Com a presidência da Câmara Federal nas mãos do Ibsen Pinheiro, a gauchada comandaria a política nacional. Claro que não foi isso que pesou para melar o processo. E agora fica a expectativa sobre a postura do deputado Éder Pedrosa, que se ele-

geu com um discurso de oposição e contrariando a vontade de Leonel Brizola. O governador do Rio de Janeiro, há tempos, vem mantendo um a relação pragmática com o presidente Collor que não suporta atritos maiores e isso vai exigir uma ginástica do deputado passo-fundense.

ATENDIMENTO

* O que chama a atenção em Santa Catarina, particularmente no litoral, é o esquema de atendimento médico aos visitantes, onde a presença da UNIMED é extremamente forte. Quem teve a necessidade de apelar para médicos e hospitais fica impressionado com o tratamento recebido. Com o que, ao menos no litoral e no verão, a coisa funciona com uma eficiência de fazer inveja há muita gente.

COMERCIALIZAÇÃO

* Ao liberar dinheiro para a comercialização da atual safra o Governo Federal dá outra

demonstração de que prefere de levar a agricultura a sério mesmo. Depois da mancada passada é preciso reconhecer que, embora estejamos longe do ideal, o ministro Antonio Cabrera vem conseguindo convencer a área econômica da importância de proteger os produtores. Assim como fazem todos os países ricos do mundo, onde toda a sociedade tira uns trocos do bolso para manter os silos abarrotados. É visão de primeiro mundo, de gente civilizada, de quem sabe que a cidadania, a soberania e o desenvolvimento começam com estômago cheio.

FÂ-CLUBE

* O Leo Dalvit, do Posto Esso Morom, tem um baita fã-club. Acontece que vários clientes insistiram para que registrássemos aqui os melhoramentos que ele faz no seu estabelecimento, o que ajudou para melhorar ainda mais o visual da Morom depois das providências da Prefeitura. Aiô, Leo, está feio o registro.

Uma lenda!!!

Fala-se muito em Santa Catarina sobre o cronograma de trabalho que teria sido observado por Deus durante os sete dias que levou para fazer o mundo. Para a maioria, a versão dada pelos catarinenses sobre essa questão não passa de uma lenda, que eles apenas fomentam para estimular o turismo e faturar em dólares as maravilhas com que foram contemplados. Sustentam nosso vizinhos que Deus usou seus dias projetando e executando o litoral de SC, daí sua exuberância paradisíaca. Pelo sin, pelo não, há sempre aqueles que, extasiados, acreditam nessa lenda, principal peça de marketing dos que moram e trabalham no litoral.

E os dólares???

Muitos municípios do Planalto e Missões estão interessados em abocanhar uma parte dos dólares que os argentinos deixam no litoral gaúcho e em Santa Catarina durante o verão. Uma fórmula é fazer

com que eles transitem por aqui, na ida e na volta, pois afinal de contas também devemos ter nossos encantos. Isso é possível com uma estratégia de longo prazo. E a primeira providência é dar um jeito na BF-285. É verdadeiro que a BF-101, sobrecarregada, tornou-se uma roleta russa, tal é o grau de perigo que oferece. Mas é verdadeiro, também, que a "285" não existe como rodovia e será pior do que a "101" ou a "116" se o movimento aumentar, por causa dos buracos, da falta de sinalização, ausência de acostamento e inexistência de infraestrutura. O pessoal que trabalha na fronteira, dando informações e distribuindo roteiros aos visitantes, não podem ser criticados por alertarem sobre a precariedade da "285"...

Semelhanças

A lógica diz que a integração entre os países do Cone Sul não será apenas um balcão de negócios. O que es-

tá em andamento é um processo de comunicação entre vizinhos, envolvendo seus usos e costumes. E nesse sentido é interessante a semelhança entre boa parte de brasileiros e argentinos (ao menos entre os que aqui passam o verão). Eles também dirigem em velocidade acima do permitido, ultrapassam quando as duas faixas são amarelas, estacionam em locais proibidos, não respeitam as sinalizações, jogam lixo em qualquer lugar, falam aos gritos quando estão em grupos, são incapazes de pequenas gentilezas - nem parecem que são estrangeiros... Quer dizer, classe média, por classe média, somos parecidos e aí a comunicação deverá ser mais fácil. Ou não???

O Interino

Desde logo um agradecimento especial ao Gilberto pela paciência e competência em tocar a coluna em nossa ausência. Ele é aquela agulha achada no palheiro, e não é qualquer um que consegue um interino desse calibre. Dotado de uma sintonia fina, re-

cebendo e transmitindo em faixa de onda nobre, o Gilberto precisa deixar a preguiça de lado (ou é sobrecarga de trabalho???) para colocar, com maior frequência, o que capta e metaboliza no papel. Ganháramos todos. Até sugerimos outras formas, para não correr o risco de perder este lugar aqui em O NACIONAL.

Troca-Troca

Deu no "Jornal do Congresso Nacional": "Nada menos do que 53 deputados trocaram de partido no ano passado. Houve caso, como o de três parlamentares, que em apenas sete dias saíram e retornaram três vezes de um partido para outro. Um trocou de partido no dia em que se diplomou". Nada para se assombrar levando em conta que o atual presidente se elegeu sem ter partido nenhum.

Plantio direto

Numa demonstração da importância que vem alcançando, pelos resultados positivos na preservação do solo e em

ganhos econômicos, o plantio direto ganhou uma associação nacional, criada a partir do grande encontro nacional do milho e sorgo realizado em Ponta Grossa em meados de fevereiro. Não sei se o Gilberto já tratou do assunto aqui, em todo caso, nunca é demais ressaltar um fato positivo como esse, uma vez que o plantio direto já não está mais restrito ao Rio Grande do Sul e ao Paraná, tornando-se uma prática consagrada.

Pragmatismo

E os ícones??? O Bamerindus (através da agência Umuarama) fez um anúncio de deixar os maristas ortodoxos roxos. Anúncio inteligente, diga-se. "Quando o assunto é dinheiro, você tem que ser materialista", diz uma frase superposta a um casal onde o homem lê (com um sorriso matreiro) uma das obras mais famosas que a humanidade já leu: "Das Kapital" de Karl Marx. O anúncio sugere que o cliente procure o gerente do banco, pois "ele é um bom camarada" quando se trata de valorizar "o seu capital"... Coloque pragmatismo nisso...

583 920

IVALDINO TASCA

Uma lenda!!!

Ala-se muito em Santa Catarina sobre o cronograma de trabalho que teria sido observado por Deus durante os sete dias que levou para fazer o mundo. Para a maioria, a versão dada pelos catarinenses sobre essa questão não passa de uma lenda, que eles apenas fomentam para estimular o turismo e faturar em dólares as maravilhas com que foram contemplados. Sustentam nosso vizinhos que Deus usou seis dias projetando e executando o litoral de SC, daí sua exuberância paradisíaca. Pelo contrário, pelo não, há sempre aqueles que, extasiados, acreditam nessa lenda, principal peça de marketing dos que moram e trabalham no litoral.

E os dólares???

Muitos municípios do Plano de Missões estão interessados em abocanhar uma parte dos dólares que os argentinos deixam no litoral gaúcho e em Santa Catarina durante o verão. Uma fórmula é fazer

com que eles transitem por aqui, na ida e na volta, pois afinal de contas também devemos ter nossos encantos. Isso é possível com uma estratégia de longo prazo. E a primeira providência é dar um jeito na BF-285. É verdadeiro que a BF-101, sobrecarregada, tornou-se uma roleta russa, tal é o grau de perigo que oferece. Mas é verdadeiro, também, que a "285" não existe como rodovia e será pior do que a "101" ou a "116" se o movimento aumentar, por causa dos buracos, da falta de sinalização, ausência de acostamento e inexistência de infraestrutura. O pessoal que trabalha na fronteira, dando informações e distribuindo roteiros aos visitantes, não podem ser criticados por alertarem sobre a precariedade da "285"...

Semelhanças

A lógica diz que a interação entre os países do Cone Sul não será apenas um balcão de negócios. O que es-

tá em andamento é um processo de comunicação entre vizinhos, envolvendo seus usos e costumes. E nesse sentido é interessante a semelhança entre boa parte de brasileiros e argentinos (ao menos entre os que aqui passam o verão). Eles também dirigem em velocidade acima do permitido, ultrapassam quando as duas faixas são amarelas, estacionam em locais proibidos, não respeitam as sinalizações, jogam lixo em qualquer lugar, falam aos gritos quando estão em grupos, são incapazes de pequenas gentilezas - nem parecem que são estrangeiros... Quer dizer, classe média, por classe média, somos parecidos e aí a comunicação deverá ser mais fácil. Ou não???

O Interino

Desde logo um agradecimento especial ao Gilberto pela paciência e competência em tocar a coluna em nossa ausência. Ele é aquela agulha achada no palheiro, e não é qualquer um que consegue um Interino desse calibre. Dotado de uma sintonia fina, re-

cebendo e transmitindo em faixa de onda nobre, o Gilberto precisa deixar a preguiça de lado (ou é sobrecarga de trabalho???) para colocar, com maior frequência, o que capta e metaboliza no papel. Ganharíamos todos. Até sugerimos outras formas, para não correr o risco de perder este lugar aqui em **O NACIONAL**.

Troca-Troca

Deu no "Jornal do Congresso Nacional": "Nada menos do que 53 deputados trocaram de partido no ano passado. Houve caso, como o de três parlamentares, que em apenas sete dias saíram e retornaram três vezes de um partido para outro. Um trocou de partido no dia em que se diplomou". Nada para se assombrar levando em conta que o atual presidente se elegeu sem ter partido nenhum.

Plantio direto

Numa demonstração da importância que vem alcançando, pelos resultados positivos na preservação do solo e em

ganhos econômicos, o sistema plantio direto ganhou uma associação nacional, criada a partir do grande encontro nacional do milho e sorgo realizado em Ponta Grossa em meados de fevereiro. Não sei se o Gilberto já tratou do assunto aqui, em todo caso, nunca é demais ressaltar um fato positivo como esse, uma vez que o plantio direto já não está mais restrito ao Rio Grande do Sul e ao Paraná, tornando-se uma prática consagrada.

Pragmatismo

E os ícones??? O Bamerindus (através da agência Umuarama) fez um anúncio de deixar os maristas ortodoxos roxos. Anúncio inteligente, diga-se. "Quando o assunto é dinheiro, você tem que ser materialista", diz uma frase superposta a um casal onde o homem lê (com um sorriso matreiro) uma das obras mais famosas que a humanidade já leu: "Das Kapital" de Karl Marx. O anúncio sugere que o cliente procure o gerente do banco, pois "ele é um bom camarada" quando se trata de valorizar "o seu capital". Coloque pragmatismo nisso.

IVALDINO TASCA

No Uruguai

Mas que falta de respeito... "Então um cidadão brasileiro quer ser presidente do Brasil e a primeira coisa que faz é buscar dinheiro por empréstimo no exterior???" A estas alturas as nossas (ou ao menos as minhas) dúvidas em relação à lisura do governo aumentaram a partir dessa justificativa do ex-secretário da presidência, Cláudio Vieira, dando conta que a grana fantasma que sustenta a casa da Dinda vem de um empréstimo realizado no Uruguai. Caranba, você pode esperar o que de um cara que está mal de finanças (se estivesse bem, ou o seu partido, iria fazer empréstimo de três milhões de dólares???) e tem como projeto ser o presidente da Nação??? Quer dizer, tem gente que acha que somos todos um bando de idiotas...

Horizontalina

Para quem, na campanha, acha que ser natural daqui é

um handicap a mais estamos lembrando que um passo-fundense é candidato a prefeito em Horizontina. Trata-se do odontólogo João de Oliveira Borges, que nasceu às margens do Capingüf...

Recetário

Vai ficando cada vez mais difícil contabilizar e registrar os eventos que se realizam aqui na terra. Dia 31, por exemplo, a Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul promove aqui, com apoio da EMATER, EMBRAPA, Faculdade de Agronomia, Associação de Engenheiros Agrônomos, escritório de planejamento, um encontro regional para discutir mudanças no recetário agrônomo. Trata-se de um tema de interesse geral pois que a saúde pública está em jogo. O Carlos Alberto Romero confirmou que após Passo Fundo outros cinco encontros semelhantes serão efetuados, sempre buscan-

do da base, de quem está em contato com a realidade, informações capazes de melhorar esse mecanismo.

Passofest

Já que falamos que fica cada vez mais difícil acompanhar todos os eventos marcados para Passo Fundo, sugerimos botar no computador um que está em gestação e previsto para novembro: PASSOFEST. Vai ser de marcar época. Aguardem com paciência...

Marta

Espera-se para os dias seis e sete, possivelmente com transmissão ao vivo, a apresentação da Marta Cristina Schonhorst, a passo-fundense que representa a América do Sul nos Jogos Olímpicos de Barcelona na modalidade de Ginástica Rítmica Desportiva. Ela tem consciência de que alcançar uma medalha é complicado, mas leva fé que fará bonito.

Adolescência

Gente de toda a região dá si-

nais e se movimenta para participar da II Jornada da Adolescência, que será realizada aqui em Passo Fundo entre 24 e 26 de setembro. No dia 25 de setembro haverá uma palestra no Cine Teatro Pampa aberta a toda a comunidade, quando questões sobre essa fantástica e complicada faixa etária (ou complicados são os adultos???) serão abordadas por especialistas brasileiros e argentinos. No ano passado o local onde a palestra ao pública foi realizada se tornou pequeno, daí porque os organizadores alocaram um recinto muito mais amplo, capaz de alojar 1.500 pessoas.

Congresso

Apenas para que a ira não seja canalizada para cima do Congresso Nacional, caso o resultado da CPI do PC Farias não produza o resultado que o íntimo dos brasileiros aguarda, vamos lembrar que o Parlamento, nesse caso, não pode jul-

gar e, muito menos, condenar. É do jogo: a CPI só tem poderes para fazer relatórios e enviá-los ao Ministério Público, a quem caberá dar ou não prosseguimento a medidas contra implicados. Voltamos a este assunto porque as pessoas acham que a CPI tem poderes para mandar o presidente, em caso de confirmação de ilícitos, para casa...

Armazenamento

Em hora oportuna o Centro Nacional de Pesquisa de Trigo promoveu um seminário sobre grãos armazenados. O evento foi ontem e reuniu técnicos e produtores. Na realidade trata-se de um problema muito sério, pois o Brasil anda perdendo algo ao redor de vinte por cento dos grãos depois que colhe. Já andamos pelas caronas pela crise, pela instabilidade climática e outros fatores que não podemos nos dar o luxo de perder tanto...

29.02.72.

IVALDINO TASCA

26/02/92

ETA MUNDO VÉIO

1 - Drogas no Congresso

Agora não adianta mais esconder. Nós estamos numa fase em que todos os poderes saem pra fora. Outras civilizações talvez tenham doenças maiores mas nem sempre aparecem.

Imagine, então! Um país que já tem uma imagem como a nossa no exterior. E no interior também, ou pior. Imagine as notícias de jornais escancarados dizendo que o tráfico (e não haveria porque ser só tráfico, naturalmente) de cocaína no Congresso Brasileiro era tanto que os presidentes das duas casas legislativas pe-

diram socorro à polícia federal para dar um jeito na situação.

Na verdade, não se trata aqui de nem uma opinião. Apenas a descrição de um quadro patético, de uma situação real, que transborda num corpo social doente, da cabeça aos pés.

2 - Cólera

E veio a cólera. Ou seria o cólera? A semântica impede o desenvolvimento nas áreas civilizadas e que, com justa razão, querem separar-se da miséria. No rasto desta, o vi-brião (que nome mais terrível) se multiplica na velocidade da luz, atingindo a incons-

ciência coletiva e a ignorância de cada miserável na beira dos rios poluídos e esgotos a céu aberto, prometidos na campanha. A coisa cheira a idade média ou tempos bíblicos. Uma doença típica da miséria, a cólera se alastra pelo Brasil impotente. Tudo se alastre ante a nossa impotência: cólera, aids, drogas, roubos oficiais, novelas e programas políticos.

3 - Programa político

Com todo respeito ao titular desta coluna, que poderá me destituir na sua volta, e com todo respeito a Pedro Simon, José Fogaça, Odacir Klein,

Guaraci Marinho e outros peemedebistas, vendo o programa político do PMDB nesta segunda-feira passada, estou temendo pelo futuro do Brasil. Sim, porque existe uma possibilidade real, concreta de que Orestes Quércia venha a ser presidente do Brasil. E eu até gostaria de estar errado mas a cara dele a expressão dele não engana. Assim como o atual presidente foi eleito em clima de mentiras e continua mentindo, porque nós já estamos acostumados, Quércia parece falso. Ele fala como se fosse um ventríloquo, sua boca e face se mexe menos

do que o volume de palavras correspondentes.

E depois, as companhias! Gilberto Mestrinho, Jader Barbalho, Iris Resende, Genebaldo Correa. Confesso que a perspectiva de esse grupo comandado por Orestes Quércia assumir o poder, será a continuação da atual situação, mesmo que o ex-governador e atual presidente do partido tenha atacado o governo Collor, como sendo este o pior que o Brasil já teve.

Me deu uma vontade danada de me mudar, nesta segunda-feira. Infelizmente, não há para onde ir.

IVALDINO TASCA

25/02/92

LIVRARIA

Fico devendo o nome do estabelecimento mas recomendo para os amantes (epa!) da boa leitura, uma livraria muito simpática, localizada na Galeria Luxor, ao lado do Pastel de Vento. Atendida pelos proprietários, pessoas de alto nível, a livraria apresenta boas novidades na área editorial e, além de produtos naturais para nossa alimentação, é possível trocar idéias sobre esse e outros assuntos com os donos, pessoas que possuem boas informações sobre as coisas que vendem. E sobre as que não vendem também. É impossível sair de lá sem um bom livro de Carl Sagan, uma revista

sobre ecologia e um pacote de aveia para ajudar a melhorar as idéias.

IPÁCIO, A VOZ

Voltando com toda força ao rádio da região, nosso companheiro de casa Ipácio Carolino. Sem dúvida, uma das melhores vozes da região, Ipácio pode ser ouvido na Rádio Vanguarda FM, de Marau, de manhã, e na FM Planalto, à tarde, quando, em conjunto com aquele que é o melhor programador da cidade, our friend José Ernani, faz um programa para ninguém por defeito.

INTERNACIONAL

Devagarinho, como quem dan-

ça de luto, para desespero dos gremistas, cujo time vêm descendo as escadarias da glória, o Internacional volta a colocar o Rio Grande do Sul numa posição de destaque no futebol brasileiro. Claro está que existe uma distância considerável daquele time fantástico de Figueroa, Falcão, Dario, Carpegiani, Lula e outros, responsáveis pelo tri-campeonato. Mas, mesmo sendo um gremista, é bom ver um time em ascensão, pegando junto e somando vitórias. Enquanto o Grêmio não se recupera (tomara que tenha sido ontem à noite), torço pelo Inter.

EX-MINISTROS OTIMISTAS

Uma das características do momento nacional é a diferença que existe entre o corpo da sociedade e as autoridades governamentais no que diz respeito às questões econômicas. Nas últimas horas, reunidos em São Paulo, os ex-ministros da Economia, Zélia Cardoso de Mello, Bresser Pereira e Roberto Campos disseram-se otimistas com a situação econômica do país. "O país parou de piorar e, provavelmente, deverá melhorar", afirmou Roberto Campos. Eles todos concluíram que a situação não é tão ruim como se prega.

Ou nós somos muito burros ou estão nos levando na con-

versa. Provavelmente as duas coisas ao mesmo tempo.

CHUVA

O clima não está para meios termos. É tudo ou nada. Nós, que estamos com um déficit hídrico herdado de períodos secos anteriores, enfrentamos, com uma pontinha de preocupação, a perspectiva de ver a chuva comprometer uma safra apelidada de super. Já foi dito que o tempo está maluco e tudo pode acontecer, mas esperamos que os fenômenos climáticos alterados não venham a nos tirar a única esperança que a comunidade vinha alentando desde que Collor assumiu.

IVALDINO TASCA

TEMPOS BICUDOS

* Para melhor enfrentar estes "tempos bicudos", conforme a definição de Mário Quintana, nosso poeta maior, é indispensável criatividade. E na maioria das vezes, coisas simples. Foi o que fizeram o CDL e o Sincomércio com o lançamento dessa premiação para quem competir no comércio local. A iniciativa é oportuna até porque tem alcance regional e pode trazer mais gente das redondezas para a cidade. Segundo o presidente do CDL, Antonio Migliorini, até o final de fevereiro os cupons estarão esgotados, confirmando o sucesso da iniciativa. E não seria o caso de repetir a dose um pouco mais adiante, levando em conta a colheita da safra de verão que, sob a proteção de São Pedro, será muito boa??? A região inteira terá um pouco mais de dinheiro e daí é hora de novo investimento... Ou não???

NOSSA IMAGEM

* Um grupo de publicitários e jornalistas locais, por conta própria, está montando um proje-

to para "vender" melhor a imagem de Passo Fundo, explorando seu potencial, visando trazer maiores somas de dinheiro de fora. Costumamos dizer que Passo Fundo é pólo de uma população superior a um milhão de pessoas e que podem encontrar aqui incontáveis alternativas. Mas na prática pouco se fez para aproveitar isso de modo mais científico. O projeto, que está sendo montado prevenindo várias alternativas, será levado, posteriormente, a empresários e autoridades visando sua viabilização concreta. A idéia é antiga e não teve receptividade no passado por falta de melhor detalhamento. Entre março e abril, já haverá uma discussão inicial. Será outra alternativa para estes tempos bicudos...

RÁDIO PASSO FUNDO

* A Rádio Passo Fundo vai aumentar ainda mais o espaço destinado ao jornalismo. O Jálvi, que não mede esforços para colocar a emissora em novo patamar, está satisfeito com o retorno obtido pelas primeiras

mudanças e agora vai intensificar os investimentos nessa linha de ação. Ele reconhece que é indispensável definir um perfil para a emissora e como o jornalismo vem rendendo bons dividendos aumentará sua aposta nesse segmento.

COLLARES

* O Governador Alceu Collares vai aproveitar alguns dados positivos do Rio Grande do Sul para explorá-los numa campanha no resto do Brasil e em países do Mercosul. A idéia é boa e vale a pena um pouco de ousadia, ainda mais levando em consideração que nós gaúchos sempre fomos tímidos nesse sentido. Precisamos encarar uma iniciativa dessa natureza como investimento. Aliás, nem sempre temos sabido definir com clareza o que é gasto, puro e simples, do que é investimento e isso é muito ruim.

EPIDEMIA

* "O governo está disposto a explorar todos os caminhos de entendimento com as forças políticas do País". Essa conversa lembra as epidemias sazonais

de que somos vítimas, sem que ocorram avanços efetivos em termos práticos. Claro, a escolha de dois parlamentares para ocupar ministérios é indicativo de que o presidente amplia sua base política, ou melhor, cria uma base política de apoio, pois governar no vácuo, está provado, é um desastre. No sistema presidencialista, a figura do presidente é Imperial, com o que é dele que se espera ações concretas para um entendimento, sob pena de ficarmos nessa lenga-lenga até o final de seu mandato...

O MILHO

* Até este momento a vedete da atual safra de verão está sendo o milho, cuja importância no contexto da lavoura, vem aumentando lentamente nos últimos anos. Imcompreensivelmente o milho, que é farinha, pão, ovos, carne, leite, óleo, plástico, medicamentos, cosméticos, borracha, nunca teve o destaque que merece entre nós. Os primeiros a retornarem ao milho foram os pequenos produtores ao se darem conta de que soja em pequenas propriedades

é inviável economicamente. Foi o milho, que se transformou em leite, porco, aves quem salvou muitos agricultores da falência. E a cultura, agora, ganha maior espaço em grandes áreas até pela necessidade de rotação. A consolidação do milho como a principal cultura da nossa agricultura mudará positivamente o perfil do setor primário e é isso que, parece, está acontecendo.

ENCONTRO NACIONAL

* O momento positivo do milho pode ser medido, também, pelo primeiro e grande encontro nacional a se realizar entre 17 a 21 de fevereiro em Ponta Grossa, no Paraná, num acontecimento aguardado com enorme expectativa, pois ele pode culminar esse processo de resgate da cultura, principalmente no Sul. Os maiores entraves para a expansão do milho, como o clima, falta de recursos, instabilidade do mercado e ausência de estrutura adequada de armazenamento, ao lado de avanços tecnológicos e novas perspectivas, estarão em pauta nesse encontro de Ponta Grossa.

22.02.92

Há muito que nós vivemos uma guerra civil disfarçada no Brasil. Afora a guerra do trânsito, que mata mais de 50.000 pessoas/ano, o que nos torna campeões absolutos nessa área, a violência e a morte estão nas ruas, bares, farmácias, lares e na nossa cabeça.

As causas de tudo isso? O quadro é complexo mas algumas vertentes dessa violência que explode todos os dias filmada ao vivo e jogada dentro das nossas refeições, estão na miséria material e intelectual a que são submetidas camadas cada vez maiores da população brasileira. Esse é o preço que estamos pagando para entrar na modernida-

que votamos em Collor, entrarmos numa dança para a qual não sabemos nem um passo.

VIOLÊNCIA (2)

A morte e suas variáveis fazem parte da nossa refeição, através dos noticiários da televisão. Isso nos dá um distanciamento, um costume com a violência. Por isso, a manifestação clara e objetiva da moça bonita seqüestrada por um homem armado, esta semana no Rio de Janeiro. "A gente nunca imagina que isso possa nos acontecer. Parece só coisa de televisão as pessoas seqüestradas e o sofrimento delas".

VIOLÊNCIA (3)

Infelizmente, ela convi-

fundo e arredores. Não é privilégio do Rio de Janeiro, Salvador ou São Paulo. Nas últimas horas, além do assassinato duplo, com requintes de centros maiores, tivemos um assalto a mão armada, numa residência de um empresário, no Bosque Lucas Araújo, quando ele e sua família permaneceram mais de uma hora em poder de assaltantes, que levaram tudo o que podiam.

O que fazer, além de ver o noticiário da TV e aguardar sua vez?

A realidade que vivemos é de um organismo social em decomposição, em que cada segmento que toca no próximo ocorre um choque, um roubo de energia e isso forma um tecido eletrocutado. A ca-

truturação e não possui capacidade nem poder para cortar essas correntes negativas. Ao contrário, suas propostas e ações só têm contribuído para aguçar esse quadro desagradável.

VIOLÊNCIA DO CLIMA

Em harmonia com a sociedade humana, o clima dá sinais evidentes de que as alterações previstas estão acontecendo em rápida escala. A TV mostrou, no noticiário, é claro, as enchentes catastróficas em Los Angeles, Califórnia, aquelas que já duram mais de um mês, no norte de Minas e Bahia, e as recentes trombas d'água, que mataram pessoas e arrasaram as localidades de Igrejinha e Nova

As causas, pergunta-se. Também são complexas, mas esse sol de hoje não permite dúvidas de que nossa camada de ozônio está comprometida. O sol está muito mais violento. Até os americanos já estão apavorados. E o sol violento implica no aquecimento diferenciado das massas de ar, na sua movimentação e no que acontece dentro delas. Por isso, também, essas verdadeiras pauladas d'água que caem como chicotes sobre os buracos negros que são as cidades.

Tudo pode acontecer. Mas nós vivemos como se nada disso fosse conosco. Ainda mais agora que Jorge Tadeu vai ressuscitar. Quem é Jorge Tadeu?!

18.02.52

VIOLÊNCIA

Há muito que nós vivemos uma guerra civil disfarçada no Brasil. Afora a guerra do trânsito, que mata mais de 50.000 pessoas/ano, o que nos torna campeões absolutos nessa área, a violência e a morte estão nas ruas, bares, farmácias, lares e na nossa cabeça.

As causas de tudo isso? O quadro é complexo mas algumas vertentes dessa violência que explode todos os dias filmada ao vivo e jogada dentro das nossas refeições, estão na miséria material e intelectual a que são submetidas camadas cada vez maiores da população brasileira. Esse é o preço que estamos pagando para entrar na modernida-

de e, graças a nós mesmos que votamos em Collor, entramos numa dança para a qual não sabemos nem um passo.

VIOLÊNCIA (2)

A morte e suas variáveis fazem parte da nossa refeição, através dos noticiários da televisão. Isso nos dá um distanciamento, um costume com a violência. Por isso, a manifestação clara e objetiva da moça bonita seqüestrada por um homem armado, esta semana no Rio de Janeiro. "A gente nunca imagina que isso possa nos acontecer. Parece só coisa de televisão as pessoas seqüestradas e o sofrimento delas".

VIOLÊNCIA (3)

Infelizmente, ela convi-

ve conosco, aqui em Passo Fundo e arredores. Não é privilégio do Rio de Janeiro, Salvador ou São Paulo. Nas últimas horas, além do assassinato duplo, com requintes de centros maiores, tivemos um assalto a mão armada, numa residência de um empresário, no Bosque Lucas Araújo, quando ele e sua família permaneceram mais de uma hora em poder de assaltantes, que levaram tudo o que podiam.

O que fazer, além de ver o noticiário da TV e aguardar sua vez?

A realidade que vivemos é de um organismo social em decomposição, em que cada segmento que toca no próximo ocorre um choque, um roubo de energia e isso forma um tecido eletrocutado. A ca-

beça maior reflete essa desestruturação e não possui capacidade nem poder para cortar essas correntes negativas. Ao contrário, suas propostas e ações só têm contribuído para aguçar esse quadro desagradável.

VIOLÊNCIA DO CLIMA

Em harmonia com a sociedade humana, o clima dá sinais evidentes de que as alterações previstas estão acontecendo em rápida escala. A TV mostrou, no noticiário, é claro, as enchentes catastróficas em Los Angeles, Califórnia, aquelas que já duram mais de um mês, no norte de Minas e Bahia, e as recentes trombas d'água, que mataram pessoas e arrasaram as localidades de Igrejinha e Nova

Hartz, no Rio Grande do Sul.

As causas, pergunta-se. Também são complexas, mas esse sol de hoje não permite dúvidas de que nossa camada de ozônio está comprometida. O sol está muito mais violento. Até os americanos já estão apavorados. E o sol violento implica no aquecimento diferenciado das massas de ar, na sua movimentação e no que acontece dentro delas. Por isso, também, essas verdadeiras pauladas d'água que caem como chicotes sobre os buiões negros que são as cidades.

Tudo pode acontecer. Mas nós vivemos como se nada disso fosse conosco. Ainda mais agora que Jorge Tadeu vai ressuscitar. Quem é Jorge Tadeu?!

IMPORTÂNCIA DO MILHO

Vínhamos tão acostumados com frustrações, que a atual safra de verão está parecendo uma super safra, entusiasmando a todos os setores. E, apesar dos maus tratos que nosso solo recebeu durante longos anos de erosão e compactação, algo de novo está ocorrendo nas lavouras gaúchas, principalmente com o desenvolvimento da cultura do milho nas propriedades médias e grandes.

O milho é uma cultura básica em vários sentidos. Agronomicamente, na rotação de culturas, ele funciona como interruptor do ciclo de pragas e doenças para as leguminosas, como

a soja, e outras. Na área de fertilidade, a cultura do milho é responsável pela reciclagem de nutrientes do solo, em função do seu sistema radicular diferenciado, que extrai e coloca à disposição da cultura seguinte os elementos necessários, antes indisponíveis.

MILHO (2)

Interessante também o fato de que o milho tem um potencial de produtividade ainda inexplorado pelos nossos agricultores. A prova prática está sendo dada pelo produtor Setembrino Webber, de Coxilha, que está colhendo uma média de 9 ton/ha, enquanto que a

média prevista para o RS, num ano extremamente favorável, é de 2,5 ton/ha. Os cálculos revelam que, dificilmente, a soja alcançaria uma rentabilidade parecida com o milho, nessas circunstâncias. Com a vantagem de ser vendido antes.

MILHO (3)

A cultura do milho é básica para o desenvolvimento de uma nação. Os EUA tem nele a maior área plantada, servindo para a alimentação humana e animal. Quem tem origem rural sabe da importância desse elemento, que pode ser considerado o motor principal de uma pequena ou média proprie-

dade e, porque não dizer, das grandes.

MILHO (4)

Para debater todas as perspectivas atuais e futuras da cultura do milho, desde a história, passando pelas atuais tecnologias, com sistemas de produção que permitem colher mais de 10 ton/ha, até os usos e aproveitamentos do produto, estará sendo realizado, em Ponta Grossa, Paraná de 17 a 22 de fevereiro, o 1º Encontro Nacional de Milho e Sorgo.

Ponta Grossa, a 530 Km de Passo Fundo, é um importante pólo gerador de tecnologia agrícola, destacando-se no uso

do plantio direto, sistema de cultivo que suprime arados e grades, usando a semeadura direta sobre os restos da cultura anterior.

Muitos gaúchos, que estão já vivenciando essa nova fase da cultura do milho, deverão ir ao Encontro de Ponta Grossa, que espera a presença de 10 mil pessoas de todo o país.

TASCA

Ligando a todo momento de Florianópolis, Ivaldino Tasca avisa aos seus fiéis leitores, que não aguenta mais de saudades. Aguarde!

(a) Gilberto Borges - Interino

14 02 96

34/02/92

IMPORTÂNCIA DO MILHO

Vínhamos tão acostumados com frustrações, que a atual safra de verão está parecendo uma super safra, entusiasmando a todos os setores. E, apesar dos maus tratos que nosso solo recebeu durante longos anos de erosão e compactação, algo de novo está ocorrendo nas lavouras gaúchas, principalmente com o desenvolvimento da cultura do milho nas propriedades médias e grandes.

O milho é uma cultura básica em vários sentidos. Agronomicamente, na rotação de culturas, ele funciona como interruptor do ciclo de pragas e doenças para as leguminosas, como

a soja, e outras. Na área de fertilidade, a cultura do milho é responsável pela reciclagem de nutrientes do solo, em função do seu sistema radicular diferenciado, que extrai e coloca à disposição da cultura seguinte os elementos necessários, antes indisponíveis.

MILHO (2)

Interessante também o fato de que o milho tem um potencial de produtividade ainda inexplorado pelos nossos agricultores. A prova prática está sendo dada pelo produtor Setembrino Webber, de Coxilha, que está colhendo uma média de 9 ton/ha, enquanto que a

média prevista para o RS, num ano extremamente favorável, é de 2,5 ton/ha. Os cálculos revelam que, dificilmente, a soja alcançaria uma rentabilidade parecida com o milho, nessas circunstâncias. Com a vantagem de ser vendido antes.

MILHO (3)

A cultura do milho é básica para o desenvolvimento de uma nação. Os EUA tem nele a maior área plantada, servindo para a alimentação humana e animal. Quem tem origem rural sabe da importância desse elemento, que pode ser considerado o motor principal de uma pequena ou média proprie-

dade e, porque não dizer, das grandes.

MILHO (4)

Para debater todas as perspectivas atuais e futuras da cultura do milho, desde a história, passando pelas atuais tecnologias, com sistemas de produção que permitem colher mais de 10 ton/ha, até os usos e aproveitamentos do produto, estará sendo realizado, em Ponta Grossa, Paraná de 17 a 22 de fevereiro, o 1º Encontro Nacional de Milho e Sorgo.

Ponta Grossa, a 530 Km de Passo Fundo, é um importante pólo gerador de tecnologia agrícola, destacando-se no uso

do plantio direto, sistema de cultivo que suprime arados e grades, usando a semeadura direta sobre os restos da cultura anterior.

Muitos gaúchos, que estão já vivenciando essa nova fase da cultura do milho, deverão ir ao Encontro de Ponta Grossa, que espera a presença de 10 mil pessoas de todo o país.

TASCA

Ligando a todo momento de Florianópolis, Ivaldino Tasca avisa aos seus fiéis leitores, que não aguenta mais de saudades. Aguarde!

(a) Gilberto Borges - Interino

TRISTEZA NA PRAIA

Os inúmeros leitores desta coluna devem estar preocupados com a ausência do seu titular, Jornalista e empresário Ivaldino Tasca, que ora se encontra na Praia, em Florianópolis, rodeado de mulheres. Só de irmãs, filha, mulher e mãe, são 13.

Ao que tudo indica, ele deverá convidar todos os seus fiéis leitores para um festival de camarão, quando regressar ao trabalho. Isto porque são só dezenove leitores e, pela falta de retorno, imagino que deva ter sido reduzido a 2 nestes dias de interino. Mas eu me esforço!

MIKE TYSON

"Os atletas profissionais tornaram-se super deuses, que não mais precisam ser responsáveis pela moralidade, a base da comunidade. Desta vez não permitiremos tal comportamento". Com essa declaração o promotor Gregory Garrison, de Indiana, Estados Unidos, selou a sorte do boxeador Mike Tyson, ex-campeão mundial da categoria peso pesado. É o encerramento melancólico de uma carreira de vencedor nos ringues mas de perdedor na vida, onde sua turbulência causada pelo baixo QI carregou Tyson para inúmeras situações de atrito com outras pessoas e com ele próprio. A que causou o desenlace final

foi a acusação de ter estuprado uma candidata a miss, no Estado de Indiana. Daqui de longe, não é possível querer julgar ou tomar partido. De qualquer forma sempre fica uma pergunta: na relação com o recente caso de acusação similar feita contra um membro ilustre da família Kennedy, fica a dúvida. Naquele caso, mesmo contra a veemência da vítima, um branco foi absolvido. Agora, um júri só de brancos, atendendo a veemência da vítima, condenou um negro.

Havia uma frase que dizia assim: branco quando corre é atleta, negro quando corre é ladrão.

NEGROS

Houve aquele célebre acidente numa auto estrada americana, no sul, em que uma limousine atropelou dois negros. Com a violência do choque, um deles foi jogado a 20 metros de distância e o outro entrou carro a dentro pelo parabrisa quebrado no choque. Com a presteza que caracteriza a justiça americana, o caso foi a julgamento e os dois negros foram condenados: o primeiro por fugir do local do acidente e o segundo por invasão de domicílio.

TRABALHO SÉRIO

Numa ação conjunta do Clube Amigos da Terra, cujo

atua presidente é o produtor Luiz Graeff Teixeira, da Embrapa e de diversas empresas ligadas ao ramo agroquímico tem sido realizadas avaliações das tecnologias agrícolas aplicadas nas nossas lavouras, principalmente no sistema plantio direto. Na terça-feira, diversos produtores e técnicos fizeram um roteiro de avaliações, que culminou na propriedade do produtor Setembrino Webber que está obtendo uma produtividade excepcional na cultura do milho, atingindo um patamar de 9 ton/ha, uma média só conseguida em regiões onde se usa alta tecnologia.

13/02/92

IVALDINO TASCA

081021 e 09102

1- COBRINHA

Filho de um raro cavalheiro que viveu em Passo Fundo, Sr. Jorge Carvalho, e Dona Rosaura Carvalho, o Juiz Amilton Bueno de Carvalho, nascido e formado em nossa cidade, vêm se destacando há bastante tempo em todas as áreas onde atua, com repercussões além das fronteiras. Nesta semana, uma decisão sua ganhou manchetes, ao conceder a liminar solicitada pela Coordenadoria das promotorias de Defesa Comunitária que impede a CEEE de cortar a luz dos usuários que não pagarem.

Na infância, em Passo Fundo, ele já era um guri que se destacava, por sua capacidade de

contorcionista, o que lhe valeu o apelido de Cobrinha, que o acompanhou sempre, principalmente no esporte. No futebol de salão, Amilton Carvalho foi um dos melhores alas que passaram pelas quadras dos Conceição e Capingüi, numa época áurea em que tivemos até campeões estaduais, no caso o Capingüi, de Abílio Fuão e outros. Está certo que, além de bom jogador, Cobrinha era meio briguento, mas ninguém é perfeito.

De qualquer forma, é bom ter amigo famoso.

2- ARMAS

Silenciosa em tempo de paz, a indústria da guerra é um

determinante básico na história da humanidade. Mais da metade dos cientistas do mundo trabalham diretamente ou indiretamente para a indústria bélica. Gasta-se 1 milhão de dólares por minuto para a produção de armas, faça-se as contas do orçamento anual e o poder que isso significa. E também o que se deixa de fazer com recursos dessa magnitude.

O jornal de hoje traz a informação de que o Brasil já gastou um bilhão de dólares na construção do caça bombardeiro AMX. Pode até ser que existam explicações mas eu me pergunto: prá que mesmo?

No meu entender, olhando

só esse caso e a sua relação com o Brasil, se aplicássemos esse dinheiro na agricultura, na pesquisa de novas tecnologias, correção de solo e uma reforma agrária séria, nós teríamos no futuro armas muito mais poderosas que qualquer tipo de bombardeiro ou canhão. Porque, na guerra com algum guri mais forte, de nada valeria nossas armas. Que digam os argentinos, depois do desastre nas Malvinas.

3- SAÚDE MUNICIPAL

Todos somos simpáticos à administração municipal, comandado pelo Prefeito Alron Dipp. Deste modesto ponto de vista, a solução da questão ocorrida na

Secretaria Municipal da Saúde demonstra uma maturidade no conduzir a coisa pública que gostaríamos de ver implantada em outros níveis administrativos, principalmente do governo federal.

4- DISCIMINAÇÃO/PLENÁRIO

Advogado Carlos Alceu Machado participará, nesta segunda-feira, do programa "Plenário" da RBS, em Porto Alegre. Carlos Alceu será um dos debatedores juntamente com outras pessoas, que abordarão o tema discriminação. Um bom programa, para quem aguentar sem dormir até segunda à meia-noite.

(a) Gilberto Borges - Interino

SINDUSCOM

* Ao assumir a presidência do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Passo Fundo (SINDUSCOM), em substituição ao seu colega Sidney Melnick, o empresário Ubirajara Morsch fez lúcido para o momento histórico vivido pelo Brasil, sinalizando sobre o que deve ser a tão decantada modernidade advogada para a Nação. O discurso repercutiu bem não apenas entre os associados do SINDUSCOM porque não se tratou tão somente de uma peça corporativa. A manifestação confirma que há um segmento do empresariado nacional preparado para os desafios do terceiro milênio, pois tem consciência de que suas responsabilidades passam pelo econômico, pelo social e pelo político. Somos até suspeitos para falar sobre o Ubirajara, pela amizade e pelas lutas desenvolvidas em conjunto, mas quem ouviu seu discurso sabe que estamos retratando tão somente a realidade.

MACRO-VISÃO

* Precisamos, quer como cidadãos, quer como entidades sindicais ou associativas, exercitar, sem medos e sem comodismos, o pleno exercício da cidadania", afirmou Ubirajara. A partir desse ponto essencial para uma convivência social saudável, ele cobrou do governo os investimentos em setores básicos (educação, saúde, agricultura, habitação); bateu duro nos cartéis e oligopólios, pelos abusos que corroem as pequenas e médias empresas; ressaltou a necessidade de mudar o perfil da economia, cujas distorções achatam salários e concentram a renda de forma crescente; reafirmou os compromissos do SINDUSCOM com as aspirações maiores da comunidade passo-fundense em, lógico, convocou seus companheiros para uma ação firme naquilo que é a finalidade rotineira da entidade que vai dirigir, num esforço em busca de novos investimentos e geração de empregos. O SINDUSCOM será, acima de tudo, segundo o novo presidente um "fôro permanente que busca desenvolver uma forte ação

política em favor do desenvolvimento social e econômico do País, do Estado e de Passo Fundo". É por aí...

VEREADORES DEMAIS

* O deputado Nelson Jobim (PMDB-RS) levantou, em artigo na "Zero Hora", uma questão polêmica. Pela Constituição em vigor, os municípios que têm uma população de até 47.620 habitantes tem direito a nove vereadores na Câmara. Aos municípios com população superior a essa crescem um vereador a cada 79.365 habitantes. Com o que Passo Fundo, por exemplo, deveria ter um Legislativo com apenas dez vereadores e não com 21 como está atualmente. Santa Maria com 206.350 habitantes pode ter onze. E será necessário uma mudança constitucional para manter o quadro atual, o que Jobim acha difícil de acontecer em tempo hábil, isto é, bem antes das eleições. Até porque o número de candidatos a vereança que cada partido poderá lançar depende do número de cadeiras existentes no Le-

gislativo. E ronha para ninguém botar defeito.

E O EQUILÍBRIO???

* Além dos aspectos legais existem outros que colocam mais gasolina nessa fogueira da composição dos Legislativos municipais. Coxilha e Pontão, por exemplo, tem direito a nove vereadores, gerando uma desproporcionalidade, no que diz respeito à representatividade da comunidade no Poder, em relação a Passo Fundo, que ficará com apenas dez. Essa distorção é clara e deverá ser levada em conta pelos legisladores na hora de modificar a Constituição. Buscar um equilíbrio é necessário. No nosso caso, se 21 pode ser muito, dez será pouco pelo porte do Município e a complexidade maior das relações comunitárias.

DESISTÊNCIA

* Outro detalhe: com uma composição de apenas dez vereadores num universo tão grande de eleitores, muita gente vai desistir de concorrer nas próximas eleições. Claro, serão menos candidatos

que os partidos poderão lançar, mas há um componente até psicológico indicando que a disputa será mais acirrada. Até que ponto isso é real é difícil de determinar; mas vários candidatos-a-candidatos já se manifestaram que desistiram se o número de vereadores ficar em dez aqui em Passo Fundo.

MUDANÇA NA CEEE

* Não foi apenas por causa do erro na cobrança das contas de luz que motivaram as drásticas mudanças na CEEE. Na realidade há por trás disso uma luta contra o corporativismo que ameaça, muitas vezes, a própria autoridade do governante. Então, para não perder o controle se parte para a cirurgia. No episódio, e isso já foi comentado, há a decisão de quebrar com alguns esquemas de forças, sendo um deles coordenado pelo deputado Antonio Barbedo, do partido do governador, que tem tido uma atuação muito mais voltada para a CEEE do que o exercício da função de legislador.

IVALDINO TASCA

13/02/92

TRISTEZA NA PRAIA

Os inúmeros leitores desta coluna devem estar preocupados com a ausência do seu titular, Jornalista e empresário Ivaldino Tasca, que ora se encontra na Praia, em Florianópolis, rodeado de mulheres. Só de irmãs, filha, mulher e mãe, são 13.

Ao que tudo indica, ele deverá convidar todos os seus fiéis leitores para um festival de camarão, quando regressar ao trabalho. Isto porque são só dezenove leitores e, pela falta de retorno, imagino que deva ter sido reduzido a 2 nestes dias de interino. Mas eu me esforço!

MIKE TYSON

"Os atletas profissionais tornaram-se super deuses, que não mais precisam ser responsáveis pela moralidade, a base da comunidade. Desta vez não permitiremos tal comportamento". Com essa declaração o promotor Gregory Garrison, de Indiana, Estados Unidos, selou a sorte do boxeador Mike Tyson, ex-campeão mundial da categoria peso pesado. É o encerramento melancólico de uma carreira de vencedor nos ringues mas de perdedor na vida, onde sua turbulência causada pelo baixo QI carregou Tyson para inúmeras situações de atrito com outras pessoas e com ele próprio. A que causou o desfecho final

foi a acusação de ter estuprado uma candidata a miss, no Estado de Indiana. Daqui de longe, não é possível querer julgar ou tomar partido. De qualquer foram sempre fica uma pergunta: na relação com o recente caso de acusação similar feita contra um membro ilustre da família Kennedy, fica a dúvida. Naquele caso, mesmo contra a veemência da vítima, um branco foi absolvido. Agora, um júri só de brancos, atendendo a veemência da vítima, condenou um negro.

Havia uma frase que dizia assim: branco quando corre é atleta, negro quando corre é ladrão.

NEGROS

Houve aquele célebre acidente numa auto estrada americana, no sul, em que uma limousine atropelou dois negros. Com a violência do choque, um deles foi jogado a 20 metros de distância e o outro entrou dentro pelo parabrisa quebrado no choque. Com a presteza que caracteriza a justiça americana, o caso foi a julgamento e os dois negros foram condenados: o primeiro por fugir do local do acidente e o segundo por invasão de domicílio.

TRABALHO SÉRIO

Numa ação conjunta do Clube Amigos da Terra, cujo

atual presidente é o Engº. Agrº. e produtor Luiz Graeff Teixeira, da Embrapa e de diversas empresas ligadas ao ramo agroquímico tem sido realizadas avaliações das tecnologias agrícolas aplicadas nas nossas lavou-ras, principalmente no sistema plantio direto. Na terça-feira, diversos produtores e técnicos fizeram um roteiro de avaliações, que culminou na propriedade do produtor Setembrino Webber que está obtendo uma produtividade excepcional na cultura do milho, atingindo um patamar de 9 ton/ha, uma média só conseguida em regiões onde se usa alta tecnologia.

IVALDINO TASCA

12/02/92

DEU NO JORNAL

"AMIGOS QUEREM COLLOR DE FÉRIAS" foi uma das manchetes de um jornal de Porto Alegre, no dia de ontem. Gostaria de acrescentar que, passados mais de dois anos de sua administração, com a inflação crescendo num mês em que ninguém comprou nada (a não ser los hermanos argentinos e uruguaios), afirmo que alguns milhões de brasileiros, mesmo que não sejam seus amigos, também gostariam de vê-lo de férias. Prolongadas.

PANAMBÍ: DESTAQUE EM MEIO AMBIENTE

Com cerca de 30.000 habitantes, o município de Panambi, a 120 quilômetros de Passo Fundo, é o grande destaque no RS, em termos de preservação ambiental. Com um programa ambiental integrado que abrange reciclagem do lixo urbano, hortas ecológicas, viveiros florestais (400 mil mudas de árvores são produzidas anualmente para suprir o desmatamento nas beiras de rios e lagos) e até açudes para produção de peixes, Panambi será o único município do nosso Estado a participar oficialmente, mostrando seu trabalho, na Conferência Mundial sobre Meio Ambiente, a ECO-92, em junho no Rio de Ja-

neiro.

Daqui desta coluna temos tentado propor, à Prefeitura Municipal pelo menos, que se faça uma coleta seletiva do lixo urbano, envolvendo as escolas para, juntamente, levar um exercício de educação ambiental, que é a grande meta de qualquer projeto. O que nos falta para isso é algumas coisas más que se poderia fazer nessa área em Passo Fundo?

DISCRIMINAÇÃO

Muito interessante o programa "Plenário", de Rui Carlos Ostermann, da RBS, levando ao ar na madrugada profunda de 2ª feira. Com a presença do advogado passo-fundenses Carlos Alceu

Machado, dirigente da Anistia Internacional, no Brasil, o programa abordou o tema "discriminação". Para quem suportou o horário inadequado, o tema debatido trouxe à luz aquilo que é, provavelmente, a sinapse negativa entre as pessoas e os grupamentos de pessoas que compõem nosso universo. A grosso modo, sinapse é a ligação, é a forma de relacionamento entre os agrupamentos citados.

No Brasil, onde nada funciona, pouca coisa funciona, mas somos alimentados e a cabeça está voltada para o primeiro mundo, a discriminação é extremamente acentuada, em todos os sentidos. Negros, índios, mulheres, crianças,

velhos, alérgicos, doentes em geral, pobres, a lista não tem fim. Diversos representantes desses segmentos se manifestaram e o consenso geral entre todos foi de que o programa, apesar da oportuna iniciativa, era um fórum pequeno para um assunto tão amplo e importante. A impressão que ficou foi daqueles emaranhados de fios que você nunca acaba de desenrolar, sempre aparece mais.

Um fato comum hoje em dia é que as crianças, formadas pelo padrão globo de beleza, muitas vezes, têm vergonha dos próprios pais. Mas isto é apenas uma peça de dominó, num jogo sem fim.

Gilberto Borges
Interino

Briga de Cachorros

Segundo ditado do próprio Engenheiro Leonel Brizola em briga de cachorro grande, guaipeca não se mete, naturalmente que sob risco de apanhar de graça dos dois lados.

Embora possa até votar no Engenheiro, mesmo não concordando com todo o seu complexo político, no caso específico da sua briga com a Rede Globo, sinto uma vontade danada de, como um guaipeca sarnento, acuar de longe para manifestar um voto de solidariedade.

Em poucas palavras é difícil explicar uma posição sobre um assunto tão amplo e controverso, porque envolve diversos enfoques, diversos interesses e a emoção com que sempre analisamos as questões podem

remeter-nos para uma análise incorreta da realidade proposta.

Vista do meu ângulo, a imperial rede Globo de Televisão possui inúmeros programas de irrepreensível qualidade artística, técnica e informativa, alguns até surpreendentes, como foi o Especial com esse ser humano inexistente que se chama Dercy Gonçalves, para citar apenas um.

Mas, a maior parte da programação é massacrante, em todos os sentidos. Tratam-se de toxinas que um canal estabelecido na cabeça de cada um assistente e de uma massa de milhões de pessoas sofridas, por habitar um país com qualidade de vida deficiente, vai fluindo diariamente, estabelecendo um espaço viciado no sistema receptivo de cada cidadão. Os números que a im-

prensa publicou nas últimas horas são impressionantes; cem horas de programação

apresentam uma frequência de homicídios, agressões, ameaças, sequestros, crimes sexuais, uso de drogas e por aí afora, que impressionam qualquer um. Sempre haverá uma ou mais considerações, como a evidente de que ela é apenas o reflexo de uma sociedade conturbada ou de que cada um é livre para desligar o aparelho, ou mudar de canal.

Eu tenho ficado na opção de desligar, mas não podemos ser ingênuos querendo defender o estuprador porque ele é rico. A Globo nunca foi santa. E, no meu entender,

somados os prós e contras, a programação da Rede Globo parece a sistematização, o somatório de to-

dos os itens negativos que fazem desmoronar nossa sociedade em volta de nosotros.

Volto a dizer. O assunto é amplo demais para defini-lo em poucas linhas mas afirmo-lhes que, entre tantos macro dados que direcionam a história atual da sociedade brasileira, entre tantos negativos, as toxinas evolutivas da Globo são daqueles vetores que precisam ser atacados.

Daí a minha solidariedade preliminar ao Engenheiro.

Com a esperança de que, de repente, ele não faça algum acerto e passe a namorar o Dr. Roberto, tal como fez com o filhote!

SOFT

Vejo futebol pela Rede Globo, que ninguém é de ferro. Sempre fica a

esperança de que esse bando de nanicos reunidos com a camisa amarela entortem a muralha de gigantes da Colômbia. Porém, é mais uma ilusão que vivemos. É apenas uma questão de lógica. Agora avante. tente africana, o futebol não tem mais lugar para subdesenvolvido.

Fica um registro bom: esse negrinho elegante que joga com a número 8 do Brasil chamado Djair, é a reencarnação do Didi, que ainda não morreu. Desse desastre que foi a tal de seleção pré-olímpica, guardamos a lembrança de um jogo elegante, com lançamentos medidos na profundidade exata e necessária. Como ele joga numa faixa em que não tem responsabilidade por gols tomados ou perdidos, sua estrela deverá ser ascendente.

(a) Gilberto Borges - Interino

VENEZUELA

* Como estou sendo obrigado a escrever com muita antecedência, corro o risco de ficar sem chão. Mas continuo arriscando. E registro a incompetência do Itamaraty em tratar e esclarecer o episódio envolvendo a invasão do espaço aéreo venezuelano, que resultou na derrubada de um avião Cessna e os vôos em nosso território de aeronaves daquele País para observar a área dos ianomamis.

O presidente Andrés Perez admitiu na semana passada a responsabilidade de suas forças armadas no caso, enquanto o Itamaraty jogou para não querer admitir a mesma responsabilidade. Desse jeito ainda vamos arrumar sarna com nossos vizinhos, que é o que estou achando que desejam determinados setores... O ministro Resek nos deve explicações mais convincentes!

COLLARES & CEEE

* "São homens que não tem vínculos com o deputado Barbedo". A frase foi dita ainda no sábado passado, na Rádio Gaúcha, pelo governador Alceu Collares, ao responder sobre os novos diretores da CEEE. Lá pelo século X ou XI a Europa tratou de liquidar com as corporações, pois sem isso não tinha como evoluir. O Brasil enfrenta algo parecido mais de mil anos depois, como se aqui a história tivesse outra trajetória.

Não foi por causa dos erros nas contas, ficou claro agora, que houve a troca de toda a diretoria da CEEE. O governador apenas aproveitou o fato para tentar controlar o esquema corporativo para dizer que quem manda é a sociedade. E por que se referiu a Barbedo??? Porque o deputado não atua como legislador, ele é apenas a face eleitoral da corporação, e em sua defesa ele não titubeou em deixar os interesses

da sociedade de lado. Político atilado o governador bateu duro, pois sabe que se perder a autoridade agora, nunca mais a retoma...

MUITO PRAZER

* O ministro da Ação Social, Ricardo Fiúza, confirmou, na semana passada, o suplente de senador pelo PTB do Paraná, Ivo Mendes Lima, no cargo de secretário de Habitação, onde vai administrar uma verba de quatro trilhões de cruzeiros. Até aqui nada demais, apenas um ato de rotina. Acontece, porém, que o ministro Fiúza somente conheceu pessoalmente o suplente Ivo Lima na noite em que confirmou a sua nomeação para a Secretaria. Pode??? Aqui no Brasil está ficando mais fácil saber o que não pode!!! O diálogo foi rápido, com Fiúza tomando a palavra: "muito prazer em conhecê-lo, espero que você não repita o Alcení, pode assumir a Secretaria, parece que

tem quatro trilhões de cruzeiros em caixa e você vá tocando tudo que uma hora dessas eu apareço aqui para conversar novamente. Até logo".

FIGURAÇÃO

* Neste Brasil abençoado por Deus e amaldiçoado por nós tem disso. Um dia antes do ministro Fiúza empossar seu "conhecido" o ministro-chefe da Secretaria de Governo, Jorge Bornhausen havia dito que "se forem feitos acordos com cargos para integrantes de alguns partidos a unidade partidária será quebrada". Mas, como se viu depois, ou não leram o que disse Bornhausen ou ele fez tal afirmação para fazer figuração... E ele se referia ao PMDB, PSDB e PT. Pelo visto com o PTB, o PFL, o PRN (que levou chá de banco do presidente) pode!

PROFISSIONALISMO

* Empresários do ramo de hotelaria da Serra e do Litoral estão

montando um esquema em conjunto para segurar um pouco mais os turistas que chegam ao Estado, numa articulação que envolve os períodos de verão e de inverno. "Temos que nos tratar como parceiros e não como inimigos" disse Newton Bolppe Correa, secretário de Turismo de Tramandaí, ao anunciar o início das conversações. Eles querem que os turistas que visitam nosso litoral no verão encontrem tempo para dar uma passadinha na serra, e que aqueles que visitarão a serra no inverno dêem uma passadinha no litoral. É um sinal de amadurecimento da indústria do turismo, que exige, a cada etapa vencida, maior profissionalismo. Até porque, após a consolidação desse esquema de cooperação os empresários da Serra e do Litoral querem sair em busca de turistas americanos e europeus. E nós, cá em Passo Fundo, como ficaremos nisso tudo???

CUBA, OU NAS ENCRUZILHADAS DA VIDA

1) O episódio do fuzilamento de Eduardo Diaz Betancourt pelo regime de Fidel Castro desencadeou uma interessante discussão que, esperamos não fiquem restritas aos iniciados. É que o fato, especialmente para nós "cucarachas", ocorre num contexto de perplexidade geradas por acontecimentos mundiais e locais sem que haja a contrapartida de uma abordagem madura. E a confusão aumenta por sermos um País da periferia, onde parece que a História chega sempre depois, e o maniqueísmo primário nos rotula entre "bons" e "santos" ou "maus" e "pecadores". Nos descobrimos sem roupas, pois pior que a crise econômica é essa indigência cultural que nos cerca.

2) Mas vejamos que o fuzilamento do dissidente acontece a) na esteira do desmoronamento do Leste Europeu; b) também na esteira da crescente propaganda de um liberalismo que os Estados

Unidos mataram na depressão de 30; c) em cima de nossa crise econômica, que exige também uma definição do papel do Estado; d) em cima do "vôo de solidariedade ao povo cubano", formado por personalidades brasileiras; e) na nebulosa que marca o novo ambiente democrático que alcançamos após anos de ditadura militar; f) no desconforto causado pela degradação social a que submetemos metade da população brasileira; g) na necessidade de restabelecermos nossos sonhos; h) na barafunda ideológica pelos raciocínios esquemáticos, dogmáticos e preconceituosos com que analisamos nossa realidade; i) em cima tudo o mais que desejarem colocar e que permita uma avaliação serena do que somos hoje...

3) É oportuno recordar o ambiente de magia que cercou Cuba nos anos 60 para os contestadores do mundo. Brasil incluso. A vitória dos barbudos de Fidel Castro sobre o degradante regime de Fulgêncio Batista funcionou co-

mo uma utopia para os inconformados com a miséria e a opressão. Tínhamos, nessa época, um presidente beerrão e fanfarrão que, ao não se preocupar seriamente com nossos problemas, abriu caminho para o golpe militar de 64. E só para cutucar os enpedernidos, recordar que Fidel só terminou nos braços da URSS por causa dos Estados Unidos que, em matéria de política externa são verdadeiros trogloditas.

Mas, no frígido dos ovos, Cuba era mágica, pois significava a possibilidade de mudar, concretamente. 4) Como a história não perdoa aos que violam suas regras, embora conhecê-las com antecedência seja difícil e penoso, é o próprio Fidel que joga seu regime no anacronismo. E serão os maiores beneficiários das mudanças que ele operacionalizou, quem derrubarão o carismático barbudo. Fidel perdeu o "time" ao seguir a rotina dos que não sabem a hora de deixar o poder, e se reciclar. Como a história é movimento e o Poder imobiliza, um dia tudo quebra. Ele não conseguiu operacionalizar o desdobramento da

revolução que comandara e que tirou a ilha da miséria. Guardadas as proporções, por falta de legitimidade (como ensinam os constitucionalistas), algo parecido aconteceu com Castello Branco aqui, que ao invés de devolver o poder aos civis, após o golpe, em tempo hábil, se perdeu pelos escaninhos do PODER...

Com o que, avaliar Fidel só pela Revolução, aplaudida pela maioria do mundo ou só pelo tiro em Bettancourt, condenado pela maioria, é colocar um véu para esconder a verdade. Ao menos a que nos interessa, como brasileiros.

5) Vai daí que retomamos o episódio do fuzilamento com duas observações, uma de Chico Buarque de Hollanda e outra de Ziraldo. Ambos estão no vôo da solidariedade. Disse Ziraldo: "A implosão do Leste Europeu mostrou-nos o que intuíamos: à toda a segurança do mundo, o homem prefere - ainda que nu no meio da tempestade - o direito de escolher seu destino. E é despedaçado por essa evidência que Fidel Castro se debate sem desco-

brir como encerrar - com a grandeza que começou - sua participação na história". Chico Buarque de Hollanda, lembrou a história do roto que ri do esfarrapado: "Um país miserável debocha de outro país pobre que, ao menos, resolveu seus problemas de saúde e de educação. Qual é a graça?".

6) A questão secundária que se coloca é a seguinte: "Quem viajar no vôo da solidariedade estará apoiando o fuzilamento, ponto central da polêmica???" Quer dizer, uma discussão bizantina. E a questão principal é esta: quando deixaremos os subterfúgios para buscar as verdadeiras causas da marginalização de mais da metade da nossa população e da crueldade com que tratamos crianças, adolescentes e velhos, a parte mais degradante do nosso retrato??? Esperamos que a geração dos anos 80 possa retomar o sonho de nos tirar da periferia e construir algo mais digno dentro do País... Enquanto isso continuaremos mascando nossa amarga encruzilhada...

IVALDINO TASCA

MATAMOS MAIS!!!

* O mundo começou o novo ano com uma guerrinha a menos. O bom senso retornou a El Salvador após mais de uma década de matanças e sofrimentos, com as partes envolvidas no conflito decidindo tentar (seriam os eflúvios da Globo???) um outro caminho. E uma das tarefas trágicas da paz é a contabilidade das perdas, principalmente em vidas humanas. Depois de onze anos de guerra civil alguns falam em quarenta mil mortos e outros, mais pessimistas, em oitenta mil. De qualquer forma a soma fica muito, mas muito longe da fantástica capacidade de matar que o Brasil adquiriu nos últimos dez anos. As estatísticas mais macabras, avalisadas por instituições respeitáveis, falam em cinqüenta mil mortes anuais, entre nós, por causa da onda de violência. É um número que deixou o pessoal de El Salvador

envergonhado...

E O QUE FALTA???

* Esses números de dez anos de conflito em El Salvador e outros referentes a guerras pelo mundo a fora, nos obriga a uma reflexão. Quem sabe uma guerra civil entre nós não faz baixar o número de mortes anuais??? Tem lógica.

A sensação é a de que as guerras matam menos. No Brasil, com um povo ordeiro, pacífico, trabalhador e sem guerra matam cinqüenta mil por ano, enquanto que em El Salvador, com granadas, metralhadoras, bazucas e outros "brinquedinhos" do gênero não se alcança oito mil. É muito provável que a economia em caixões seja suficiente para pagar as armas.... É um assunto interessante para quem deseja fazer ou inventar alguma coisa interessante em 1992.

MÚSICA

* A discussão foi intensa. É o melhor programador musical de Passo Fundo. Não, não, retrucou um terceiro, é o cara que mais entende de música do RS. Vai dar que o Gilberto Borges, com aquela certeza que Deus lhe deu, colocou um ponto final na discussão toda: "o José Ernani é o sujeito que mais entende de música no Sul do Brasil". Olha, Ernani, nós assinamos embaixo e começamos o ano reparando uma injustiça, que é de não ter dito isto há muito mais tempo. A galera vibra com os teus programas... Em tempo: já pode até pedir aumento aí na Planalto!!!

CRUZ ALTA

* Apesar de toda a fama de ser uma cidade conservadora Cruz Alta apresenta uma estatística interessante: nos últimos cinco anos houve uma

queda de cinqüenta por cento no número de casamentos. Na outra ponta as separações judiciais crescem de modo significativo. A socióloga Beatriz Duarte dá uma opinião sobre o fato: "os casais estão optando por viver juntos, mas com liberdade". Com o que é possível uma ilação: "o casamento é uma prisão???"

ROMERO

* O passo-fundense Carlos Alberto Poltronieri assumiu a presidência da Sociedade de Agronomia do RS (SARGS) demonstrando que pretende cutucar em muita coisa. Disse, por exemplo que a SARGS vai se posicionar na luta em favor do meio ambiente pois "os movimentos ecológicos atualmente são orquestrados por poetas da ecologia e não por técnicos". Podem anotar que isso vai dar pano para manga, embora, em nosso ponto de vista, ser poeta é

coisa muito boa... Ou não??? Em todo caso será uma discussão salutar, capaz de colocar um pouco de equilíbrio nos exageros.

REVOADA

* As festividades do Natal e do Ano Novo permitem uma revoada de gente nova pela cidade. Embora a impressão de que o movimento foi menor do que em anos anteriores, as manifestações dos visitantes masculinos foram as mesmas. A cada encontro pelas esquinas e praças ou a cada telefonema, a observação foi idêntica: "Passo Fundo continua tendo as mulheres mais bonitas do Brasil". Morando em São Paulo há muito tempo e visitando Passo Fundo a cada dois anos, um passo-fundense saiu com esta: "aqui está a maior concentração de mulher bonita por metro quadrado do País". Menos mal...

31.92

IVALDINO TASCA

351031 e 05102192

TRIGO MAIS BARATO

* Produzir trigo sem o uso de agroquímico na parte aérea da planta é possível em nossas condições??? Pois a pesquisa está sinalizando que sim. Já temos variedades resistentes a oídio e ferrugem e com um método para erradicar as manchas foliares da semente estaria feito o carroto...O entomologista Erlei Mello Reis, do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo fala com cautela mas está otimista de que num futuro muito próximo possamos alcançar tal objetivo. Com o que estaríamos frente a outro salto qualitativo da pesquisa brasileira, possibilitando grande redução nos custos de produção de trigo, uma vez que a parcela gasta com fungicidas é bastante alta. E, dessa forma, estaríamos dando outro passo fundamental para competir, também em termos econômicos, com o trigo argentino. Um sonho??? Não cremos...

"SIEMBRA DIRECTA"

* O sistema plantio direto, que vem passando por nova fase de crescimento no Brasil, ganha muito espaço na Argentina.

Nos últimos seis anos a área cultivada com essa prática, saltou de cinco mil para 350 mil hectares, numa demonstração de que a busca de um método de produção eficiente, rentável e preservador dos recursos naturais, particularmente solo, é geral. E nós, que temos a desvantagem de ter solos menos férteis do que aqueles da "Pampa" argentina, precisamos abrir os olhos para isso. Se eles, em melhores condições, já se preocupam, imaginem o que nós não devemos fazer...Até porque a grita contra a exaustão, degradação, desgastes de nossas terras agricultáveis é grande e vem de longe, mas os resultados, até agora, são acanhados.

COLIGAÇÕES

* Trouxeram um recado de Ijuí: O PMDB, o PT e o PSDB decidiram fazer uma "Frente" para concorrer nas eleições municipais de novembro. É oportuno ressaltar que em Ijuí o PSB não está organizado. Quer dizer: aquilo que alguns desejam em Passo Fundo não é tão fora da realidade assim...

BRONCA NO PMDB

* O professor Jorge Oliveira, do PMDB, botando a boca no trombone contra seu partido. "Nesta hora em que meu partido deveria estar mobilizando suas bases, visando se organizar para as próximas eleições, faz apenas reuniões de cúpulas", disse ele.

CÂMARA DE ARQUITETURA

* Outro profissional liberal daqui ocupa cargo de destaque estadual em entidade de classe.

O arquiteto Paulo Severo foi eleito coordenador da Câmara de Arquitetura do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA-RS). Dessa forma, além de colaborar com sua capacidade para que o CREA realize um bom trabalho o Severo poderá, de quando em quando, deixar o exílio....A trabalho pode!

SECA EM CRUZ ALTA

* A partir de Ibirubá e nas imediações de Cruz Alta, São Pedro está racionando água. Já existe preocupação com o déficit hídrico, assim como em outras micro-regiões, gerando bolsões de preocupação para os agricultores. É por esta e outras que é muito prematuro em se falar numa super-safra, pois quem acaba marchando é o produtor. Como mercado é coisa muito sensível, bastou se falar numa abundante safra que os preços começaram a patinar. O feijão, por exemplo, que tem

um mínimo de 27 mil cruzeiros a saca está sendo vendido ao redor de 22 mil porque o mercado se encolheu com a notícia de uma super-safra

VETERINÁRIA

* É forte o movimento para a criação do curso de médico-veterinário na Universidade de Passo Fundo. O Edson Nunes tem um estudo comprovando a necessidade. É claro que essa crise que se abateu na economia e que afeta a educação, pode atrapalhar um pouco tais planos, até porque a Universidade vem fechando alguns cursos. Mas é só a crise amainar que essa reivindicação ganhará força, assim como serão retomados os estudos para a criação do curso de arquitetura. O crescimento da pecuária na região, por exemplo, deverá ser um dado positivo para se avaliar a necessidade do curso de médico-veterinário.

Super safra???

* Eufóricos trombeteamos uma super safra. Mas isso é real??? Como a safra passada foi colhida pela seca e esta parece que será nossa, pois São Pedro está colaborando, é natural a euforia. Mas na prática estamos longe de uma super safra. O produtor Ronaldo Bertagnolli fez uma observação cautelosa e inteligente a respeito da alauza da super safra. Disse ele: "Recém terminou o primeiro tempo. Estamos ganhando de um a zero. Mas falta todo o segundo tempo e devemos levar em conta que o adversário é forte, nos ganhou de goleada no ano passado e ainda pode repetir a dose". Tá certo o Ronaldo. E tem mais: 1) quem percorre o Estado descobre bolsões com déficit hídrico e isso pesará no computo geral; 2) a crise impediu grandes investimentos no solo nos últimos anos, com o que eles estão exauridos e sem condi-

ções de devolver algo exuberante. E o produtor completa: estamos bem, isso é animador, é importante para tranquilizar os agricultores e ajudar numa reversão, mas falar em supersafra é prematuro. Quer dizer, caldo de galinha não faz mal, como a cautela também não...

UM ENGODO???

* O presidente do Sindicato da Indústria do Calcário do Estado afirmou que qualquer referência a uma possível super safra no Rio Grande do Sul é um engodo". Oscar Alberto Raabe lembra que se chegarmos agora a 14 milhões de toneladas estaremos repetindo a safra 89/90. E para ele, teremos motivos de falar em super safra quando, com a mesma área atual, estivermos colhendo acima de 25 milhões de toneladas. Na verdade é o seguinte: sem mais, nem menos, começaram a falar em super-safra e isso deixou o produtor des-

confiado, até imaginando que tipo de interesse pode estar por trás de tanta alauza...

PASSO FUNDO, TCHÊ

* De forma oportuna Zulmara Colussi levantou a questão sobre o projeto Passo Fundo, Tchê - a mais gaúcha cidade do Rio Grande do Sul. Desde a primeira hora, independente dos atritos daquele momento.

O NACIONAL abriu suas páginas para incentivar a idéia. Ela é ousada mas viável. Até porque não foi apenas a cascata do Caracol e outras benesses da natureza que fizeram de Gramado-Canela um pólo turístico. Ali, a exemplo da Disneylândia, sem a mão consciente do homem nada estaria acontecendo de envergadura. Nós voltamos a insistir num ponto: sem um comitê permanente, ou comissão ou até uma empresa o projeto pode ficar perdido na poeira. Se a comunidade quiser isso é perfeitamente possível...

CHIARELLI

* O ex-ministro Chiarelli deu uma garfada de tirar lascas (ou

seriam nacos???) do Governador Antonio Carlos Magalhães que por obra e graça da falta de memória do povo brasileiro vem procedendo como se fosse um poço de eficiência e probidade. Chiarelli lembrou que o "Toninho Malvadeza", como ficou conhecido na época da ditadura militar conseguiu fazer "uma grande fortuna pessoal, sendo sempre funcionário público". Partindo de quem parte o governador baiano tem muito que explicar aos brasileiros...

OS MÍSSEIS

* Deu no Jornal: "Yeltsin garante que mísseis de longo alcance não apontam mais para os Estados Unidos". Bote notícia péssima para o complexo militar-industrial americano!!! Na verdade os acontecimentos do Leste Europeu é uma paulada num segmento importante da economia norte-americana, que aliás, vem sendo "bombardeada" por outras armas mais terríveis, como a capacidade japonesa. Agora, tem outra: O Yeltsin não esclareceu para que lado ele vai apontar os mísseis de longo al-

cance...

FORÇA COMUNITÁRIA

* Nessa questão do poder que uma comunidade qualquer tem para fazer ou mudar a sua história vamos encontrar em Vacaria um exemplo significativo. Até o final da década de 70 esse município tinha sua economia assentada, basicamente, na pecuária extensiva e marcava passo. Com ousadia o então prefeito Marcos Palombini, um cirurgião-dentista, decidiu avaliar o micro-clima de Vacaria em busca de uma alternativa. E chegou à conclusão que a maçã era uma boa pedida. Pois bem, em menos de vinte anos, o município é um dos maiores produtores dessa fruta e a pecuária está em terceiro ou quarto lugar na composição da renda local. E ali não há desemprego, pelo contrário, e os índices sociais são altíssimos. Tudo foi feito sem dinheiro de fora, apenas com a criatividade e a força da própria comunidade. Com o que, mudar nosso destino, muitas vezes, pode se resumir, apenas, numa questão de querer ou não!!!

AUTO-SUSTENTÁVEL

* Trazida pelo aumento da consciência em relação à degradação do nosso agro-ecossistema, uma interessante discussão se trava entre agrônomos, pesquisadores, industriais e agricultores sobre o que se denomina "agricultura auto-sustentável". A questão é mundial e diz respeito à nossa presença saudável neste Planeta, garantindo a continuidade da vida para as próximas gerações. E se insere naquilo que chamamos de uma nova ordem internacional, onde se deseja o desenvolvimento, sim, mas não com a visão estreita e imediatista que leva ao puro extrativismo. Dirceu Gassen, doutor em entomologia e pesquisador do Centro de Trigo diz que no conceito de agricultura auto-sustentável procura-se alcançar altos rendimentos, maximizando retornos, acompanhados da melhoria do solo e do agro-ecossistema. É uma agricultura que leva

em conta as questões agrônomicas, econômicas, ecológicas e sociais. Um sonho??? Nem tanto, pois o homem já provou que é capaz de maravilhas...

AS POSSIBILIDADES

* Nessa questão da sustentabilidade do processo de cultivo da terra, Dirceu Gassen coloca em pauta, ao falar daquilo que é possível, pontos que merecem reflexão. Para ele, uma agricultura auto-sustentável é perfeitamente possível e passa pela decisão pessoal de educação, para se entender o agro-ecossistema e de responsabilidades morais e éticas que cada cidadão tem consigo e com a coletividade. A meta é produzir em quantidade e qualidade acrescentando melhorias ao solo e ao ambiente. Os próximos dez anos serão férteis nesse caminho. E é um ponto que estará presente (ou deveria estar) na Conferência Mundial sobre Meio Ambiente que se realiza-

rá no Rio de Janeiro.

PAPEL DA PESQUISA

* No meio científico a discussão sobre a agricultura auto-sustentável ganha importância especial nas instituições de pesquisa agro-pecuária. O pesquisador tem uma responsabilidade muito grande em suas mãos, na medida que outros componentes se tornam importantes para quem deseja um sistema de produção viável nos níveis agrônomicos, sociais, econômicos e ecológicos. E o que nos assusta, nesse sentido, é a falta de sensibilidade do governo que trata a pesquisa como se fosse algo acessório. Isso nos faz perder, em regra, o bonde da história...

LOUCURAS DE VERÃO???

* Ao ler os jornais é necessário, muitas vezes, dar um beliscão bem forte no próprio braço, para sacar se não estamos

sonhando. O Tribunal de Contas da União está garantindo que a Previdência tem dinheiro para pagar os 147% aos aposentados. Estamos chegando a um ponto em que começamos a dúvida da nossa própria sanidade, ou da sanidade de nossos governantes...

FALANDO NISSO!!!

* Nessa questão de sonho ou realidade, de sanidade ou insanidade, o presidente Collor não tem ajudado a gente. Ele nos transmite aquela sensação de falta de rumo de quem está perdido no meio da floresta e que quanto mais marca as árvores com o facão, mais apavorado fica ao constatar que está novamente passando pelo mesmo lugar. A vantagem disso tudo é que ele está eliminando a dúvida que tínhamos sobre Brasília: "Ilha da Fantasia" ou "Ilha do Terror"??? Era muito mais barato e menos desgastante nos tempos

em que Brasília era apenas a "Ilha da Fantasia"... Aumentar o número de Ministérios??? Convocar o Congresso sem necessidade??? Como diria Tarso de Castro: o último a sair apaga a luz do aeroporto. Esse caçador de marajás...

CAPINGÜI

* Sensível ao sufoco que todos estão passando os brasileiros a diretoria do Clube Náutico Capingui montou uma programação especial para seus associados junto à sede náutica. Vai ser um final de janeiro e um fevereiro para ninguém botar defeito e capaz de minimizar os efeitos das trapalhadas programadas em Brasília. O ponto alto dessas promoções que iniciam no dia 26 de janeiro acontecerá durante o carnaval, com a realização dos três melhores bailes da cidade. A diretoria do Capingui não deixa por menos...

24.02.92

IVALDINO TASCA

23/01/92

O HORÁRIO!!!

* A impressão que ficou, como resultante das intensas negociações entre Prefeitura, Câmara de Vereadores, comerciantes e comerciários, é a de que até março se encontrará um denominador comum para alterar o horário comercial em Passo Fundo. As duas partes diretamente envolvidas evoluíram como nunca e, a exemplo do que aconteceu em Novo Hamburgo, não faltou muito para colocar tudo no papel. Até porque, que observa o que vem acontecendo em vários pontos do País, se afirma uma tendência que empurra para a flexibilização (para usar um termo mais político) do horário comercial. O próprio advogado dos comerciários, Emerson Brotto, reconhece que **aconteceram avanços e até março haverá muito mais tempo para novas negociações.**

AS CONDIÇÕES???

* Nessa questão da flexibiliza-

ção do horário comercial é importante ter em mente que os comerciários passaram de uma atitude frontalmente contra para uma posição de aceitar a mudança desde que sejam contempladas algumas garantias, tanto para evitar uma sobrecarga de trabalho quanto para novos ganhos. E isso é o fundamental quando se tenta determinar onde ocorreram os tais avanços. Os comerciantes, que estavam com posições arraigadas já concordaram com o básico exigido pelos funcionários. E na medida em que os comerciários dizem que "não estão inviabilizando a flexibilização" fica claro que o acordo está mais próximo do que nunca. É só aguardar! Dá até para apostar que a mudança virá...

E OS PREÇOS???

* Os especialistas estão prevenindo uma queda nos preços agrícolas. Mas nada alarmante, segundo eles. E até acreditam que a produtividade, até agora pre-

vista como das melhores, vai compensar a defasagem. Entretanto, é bom registrar, que isso não está tirando a alegria dos produtores e nem as perspectivas de uma melhora geral na economia. Até porque os produtores estão preparados. Anselmo Antonio Boligor, de São Luiz Gonzaga, disse outro dia que "o que importa é São Pedro nos ajudar. Se ele nos der uma boa safra todo o resto nós sabemos administrar". Então, é continuar rezando para que não ocorra uma guinada nesse clima, que até este momento tem sabido ser um bom aliado do homem da terra...

MEXENDO!!!

* Lógico, o Presidente Collor não precisa explicar nada, até porque é uma prerrogativa sua trocar de ministro quando desejar. Entretanto, dificilmente ele teria uma explicação minimamente lógica para dar à comunidade nacional sobre a demora em trocar os ministros Anto-

nio Rogério Magri e Margarida Procópio. Aturar esse dois durante tanto tempo foi o mesmo que ser kamikaze.

XENOFOBIA

* Na justa proporção que alguns acontecimentos internacionais de peso vão caindo na rotina a Imprensa Mundial começa a dar destaque aos fenômenos de xenofobia, do ne nazismo, da onda fascista, que cresce nos mais diferentes países da Europa. E extrema direita vem sabendo capitalizar o desconforto que grande parte da população européia sente com a invasão dos "cucarachas" de todo o mundo em busca de uma vida decente, nada mais preocupante pois isso resulta do aguçamento do conflito Norte-Sul, ou em outras palavras, entre ricos e miseráveis. E uma nova ordem internacional que não levar em conta isso estará apenas reproduzindo Mussolini, Hitler & Cia...

E A CARNE???

* Em regra os especialistas desaconselham o consumo de carne, ainda mais quando é alto como aqui no Rio Grande do Sul porque não faz lá muito bem. Mas como explicar, então, que os "carnívoros" gaúchos, localizados num palmar terceiro-mundista (a expressão ainda significa alguma coisa, lembra longevidade de alguns países europeus???) O Cuberto, que voltou do Paraná, em uma "le-se": "são nossas lindas mulheres que nos dão alento para viver tanto". Pode não ser uma argumentação científica mas quero ver quem aqui tem o peito (e-pal!) de negar

APOSENTADOS!

* Deve existir uma explicação mais lógica do porquê de tanta crueldade com nossa aposentados. O modo como tratamos nossas crianças e nossos velhos são indicadores de uma cultura que ofende os primatas.

EMPRESÁRIO???

* Quem sonha em ser empresário??? Quem fizer a pergunta aos jovens terá uma grande surpresa, pois são raros o que responderão afirmativamente. O que há por trás disso??? É um tema que poderia receber atenção, a começar pelos próprios empresários. Não sabemos se em outros países o fenômeno também ocorre, mas entre nós é intrigante essa realidade. A causa??? Não cremos que exista apenas uma, mas temos a impressão que passa também pela nossa formação religiosa. Lembram da frase "é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no reino do céu" lembram??? Que efeito essa visão de mundo pode ter causado, ao longo dos tempos, de geração em geração??? Mas, atenção para o detalhe, de qualquer modo há uma contradição nisso tudo, pois se perguntarmos aos jovens se desejam ser ricos, a maioria responderá que sim! Pode???

PATERNALISMO

* O Luiz Alberto Carrão, presidente da ACISA, comentou essa questão dos jovens não sonharem em ser empresários, o que revela que o fato é concreto e preocupante. Claro, ser artista de televisão, piloto de Fórmula 1, jogador de futebol, médico, presidente, governador, advogado, astronauta, entre outras opções, pode ser por influência do charme, de um certo carisma que envolve tais atividades. Mas há outros pontos importantes que tira o sonho de ser empresário da cabeça da grande maioria dos jovens. Entre eles a cultura paternalista que permeia a sociedade visivelmente, o modo como historicamente, o Brasil tratou do conflito entre capital e trabalho. Nestes tempos em que se busca estudar tudo, talvez esta questão mereça uma tese.

DOIS DETALHES

* Nessa questão de querer ou não ser empresário tem

dois aspectos que reputamos importantes. O primeiro se relaciona aos que entram na Universidade. A idéia-força que impulsiona os jovens é a de que com um canudo mais facilmente alguma porta se abrirá para garantir seu futuro. Ninguém, ou raros, até pelas condicionantes existentes, busca o ensino superior para brir sua própria porta e a de outros, o que se daria com a criação de uma empresa e a consequente geração de empregos. O segundo é que o capitalismo parece uma contradição na medida que ele dificulta sua própria produção. É um verdadeiro paradoxo. É um verdadeiro trabalho abrir uma empresa hoje tanto quanto foi no passado. Nesse sentido não houve evolução, pois deve ser uma característica intrínseca do sistema que, na nossa cultura, acaba se agravando. Tem mais: dá para contar nos dedos os que se aventuram a encarar a questão sem preconceitos, o que revela a existência de um preconceito nisso tudo...

EUFORIA

* A Fecotriga está confirmando que se São Pedro continuar ajudando o RS, a exemplo do Paraná, colherá uma safra recorde. O Estado poderá colher seis milhões de toneladas a mais em relação a última safra e isso fará um bem para o conjunto da economia. Nada como um bom janeiro para começar o ano... A Fecotriga está confirmando o que registramos aqui outro dia e que era apenas uma sensação transmitida pelos produtores rurais das regiões por onde andamos. Quer dizer, a Globo tanto insistiu que poderemos fazer um 92 diferente...

COLIGAÇÃO

* Recebo um recado: "não é fora de propósito, pelo contrário, uma coligação entre PT, PMDB, PSB e PSDB em Passo Fundo é uma possibilidade concreta". O negócio é esperar pelo desdobramento das conversações que, nesta etapa do processo, são cheias de dedos...

PELADÕES???

* A Praia do Pinho, em Santa Catarina, é famosa pela frequência dos naturistas, ou nudistas, ou como diz o povoão, dos peladões. Outro dia um barco cheio de gente encalhou porque se descuidou da área própria para navegação, tal a curiosidade dos ocupantes em apreciar as partes "pudendas" de fora. Só Freud pode explicar uma coisa dessas, típica de um filme de pastelão. Os caras quase vão a pique para ver gente pelada??? Bota dose de carência nisso... Nem os adolescentes estão mais nessa!

COBRANÇA???

* O deputado peemedebista José Ivo Sartori se manifestou estranhando o "silêncio do deputado federal Carrion Junior, do PDT, sobre a questão do magistério, aliás motivo de sua saída do PMDB". Não adianta, mais cedo ou mais tarde a história acaba cobrando o oportunismo que marca a atitude de muitos políticos...

SÓ NO BRASIL!!!

* Por quarenta milhões de dólares o Governo do Estado de São Paulo passou a VASP para o empresário Wagner Canhedo, que agora está apavorado em vista da crise que afeta profundamente o setor, abalando até os gigantes da aviação mundial. Mas para enfrentar a crise, que ameaça sua empresa, o senhor Wagner Canhedo foi conversar com o Governador paulista e ofereceu vinte por cento da Vasp, numa negociação que incluía a Trans-Brasil, por cento e cinquenta milhões de dólares. Pode??? O cidadão que faz uma proposta dessas tem que ir para a cadeia.

Quer dizer, ele compra cem por cento por quarenta milhões de dólares e depois quer vender vinte por cento e cinquenta milhões??? Isso tem que dar cadeia...

ÉDEN PEDROSO

* Especulação da Imprensa: cogitado para presidir o BRDI o atual Secretário da Fazenda

da Orion Cabral, seria substituído no posto pelo deputado federal Éden Pedroso. É remota a possibilidade de ocorrer isso, mas seria muito interessante a ida de um político, que entende do assunto, pois é do ramo, para a Secretaria da Fazenda neste momento. Com isso, o Governador poderia contar com um secretário sensível à realidade evitando desgastes desnecessários.

CREMERS

* Primeiro foram a Associação Médica Brasileira (AMB) e Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) e agora é o Conselho Regional de Medicina do Estado (CREMERS) que se manifesta contra a criação das Faculdades de Medicina em Ijuí e Cruz Alta. Na verdade é o seguinte: 99% dos profissionais gaúchos estão contra a abertura de mais duas escolas no Estado. Pela singela razão de que, na opinião dos médicos, isso viria a aumentar os problemas já existentes no setor, entre os quais a imagem negativa que eles têm perante a comunidade em decorrência do desastre

na política oficial de saúde e má formação de profissionais por escolas desaparecidas.

"INORGÂNICO"

* O colunista José Barrionuevo, do "Correio do Povo" dando uma beliscada na justificativa de "inorgânico", utilizada pelo Prefeito Airton Dipp no veto ao projeto que muda o horário do comércio. Numa espécie de transmissão de pensamento o vereador Alberto Poltronieri também bateu na "inorganicidade". Somando-se a isto a expressão "proibida de ideológica" utilizada pelos empresários, duas coisas ficam evidentes nesse jogo de palavras: 1) o Magri está fazendo escola, mesmo; 2) a assessoria do Prefeito pisou na bola...

COERÊNCIA???

* O NACIONAL registrou que o Décio Ramos de Lima, licenciado da verança para exercer a função de secretário, voltará à Câmara para votar a favor do veto do Prefeito na questão do horário do comércio, para manter vivo um compromisso de campanha. É uma atitude coerente, mas para a coerência ser total o

Décio deveria entregar o mandato de vereador ao partido pelo qual se elegeu. Ou não???

ALTO RISCO!!!

* Transferir para março a solução definitiva para as questões do reajuste dos professores e mudança no Plano de Carreira é uma decisão de alto risco. Ainda mais que a presidente do CPERS, Maria Augusta Feldmann, chamou o Governador Collares de "incompetente". É mais lenha nessa fogueira, ou mais areia nas engrenagens do entendimento...

PROTÁSIO ALVES

* Segundo informações do Presidente do CPM do Protásio Alves, João Alberto Quaresmin de Oliveira, hoje à noite, a partir das 19h30min, a delegada de Educação, professora Lidia Fazolo e sua equipe estarão no educandário para explicar o novo calendário escolar. Essa reunião deveria ser aberta para a Imprensa, pois assim talvez se pudesse trazer um pouco de luz sobre a questão, pois até os professores que aprovam a mudan-

ça não conseguem esclarecer nada. Outro dia houve até vaia...

COLIGAÇÕES!!!

* Nem um partido, neste momento, descarta a possibilidade de coligações para as eleições municipais em Passo Fundo. É a realidade. Alguns até podem concorrer sozinhos, mas na prática há sondagens de todos os lados, visando aglutinar forças para viabilizar a vitória. Entre esses movimentos políticos, que nesta fase são naturalmente lentos e cuidadosos, dá para citar: um que envolve a perspectiva (nem dá para falar, ainda em possibilidade) de uma coligação entre PT, PSB, PSDB e PMDB. Trata-se de uma obra de engenharia política das mais complexas mas capaz de gerar um fato novo de enorme repercussão como nunca se viu em Passo Fundo. Os primeiros contatos estão se dando em torno da formulação de um programa de governo que contemple as principais aspirações de cada partido e, pelas repercussões, não há nada fora de propósito nisso...

IVALDINO TASCA

SÓ NO BRASIL!!!

* Por quarenta milhões de dólares o Governo do Estado de São Paulo passou a VASP para o empresário Wagner Canhedo, que agora está apavorado em vista da crise que afeta profundamente o setor, abalando até os gigantes da aviação mundial. Mas para enfrentar a crise, que ameaça sua empresa, o senhor Wagner Canhedo foi conversar com o Governador paulista e ofereceu vinte por cento da Vasp, numa negociação que incluía a Trans-Brasil, por cento e cinquenta milhões de dólares. Pode??? O cidadão que faz uma proposta dessas tem que ir para a cadeia.

Quer dizer, ele compra cem por cento por quarenta milhões de dólares e depois quer vender vinte por cento e cinquenta milhões??? Isso tem que dar cadeia...

ÉDEN PEDROSO

* Especulação da Imprensa: cogitado para presidir o BRDI o atual Secretário da Fazenda

da Orion Cabral, seria substituído no posto pelo deputado federal Éden Pedrosa. É remota a possibilidade de ocorrer isso, mas seria muito interessante a ida de um político, que entende do assunto, pois é do ramo, para a Secretaria da Fazenda neste momento. Com isso, o Governador poderia contar com um secretário sensível à realidade evitando desgastes desnecessários.

CREMERS

* Primeiro foram a Associação Médica Brasileira (AMB) e Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) e agora é o Conselho Regional de Medicina do Estado (CREMERS) que se manifesta contra a criação das Faculdades de Medicina em Ijuí e Cruz Alta. Na verdade é o seguinte: 99% dos profissionais gaúchos estão contra a abertura de mais duas escolas no Estado. Pela singela razão de que, na opinião dos médicos, isso viria a aumentar os problemas já existentes no setor, entre os quais a imagem negativa que eles têm perante a comunidade em decorrência do desastre

na política oficial de saúde e má formação de profissionais por escolas despatelhadas.

"INORGÂNICO"

* O colunista José Barrião, do "Correio do Povo" dando uma beliscada na justificativa de "inorgânico", utilizada pelo Prefeito Ailton Dipp no veto ao projeto que muda o horário do comércio. Numa espécie de transmissão de pensamento o vereador Alberto Poltronieri também bateu na "inorganicidade". Somando-se a isto a expressão "proibida de ideológica" utilizada pelos empresários, duas coisas ficam evidentes nesse jogo de palavras: 1) o Magri está fazendo escola, mesmo; 2) a assessoria do Prefeito pisou na bola...

CONSCIÊNCIA???

* O NACIONAL registrou que o Décio Ramos de Lima, licenciado da verança para exercer a função de secretário, voltará à Câmara para votar a favor do veto do Prefeito na questão do horário do comércio, para manter vivo um compromisso de campanha. É uma atitude coerente, mas para a consciência ser total o

Décio deveria entregar o mandato de vereador ao partido pelo qual se elegeu. Ou não???

ALTO RISCO!!!

* Transferir para março a solução definitiva para as questões do reajuste dos professores e mudança no Plano de Carreira é uma decisão de alto risco. Ainda mais que a presidente do CPERS, Maria Augusta Feldmann, chamou o Governador Collares de "incompetente". É mais lenha nessa fogueira, ou mais areia nas engrenagens do entendimento...

PROTÁSIO ALVES

* Segundo informações do Presidente do CPM do Protásio Alves, João Alberto Quarasemin de Oliveira, hoje à noite, a partir das 19h30min, a delegada de Educação, professora Lídia Fazolo e sua equipe estarão no educandário para explicar o novo calendário escolar. Essa reunião deveria ser aberta para a Imprensa, pois assim talvez se pudesse trazer um pouco de luz sobre a questão, pois até os professores que aprovam a mudan-

ça não conseguem esclarecer nada. Outro dia houve até vaia...

COLIGAÇÕES!!!

* Nem um partido, neste momento, descarta a possibilidade de coligações para as eleições municipais em Passo Fundo. É a realidade. Alguns até podem concorrer sozinhos, mas na prática há sondagens de todos os lados, visando aglutinar forças para viabilizar a vitória. Entre esses movimentos políticos, que nesta fase são naturalmente lentos e cuidadosos, dá para citar um que envolve a perspectiva (nem dá para falar, ainda em possibilidade) de uma coligação entre PT, PSB, PSDB e PMDB. Trata-se de uma obra de engenharia política das mais complexas mas capaz de gerar um fato novo de enorme repercussão como nunca se viu em Passo Fundo. Os primeiros contatos estão se dando em torno da formulação de um programa de governo que contemple as principais aspirações de cada partido e, pelas repercussões, não há nada fora de propósito nisso...

17.1.92

IVALDINO TASCA

EMPRESÁRIO???

* Quem sonha em ser empresário??? Quem fizer a pergunta aos jovens terá uma grande surpresa, pois são raros o que responderão afirmativamente. O que há por trás disso??? É um tema que poderia receber atenção, a começar pelos próprios empresários. Não sabemos se em outros países o fenômeno também ocorre, mas entre nós é intrigante essa realidade. A causa??? Não cremos que exista apenas uma, mas temos a impressão que passa também pela nossa formação religiosa. Lembrem da frase "é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no reino do céu" lembrem??? Que efeito essa visão de mundo pode ter causado, ao longo dos tempos, de geração em geração??? Mas, atencem para o detalhe, de qualquer modo há uma contradição nisso tudo, pois se perguntarem aos jovens se desejam ser ricos, a maioria responderá que sim! Pode???

PATERNALISMO

* O Luiz Alberto Carrão, presidente da ACISA, comentou essa questão dos jovens não sonharem em ser empresários, o que revela que o fato é concreto e preocupante. Claro, ser artista de televisão, piloto de Fórmula 1, jogador de futebol, médico, presidente, governador, advogado, astronauta, entre outras opções, pode ser por influência do charme, de um certo carisma que envolve tais atividades. Mas há outros pontos importantes que tira o sonho de ser empresário da cabeça da grande maioria dos jovens. Entre eles a cultura paternalista que permeia a sociedade. Simplesmente, o modo como, historicamente, o Brasil trata do conflito entre capital e trabalho. Nestes tempos em que se busca estudar tudo, talvez esta questão mereça uma tese.

DOIS DETALHES

* Nessa questão de querer ou não ser empresário tem

dois detalhes que reputamos importantes. O primeiro se relaciona aos que entram na Universidade. A idéia-força que impulsiona os jovens é a de que com um canudo mais facilmente alguma porta se abrirá para garantir seu futuro. Ninguém, ou raros, até pelas condições existentes, busca o ensino superior para brir sua própria porta e a de outros, o que se daria com a criação de uma empresa e a consequente criação de empregos. O segundo é que o capitalismo parece ter uma contradição na medida que ele dificulta sua própria criação. É um verdadeiro paradoxo. O trabalho abrir uma empresa hoje tanto quanto foi no passado. Nesse sentido não houve evolução, pois deve ser uma característica intrínseca do sistema que, na nossa cultura, acaba se agravando. Tem mais: dá para contar nos dedos os que se aventuram a encarar a questão sem preconceitos, o que revela a existência de um preconceito nisso tudo...

EUFORIA

* A Fecotriga está confirmando que se São Pedro continuar ajudando o RS, a exemplo do Paraná, colherá uma safra recorde. O Estado poderá colher seis milhões de toneladas a mais em relação a última safra e isso fará um bem para o conjunto da economia. Nada como um bom janeiro para começar o ano... A Fecotriga está confirmando o que registramos aqui outro dia e que era apenas uma sensação transmitida pelos produtores rurais das regiões por onde andamos. Quer dizer, a Globo tanto insistiu que poderemos fazer um 92 diferente...

COLIGAÇÃO

* Recebo um recado: "não é fora de propósito, pelo contrário, uma coligação entre PT, PMDB, PSB e PSDB em Passo Fundo é uma possibilidade concreta". O negócio é esperar pelo desdobramento das conversações que, nesta etapa do processo, são cheias de dedos...

PELADÕES???

* A Praia do Pinho, em Santa Catarina, é famosa pela frequência dos naturistas, ou nudistas, ou como diz o povo, dos peladões. Outro dia um barco cheio de gente encalhou porque se descolou da área própria para navegação, tal a curiosidade dos ocupantes em apreciar as partes "pudendas" de fora. Só Freud pode explicar uma coisa dessas, típica de um filme de pastelão. Os caras quase vão a pique para ver gente pelada??? Bota dose de carência nisso... Nem os adolescentes estão mais nessa!

COBRANÇA???

* O deputado peemedebista José Ivo Sartori se manifestou estranhando o "silêncio do deputado federal Carrion Júnior, do PDT, sobre a questão do magistério, aliás motivo de sua saída do PMDB". Não adianta, mais cedo ou mais tarde a história acaba cobrando o oportunismo que marca a atitude de muitos políticos...

1819-1920

IVALDINO TASCA

O MERCOSUL

* Proposta do reitor Alcides Guareschi, visando consultar prefeitos, empresários e outras lideranças da região sobre seus interesses no Mercosul, foi aprovada em Casca pelo Conselho de Desenvolvimento da Região da Produção. A partir das respostas serão realizados seminários para detectar vantagens e desvantagens da integração e propor alternativas para as autoridades que tratam do assunto. A iniciativa é extremamente oportuna, pois embora o Mercosul seja inevitável, trazendo grandes mudanças, pouco se sabe no que diz respeito ao cotidiano. A integração de economias vizinhas é uma tendência mundial e o defeito do processo em andamento no Cone-Sul está justamente na falta de informações mais claras. É necessário encontrar uma linguagem inteligível no mínimo para a média da sociedade, para que o assunto não fique restrito aos iniciados.

INTEGRAÇÃO

* A história da formação da

Comunidade Econômica Europeia, a primeira grande experiência exitosa de integração econômica, mostra que nada pode ser feito às pressas e nem posto goela abaixo e, mais ainda, que inicialmente sempre ocorrerão traumas a um ou outro setor em vista das diferenças existentes. Como não se trata de penalizar alguém, até porque isso fere o espírito de parceria que deve nortear a integração, o debate tem que ser permanente. O que a Universidade está propondo é a possibilidade de antecipar problemas e apontar soluções, sem que tenhamos que engolir o fato apenas por ser uma tendência mundial. É que isso pode gerar atritos desnecessários, atrasando o processo...

E A CEASA???

* Passo Fundo centralizará, a partir do funcionamento da CEASA, a comercialização regional de hortifrutigrangeiros, envolvendo ao redor de 80 municípios. O empreendimento pode trazer enormes benefícios econômicos se bem exe-

cutado. E isso não é difícil se for assumido como obra de todos, numa perfeita integração entre os principais agentes envolvidos: produtores e suas entidades de representação (associações, sindicatos, cooperativas), Poder Público Municipal, mercados e a EMATER-RS. São bilhões de cruzeiros por ano que serão movimentados, reduzindo as importações, inclusive de São Paulo, num impacto econômico considerável. Com o que, ficar de olho no mercado, como alertou várias vezes o agrônomo Ivan Guarienti, da EMATER Regional, é vital para o sucesso do empreendimento.

GESTO DO BETO

* Já foi mais fácil interpretar gestos como esse do deputado Beto Albuquerque (PSB), destinando sua remuneração pelas sessões extraordinárias da Assembléia para instituições. Embora seja um direito do parlamentar dispor como desejar desse dinheiro e sua atitude receba aplausos da maioria, é importante refletir sobre o fato. Até porque o de-

putado federal José Fortunati (PT) é contra a remuneração pela convocação extra do Congresso Nacional. Acontece que subjacente a tais gestos está um maniqueísmo intolerante, separando os "bons" dos "maus". O que importa é a instituição e para tê-la forte é indispensável pagar bem seus integrantes. É o custo (no frigor dos ovos baixos) da democracia, até porque não se trata de cargo vitalício e sim de um mandato que precisa apoiar as urnas. Então, para terminar com isso, que a todo instante se repete e que no fundo repercute contra o parlamento, que ao menos tais gestos gerem um fato político suficientemente vigoroso para repensar todo o esquema de remuneração do parlamentar.

GUARACY

* Os jovens que se formaram em eletrônica nos cursos técnicos que funcionam junto ao Cecy Leite Costa prestaram uma homenagem ao ex-deputado Guaracy Marinho, convidando-o para paraninfo da turma. Foi uma oportuna lem-

brança dos jovens, pois o Guaracy foi o primeiro a adotar providências visando viabilizar os cursos técnicos.

O VETO

* Em tendo razão o Prefeito Ailton Dipp a Câmara de Vereadores não poderá derrubar o veto ao projeto que muda o horário de funcionamento do comércio por ser inconstitucional. Mas como os vereadores alegam que não cometeram qualquer inconstitucionalidade, resta a expectativa sobre a decisão... Deve funcionar a lógica.

COISAS NOSSAS

* Somos assim, o que fazer??
? A Imprensa nacional deu grande destaque, com chamadas de primeira página e extensas matérias, ao fato da ex-ministra Zélia Cardoso de Mello estar grávida. Enquanto isso, os bicheiros de todo o País condenavam a dezena "147" temendo uma quebra-deira geral, particularmente se os aposentados fizessem uma fézinha e acertassem...

16.1.92

IVALDINO TASCA

16/01/92

O MERCOSUL

* Proposta do reitor Alcides Guareschi, visando consultar prefeitos, empresários e outras lideranças da região sobre seus interesses no Mercosul, foi aprovada em Casca pelo Conselho de Desenvolvimento da Região da Produção. A partir das respostas serão realizados seminários para detectar vantagens e desvantagens da integração e propor alternativas para as autoridades que tratam do assunto. A iniciativa é extremamente oportuna, pois embora o Mercosul seja inevitável, trazendo grandes mudanças, pouco se sabe no que diz respeito ao cotidiano. A integração de economias vizinhas é uma tendência mundial e o defeito do processo em andamento no Cone-Sul está justamente na falta de informações mais claras. É necessário encontrar uma linguagem inteligível no mínimo para a média da sociedade, para que o assunto não fique restrito aos iniciados.

INTEGRAÇÃO

* A história da formação da

Comunidade Econômica Europeia, a primeira grande experiência exitosa de integração econômica, mostra que nada pode ser feito às pressas e nem posto goela abaixo e, mais ainda, que inicialmente sempre ocorrerão traumas a um ou outro setor em vista das diferenças existentes. Como não se trata de penalizar alguém, até porque isso fere o espírito de parceria que deve nortear a integração, o debate tem que ser permanente. O que a Universidade está propondo é a possibilidade de antecipar problemas e apontar soluções, sem que tenhamos que engolir o fato apenas por ser uma tendência mundial. É que isso pode gerar atritos desnecessários, atrasando o processo...

E A CEASA???

* Passo Fundo centralizará, a partir do funcionamento da CEASA, a comercialização regional de hortifrutigrangeiros, envolvendo ao redor de 80 municípios. O empreendimento pode trazer enormes benefícios econômicos se bem exe-

cutado. E isso não é difícil se for assumido como obra de todos, numa perfeita integração entre os principais agentes envolvidos: produtores e suas entidades de representação (associações, sindicatos, cooperativas), Poder Público Municipal, mercados e a EMATER-RS. São bilhões de cruzeiros por ano que serão movimentados, reduzindo as importações, inclusive de São Paulo, num impacto econômico considerável. Com o que, ficar de olho no mercado, como alertou várias vezes o agrônomo Ivan Guarienti, da EMATER Regional, é vital para o sucesso do empreendimento.

GESTO DO BETO

* Já foi mais fácil interpretar gestos como esse do deputado Beto Albuquerque (PSB), destinando sua remuneração pelas sessões extraordinárias da Assembleia para instituições. Embora seja um direito do parlamentar dispor como desejar desse dinheiro e sua atitude recebe aplausos da maioria, é importante refletir sobre o fato. Até porque o de-

putado federal José Fortunati (PT) é contra a remuneração pela convocação extra do Congresso Nacional. Acontece que subjacente a tais gestos está um maniqueísmo intollerante, separando os "bons" dos "maus". O que importa é a instituição e para tê-la forte é indispensável pagar bem seus integrantes. É o custo (no frigor dos ovos baixo) da democracia, até porque não se trata de cargo vitalício e sim de um mandato que precisa apoio das urnas. Então, para terminar com isso, que a todo instante se repete e que no fundo repercute contra o parlamento, que ao menos tais gestos gerem um fato político suficientemente vigoroso para repensar todo o esquema de remuneração do parlamentar.

GUARACY

* Os jovens que se formaram em eletrônica nos cursos técnicos que funcionam junto ao Cecy Leite Costa prestaram uma homenagem ao ex-deputado Guaracy Marinho, convidando-o para paraninfo da turma. Foi uma oportuna lem-

brança dos jovens, pois o Guaracy foi o primeiro a adotar providências visando viabilizar os cursos técnicos.

O VETO

* Em tendo razão o Prefeito Ailton Dipp a Câmara de Vereadores não poderá derrubar o veto ao projeto que muda o horário de funcionamento do comércio por ser inconstitucional. Mas como os vereadores alegam que não cometeram qualquer inconstitucionalidade, resta a expectativa sobre a decisão... Deve funcionar a lógica.

COISAS NOSSAS

* Somos assim, o que fazer?? ? A Imprensa nacional deu grande destaque, com chamadas de primeira página e extensas matérias, ao fato da ex-ministra Zélia Cardoso de Mello estar grávida. Enquanto isso, os bicheiros de todo o País cridenavam a dezena "147" temendo uma quebra-deira geral, particularmente se os aposentados fizessem uma fêzinha e acertassem...

IVALDINO TASCA

EUFORIA

* Até este momento São Pedro tem sido atencioso com os agricultores do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Com o que, 1992 pode ser, finalmente, um ano diferente. A safra de verão, até este momento, tem andado muito bem no que se relaciona ao fornecimento de água e isso é a principal causa de um ambiente de otimismo que tempera bastante a desesperança geral pelo comportamento negativo de outros segmentos da economia. No ano passado, pelos equívocos dos burocratas de Brasília e pela seca, a prostração era geral. Hoje, com os ajustes feitos na área econômica e com a ajuda de São Pedro, parece que vamos colher muito bem. E aí, bastará o Presidente manter sua palavra em termos de safra de inverno que chegaremos ao final deste ano muito bem. Um pouco de reza para São Pedro não fará mal a ninguém...

ÔNIBUS URBANO

* O vereador Alberto Poltronieri abordou uma questão relevante ao cobrar uma postura

profissional da administração municipal no que se relaciona ao transporte coletivo público urbano. O sistema foi montado com o objetivo, entre outros, de estabelecer com maior rigor os custos das passagens, mas da forma em que se realiza - com despesas sendo cobertas por outros setores da Prefeitura - não há como alcançar a realidade. A criação de uma autarquia, por exemplo, é a sugestão que o Poder Público Municipal deveria estudar, pois estabeleceria uma administração mais profissional e tornaria mais duradouro esse serviço. Assim como está gera desconfianças e permite que um próximo prefeito mude tudo, voltando à estaca zero. A questão levantada pelo Poltronieri merece atenção porque é do interesse coletivo...

AZARÃO???

* Tem gente achando que o Presidente Collor é um verdadeiro azarado. Basta tocar em alguma coisa que dá zebra. Com estardalhaço ele publicou artigos nos principais jornais do País, colocando em discussão assuntos de relevân-

cia e agora ao invés de um debate em torno de suas idéias o que vemos é uma polêmica porque ustou textos de outros sem citar a fonte e isso é plágio. Na verdade o presidente não é um azarão, ele apenas colhe os frutos das contradições que sua postura imperial gera a todo instante. O que lhe falta é a visão correta da posição que ocupa, onde a figura de primeiro magistrado deveria balizar suas ações. O resultado prático dessa deficiência são as trapalhadas e o aumento do decrédito, com tudo o que de negativo daí decorre naturalmente...

PASSARELA???

* O "Diário da Manhã" também publicou o pedido de providências do Vereador Paulo Santos, sugerindo a construção de passarelas nas principais avenidas de Passo Fundo. Com o que fica descartada a hipótese de um equívoco dos repórteres. Em assim sendo os veículos de comunicação social e o próprio vereador devem maiores esclarecimentos à população, pois à primeira vista estamos diante de um empreendimento fora de propósito. Até porque, tem

um grupo sugerindo a construção de túneis no lugar de passarelas...

PREVIDÊNCIA

* Estamos pagando caro por uma aventura. O presidente Collor criou em super-ministério, o do Trabalho e Previdência Social e mantém no comando um homem que deu sobejas demonstrações de sua incompetência para executar as tarefas que lhe cabe. A estas alturas não dá nem para responsabilizar o Ministro Antonio Magri, pois que é mantido após várias atitudes que desmoralizaram. Collor assumiu todos os riscos e teima em não mudar, mantendo Magri sei lá porque razões. É doze cavalari!!! Já nem é mais previdência.

SARGS

* Carlos Alberto Romero, que no final de dezembro assumiu a Presidência da Sociedade de Agronomia do RS (SARGS) está demonstrando porque teve a confiança da quase totalidade dos agrônomos gaúchos. Boicotado e vilipendiado por alguns integrantes da diretoria anterior e não está partindo

para a revidar com muitos imaginavam. Com maturidade, deixou de lado as questões pessoais e parte para uma ação moralizadora, que iniciou com uma auditoria séria em busca de detectar os pontos frágeis, os erros e os desmandos. É um sinal de quem vai resgatar a credibilidade da entidade.

EMATER

* Não fosse a Emater-RS uma empresa séria, bem estruturada, com a maioria de seus quadros de alto nível e responsáveis ela até poderia sair arranhada num episódio que não lhe diz respeito. Acontece que um pequeno grupeto tentou utilizar o nome na instituição quando das eleições para renovar a diretoria da SARGS. Algumas pressões indevidas foram feitas, o que resultou até na renúncia de um candidato e isso deve ser esclarecido devidamente para que a imagem da EMATER-RS, e, tecnicamente positiva e construída ao longo de trinta anos de incessante e produtivo trabalho não seja arranhada pela causa da prepotência e a irresponsabilidade de alguns aproveitadores...

15.1.92

EUFORIA

* Até este momento São Pedro tem sido atencioso com os agricultores do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Com o que, 1992 pode ser, finalmente, um ano diferente. A safra de verão, até este momento, tem andado muito bem no que se relaciona ao fornecimento de água e isso é a principal causa de um ambiente de otimismo que tempera bastante a desesperança geral pelo comportamento negativo de outros segmentos da economia. No ano passado, pelos equívocos dos burocratas de Brasília e pela seca, a prostração era geral. Hoje, com os ajustes feitos na área econômica e com a ajuda de São Pedro, parece que vamos colher muito bem. E aí, bastará o Presidente manter sua palavra em termos de safra de inverno que chegaremos ao final deste ano muito bem. Um pouco de reza para São Pedro não fará mal a ninguém...

ÔNIBUS URBANO

* O vereador Alberto Polonieri abordou uma questão relevante ao cobrar uma postura

profissional da administração municipal no que se relaciona ao transporte coletivo público urbano. O sistema foi montado com o objetivo, entre outros, de estabelecer com maior rigor os custos das passagens, mas da forma em que se realiza - com despesas sendo cobertas por outros setores da Prefeitura - não há como alcançar a realidade. A criação de uma autarquia, por exemplo, é a sugestão que o Poder Público Municipal deveria estudar, pois estabelecerá uma administração mais profissional e tornaria mais duradouro esse serviço. Assim como está gera desconfiar e permite que um próximo prefeito mude tudo, voltando à estaca zero. A questão levantada pelo Poltronieri merece atenção porque é do interesse coletivo...

AZARÃO???

* Tem gente achando que o Presidente Collor é um verdadeiro azarado. Basta tocar em alguma coisa que dá zebra. Com estardalhaço ele publicou artigos nos principais jornais do País, colocando em discussão assuntos de relevân-

cia e agora ao invés de um debate em torno de suas idéias o que vemos é uma polêmica porque ustou textos de outros sem citar a fonte e isso é plágio. Na verdade o presidente não é um azarão, ele apenas colhe os frutos das contradições que sua postura imperial gera a todo instante. O que lhe falta é a visão correta da posição que ocupa, onde a figura de primeiro magistrado deveria balizar suas ações. O resultado prático dessa deficiência são as trapalhadas e o aumento do decrédito, com tudo o que de negativo daí decorre naturalmente...

PASSARELA???

* O "Diário da Manhã" também publicou o pedido de providências do Vereador Paulo Santos, sugerindo a construção de passarelas nas principais avenidas de Passo Fundo. Com o que fica descartada a hipótese de um equívoco dos repórteres. Em assim sendo os veículos de comunicação social e o próprio vereador devem maiores esclarecimentos à população, pois à primeira vista estamos diante de um empreendimento fora de propósito. Até porque, tem

um grupo sugerindo a construção de túneis no lugar de passarelas...

PREVIDÊNCIA

* Estamos pagando caro por uma aventura. O presidente Collor criou em super-ministério, o do Trabalho e Previdência Social e mantém no comando um homem que deu sobejas demonstrações de sua incompetência para executar as tarefas que lhe cabe. A estas alturas não dá nem para responsabilizar o Ministro Antonio Magri, pois que é mantido após várias atitudes que desmoralizaram. Collor assumiu todos os riscos e teima em não mudar, mantendo Magri sei lá porque razões. É do-se cavalari!!! Já nem é mais imprevidência.

SARGS

* Carlos Alberto Romero, que no final de dezembro assumiu a Presidência da Sociedade de Agronomia do RS (SARGS) está demonstrando porque teve a confiança da quase totalidade dos agrônomos gaúchos. Boicotado e vilipendiado por alguns integrantes da diretoria anterior e não está partindo

para a revidar como muito. Imaginavam. Com maturidade, deixou de lado as questões pessoais e parte para uma ação moralizadora, que iniciou com uma auditoria séria em busca de detectar os pontos frágeis, os erros e os desmandos. É um sinal de quem vai resgatar a credibilidade da entidade.

EMATER

* Não fosse a Emater-RS uma empresa séria, bem estruturada, com a maioria de seus quadros de alto nível e responsáveis ela até poderia sair arranhada num episódio que não lhe diz respeito. Acontece que um pequeno grupeto tentou utilizar o nome na instituição quando das eleições para renovar a diretoria da SARGS. Algumas pressões indevidas foram feitas, o que resultou até na renúncia de uma candidato e isso deve ser esclarecido devidamente para que a imagem da EMATER-RS, extremamente positiva e construída ao longo de trinta anos de incessante e produtivo trabalho não seja arranhada por causa da prepotência e a irresponsabilidade de alguns aproveitadores...

IVALDINO TASCA

DIPP & A LÓGICA

* Os vereadores, o Prefeito, os comerciantes e os comerciantes podem fazer um pacto entre si, tomando decisões que contrariam a Constituição do País??? Pois é, os empresários Luiz Alberto Carrão, Antonio Migliorini e Antonio Lamaison, respectivamente da ACISA, CDL e Sincomércio, entendem que o Prefeito Dipp atropelou a lógica, no mínimo, no processo que culminou com o veto ao projeto que altera o horário de funcionamento do comércio. E num rasgo de rara sutileza apontam para o problema da "falta de probidade ideológica" de parte do chefe do Executivo. O raciocínio dos empresários é óbvio: "se o projeto é constitucional, como foi alegado no veto, o Prefeito não poderia sancioná-lo mesmo que houve total entendimento entre as partes".

ANO ELEITORAL

* Na verdade o grande complicador para essa questão está no fato de que 1992 é um ano eleitoral. É natural, então, que a velocidade e a vontade de tomar decisões seja balizada por quem está caminhando em ovos e não pode quebrá-los. É hora de chamar o Kung-Fu??? Tanto isso é verdade que até uma consulta plebiscitária está sendo sugerida, em busca de uma solução que não produza desgaste. Embora, evidentemente, a validade dos plebiscitos diante de valores mais altos (seria o caso???) e de alguns limites intrínsecos à democracia representativa. É uma questão de ginástica política que às vezes leva até a distensões musculares...

PASSARELA???

* O NACIONAL publicou uma longa lista de providên-

cias solicitadas na Câmara pelo vereador Paulo Santos, numa demonstração de que ele está atento a quase tudo o que ocorre na comunidade. Daí porque, inclusive, tem gente do PDS fazendo força para que ele concorra a Prefeito nas próximas eleições. Mas nessa mesma lista tem uma sugestão, ou reivindicação, que colocamos no campo do surrealismo. Se entendemos bem ele está sugerindo a construção de passarelas para pedestres nas principais avenidas de Passo Fundo. É isso mesmo??? Quer dizer, o senso de humor do Paulo, realmente, não tem limites...

A ESTAÇÃO

* Em boa hora o vereador Adirbal Corralo reivindica uma solução para bolorenta e superada estação de tratamento de esgoto que a CORSAN mantém na Vila Annes,

que não apenas atormenta os moradores como transforma o rio Passo Fundo numa cloaca. Agora, o que não deu para entender foi o pedido do vereador Dorlei Spessato para que a "Corsan dê permissão para o esgotamento de caminhões particulares de poços negros nas dependências do reservatório". Se o Corralo está certo, deve haver algum engano na solicitação do Spessato...

FELICE SANA

* Num momento de tanta perplexidade e desconfianças, quando duvidamos de nós mesmos diante de um enorme volume de atos perniciosos noticiados e que levam a desacreditar o ser humano e, também para o mínimo lembrar que as comunidades, em sua maioria, são constituídas por gente bem intencionada, é importante e oportuno registrar aqui o falecimen-

to do senhor Felice Sana. Perde a comunidade passo-fundense um homem de bem, cujo trabalho teve a dimensão de atender aspirações coletivas. Morreu Felice Sana, ficou um exemplo!

A SETA NO ALVO

* O repórter de O NACIONAL pegou o espírito da coisa. Com duas palavras e duas placas a Seta Incorporações conseguiu executar o lance de marketing mais barato do mundo, pois é pouco provável que no bojo do ministro Magri vá exigir cachê. Mas com o "Imexível", no edifício que constrói na Av. Brasil com a Bento Gonçalves, e com a "Inacreditante", na obra da Sete de Setembro, a Seta fez com que nenhum dos dois empreendimentos passassem despercebidos. O Mateve e o Julmar até poderiam trocar de profissão...

14.1.92

IVALDINO TASCA

24/05/92

DIPP & A LÓGICA

* Os vereadores, o Prefeito, os comerciantes e os comerciantes podem fazer um pacto entre si, tomando decisões que contrariam a Constituição do País??? Pois é, os empresários Luiz Alberto Carrão, Antonio Migliorini e Antonio Lamaison, respectivamente da ACISA, CDL e Sincomércio, entedem que o Prefeito Dipp atropelou a lógica, no mínimo, no processo que culminou com o veto ao projeto que altera o horário de funcionamento do comércio. E num rasgo de rara sutileza apontam para o problema da "falta de probidade ideológica" de parte do chefe do Executivo. O raciocínio dos empresários é óbvio: "se o projeto é constitucional, como foi alegado no veto, o Prefeito não poderia sancioná-lo mesmo que houve tal entendimento entre as partes".

ANO ELEITORAL

* Na verdade o grande complicador para essa questão está no fato de que 1992 é um ano eleitoral. É natural, então, que a velocidade e a vontade de tomar decisões seja balizada por quem está caminhando em ovos e não pode quebrá-los. É hora de chamar o Kung-Fu??? Tanto isso é verdade que até uma consulta plebiscitária está sendo sugerida, em busca de uma solução que não produza desgaste. Embora, evidentemente, a validade dos plebiscitos diante de valores mais altos (seria o caso???) e de alguns limites intrínsecos à democracia representativa. É uma questão de ginástica política que às vezes leva até a distensões musculares...

PASSARELA???

* O NACIONAL publicou uma longa lista de providên-

cias solicitadas na Câmara pelo vereador Paulo Santos, numa demonstração de que ele está atento a quase tudo o que ocorre na comunidade. Daí porque, inclusive, tem gente do PDS fazendo força para que ele concorra a Prefeito nas próximas eleições. Mas nessa mesma lista tem uma sugestão, ou reivindicação, que colocamos no campo do surrealismo. Se entendemos bem ele está sugerindo a construção de passarelas para pedestres nas principais avenidas de Passo Fundo. É isso mesmo??? Quer dizer, o senso de humor do Paulo, realmente, não tem limites...

A ESTAÇÃO

* Em boa hora o vereador Adirbal Corralo reivindica uma solução para bolorenta e superada estação de tratamento de esgoto que a CORSAN mantém na Vila Annes,

que não apenas atormenta os moradores como transforma o rio Passo Fundo numa cloaca. Agora, o que não deu para entender foi o pedido do vereador Dorlei Spessato para que a "Corsan dê permissão para o esgotamento de caminhões particulares de poços negros nas dependências do reservatório". Se o Corralo está certo, deve haver algum engano na solicitação do Spessato...

FELICE SANA

* Num momento de tanta perplexidade e desconfianças, quando duvidamos de nós mesmos diante de um enorme volume de atos perniciosos noticiados e que levam a desacreditar no ser humano e, também para no mínimo lembrar que as comunidades, em sua maioria, são constituídas por gente bem intencionada, é importante e oportuno registrar aqui o falecimen-

to do senhor Felice Sana. Perde a comunidade passo-fundense um homem de bem, cujo trabalho teve a dimensão de atender aspirações coletivas. Morreu Felice Sana, ficou um exemplo!

A SETA NO ALVO

* O repórter de O NACIONAL pegou o espírito da coisa. Com duas palavras e duas placas a Seta Incorporações conseguiu executar o lance de marketing mais barato do mundo, pois é pouco provável que no bojo do ministro Magri vá exigir cachê. Mas com o "Imexível", no edifício que constrói na Av. Brasil com a Bento Gonçalves, e com a "inacreditante", na obra da Sete de Setembro, a Seta fez com que nenhum dos dois empreendimentos passassem despercebidos. O Mateve e o Julmar até poderiam trocar de profissão...

IVALDINO TASCA

11 e 12/10/82

NOVA ORDEM???

* "Japão e Estados Unidos, constituem as duas economias de mercado e democracias mais importantes do mundo, assumem a responsabilidade especial para definir a nova ordem mundial". O que há de novo nisso? Apenas a configuração explícita da chamada trilateral (teoria do complô???), cujo terceiro pilar se assenta na Comunidade Econômica Européia. E é possível tal clareza agora porque o Leste Europeu não existe mais como força política e econômica (a pulga na camisola é apenas o arsenal nuclear). O que vai mudar??? Nada!!! Pois embora o discurso em torno da economia de mercado Japão, EEUU e CEE mantêm esquemas protecionistas que na prática afogam o restante do mundo. Em todo caso, a culpa não é deles...

FUNÇÃO DO ESTADO

* Vejam, tanto o Japão, quanto os EEUU e a CEE definiram

com clareza (mesmo que pela teoria do complô isso corresponda aos interesses das grandes corporações) qual é a função do Estado. As três, em primeiro lugar, colocam os interesses de suas economias e suas populações. E aí, se é hora de subsídio, elas dão subsídio (o setor agrícola é típico) se é preciso incentivar um determinado segmento empresarial elas mechem em câmbio, juros e outros incentivos. Nós é que não tivemos uma linha de atuação nesse sentido, pois o Estado, em regra, sempre bancou os interesses de pequenos segmentos de uma forma excludente, isto, é, como se fosse impossível atender aos interesses mínimos da sociedade. Daí, por exemplo, essa ronha na falta de educação, alimentação e saúde. Queremos o quê??? Viva a modernidade: com analfabetos, doentes e famintos...

ECO-92, UM SHOW

* Insondáveis mistérios envolvem a Conferência das Nações Unidas Sobre o Meio Ambiente (ECO-92) que se realizará em junho no Rio de Janeiro: "quanto mais se procura saber menos se fica sabendo a respeito do que vai acontecer nesse monumental evento". O professor Evaristo Eduardo de Miranda, da USP e da EMBRAPA afirmou que "vem aí um dos mais extraordinários espetáculos de desinformação que o Brasil já produziu". Querem números: Vamos lá: a) 170 delegações governamentais; b) 50 delegações intergovernamentais; c) 70 chefes de Estado; d) cinco mil jornalistas; e) dez mil pessoas trabalhando diretamente; f) cem mil participantes. Pois é, nem os cientistas sabem o que vai ocorrer e que resultados práticos isso trará, ao menos para o Brasil.

NOSSO AMBIENTE

* Ninguém nega a necessidade de uma nova postura mundial

em relação ao ambiente. Mas isso não pode ser estabelecido mantendo privilégios para as Nações ricas (as que mais depredaram) e condenando as demais ao subdesenvolvimento.

Os americanos que implicam (e com razão) com a destruição da floresta amazônica fazem questão de esquecer que eles destruíram mais da metade das áreas úmidas, 98% das pradarias, que derrubaram quase toda sua floresta nativa e que extinguiram mais de 500 espécies de vida. E não falam que o mais urgente de tudo, como destaca entre outros o professor Evaristo de Miranda, é proteger o ambiente marinho, o verdadeiro pulmão do Planeta. Sim, vamos discutir uma nova ordem internacional para o meio ambiente, mas sem considerar os países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento com massa de manobra. Nosso berro é que a ECO-92 caminha para se transformar em um jogo de cartas

marcadas, tendo os principais textos a serem elaborados já estão prontos e aqui nada se sabe!!!

GOVERNO & MAGISTÉRIO

* Iniciamos o ano, na área educacional, bem como o diabo gosta, isto é, com perspectivas de novos e desgastantes conflitos, por causa do Projeto do Governo sobre os índices de reajuste e alteração do plano de carreira do magistério. É ronha para mais de metro!!! Mas vamos lá: 1) Se mudamos a constituição, podemos mudar um plano de carreira, com o que, ele não é imexível; 2) Mas porque o PDT, ferrenho defensor do magistério e do plano (e que disso se beneficiou eleitoralmente) deseja mudar agora??? 3) Por que vincular os novos vencimentos à mudança no plano de carreira??? 4) Até quando vamos esperar para estabelecer um relacionamento adequado entre o Governo do Estado e o Magistério???

IVALDINO TASCA

alta. A população parece que começa a imitar seus governantes e faz um mergulho no escuro em busca de uma nova realidade. O raciocínio é simples: se o presidente construiu uma vida melhor para ele e fala de tantas maravilhas, por que não consultar os astros para descobrir como chegar à parusia??? Na justa medida em que aumentam as dificuldades, encolhe a confiança nos instrumentos que nós mesmos criamos, mais nos voltamos para o desconhecido, para o misterioso... É a religiosidade se aguçando!!!

PROFESSORES

* O magistério inicia 1992 com uma assembléia geral. Em pauta o mesmo de sempre: a remuneração. E a previsão é de um outro ano de atritos, desgastes, numa ronha que já prejudicou uma geração inteira e cujos prejuízos, irrecuperáveis, alcançarão mais uma geração. Toda a comparação é perigosa, mas vejamos

chegamos onde chegamos na base do arado de boi, com o que, diante das circunstâncias de penúria financeira, quem sabe a gente esquece os CIACs, os CIPs, os ventiladores, os banheiros por algum tempo e bota todo o dinheiro disponível nas mãos dos professores para que trabalhem com tesão e em paz??? Vamos salvar o essencial e depois, quando as coisas retornarem ao seu leito normal, se busca a recuperação material. Podendo manter um mínimo de dignidade o professor vai encontrar motivação para lecionar até embaixo da ponte. É muito melhor do que deixar os CIACs, como foi mostrado em Brasília, sem pessoa competente para dar uma destinação nobre para essas obras faraônicas...

CEGUEIRA

* Um grave problema nosso é a dificuldade de aceitar o

óbvio. Por onde alemães e japoneses começaram a reconstrução, após o caos da Segunda Grande Guerra??? Na educação. O que nos impede de fazer o mesmo??? Bem, entre as causas pode estar a falta de consciência sobre o significado da palavra cidadania.

O PAÍS DE COLLOR

* Através de matéria paga divulgada nos principais jornais brasileiros o Presidente Collor de Melo relaciona 41 (quarenta e uma) realizações capazes de mudar definitivamente o Brasil. Quem leu ficou com uma sensação estranha. Afinal, qual é mesmo o País que Collor está governando??? É abismal a diferença do Brasil em que vivemos e aquele em que se encontra o presidente. São coisas completamente diferentes. E isso deixa qualquer um meio doido. Alguns sociólogos já comentam que deverá ocorrer um verdadeiro êxodo dos brasileiros ru-

mo ao País do presidente Collor. Com o que, vivemos uma situação surrealista, com três países num só: O Brasil, Estados Anisios de Chico City e a República das Alagoas, esta última, sob o comando de Collor...

O PODER ISOLA

* Caso não falhe a memória, foi o general Geisel que disse que o poder isola. Pois é um fenômeno interessante, que se repete agora com Collor. Parece que o governante é tirano da realidade e passa a viver de acordo com a vida que os relatórios criam. Talvez isso decorra da necessidade de se criar otimismo entre a população, balizando com novos horizontes, no patamar do ideal, a partir de uma macro-visão do potencial do País. Mas como o poder isola, o governante acaba envolto em seu próprio mundo, gerando essa situação de descom-

passo. Os militares, por exemplo, acreditavam que estavam construindo um paraíso e tratavam os opositores como se sendo-masochistas fossem, e o resultado está aí: um País em frangalhos, com um presidente delirando, gastando energias em coisas secundárias, como a criação de um novo partido, por exemplo. Durma-se com um barulho desses...

HORÓSCOPO

* Nunca antes o horóscopo, as cartas, os búzios, a bola de cristal, estiveram tão em Nós vamos continuar marcando o passo, pois a falta de visão, principalmente em momentos de crise, impede de priorizar, de colocar em primeiro plano a essência, de valorizar o mais importante: a pessoa. Botar ventilador na sala de aula é um contra-senso, levando em consideração que o professor não consegue nem se alimentar direito...

10/01/92

alta. A população parece que começa a imitar seus governantes e faz um mergulho no escuro em busca de uma nova realidade. O raciocínio é simples: se o presidente construiu uma vida melhor para ele e fala de tantas maravilhas, por que não consultar os astros para descobrir como chegar à parusia??? Na justa medida em que aumentam as dificuldades, encolhe a confiança nos instrumentos que nós mesmos criamos, mais nos voltamos para o desconhecido, para o misterioso... É a religiosidade se aguçando!!!

PROFESSORES

* O magistério inicia 1992 com uma assembléia geral. Em pauta o mesmo de sempre: a recuperação. E a previsão é de um outro ano de atritos, desgastes, numa ronha que já prejudicou uma geração inteira e cujos prejuízos, irreparáveis, alcançarão mais uma geração. Toda a comparação é perigosa, mas vejamos

chegamos onde chegamos na base do arado de boi, com o que, diante das circunstâncias de penúria financeira, quem sabe a gente esquece os CIACs, os CIPs, os ventiladores, os banheiros por algum tempo e bota todo o dinheiro disponível nas mãos dos professores para que trabalhem com tesão e em paz??? Vamos salvar o essencial e depois, quando as coisas retornarem ao seu leito normal, se busca a recuperação material. Podendo manter um mínimo de dignidade o professor vai encontrar motivação para lecionar até embaixo da ponte. É muito melhor do que deixar os CIACs, como foi mostrado em Brasília, sem pessoa competente para dar uma destinação nobre para essas obras faraônicas...

CEGUEIRA

* Um grave problema nosso é a dificuldade de aceitar o

óbvio. Por onde alemães e japoneses começaram a reconstrução, após o caos da Segunda Grande Guerra??? Na educação. O que nos impede de fazer o mesmo??? Bem, entre as causas pode estar a falta de consciência sobre o significado da palavra cidadania.

O PAÍS DE COLLOR

* Através de matéria paga divulgada nos principais jornais brasileiros o Presidente Collor de Melo relaciona 41 (quarenta e uma) realizações capazes de mudar definitivamente o Brasil. Quem leu ficou com uma sensação estranha. Afinal, qual é mesmo o País que Collor está governando??? É abismal a diferença do Brasil em que vivemos e aquele em que se encontra o presidente. São coisas completamente diferentes. E isso deixa qualquer um meio doido. Alguns sociólogos já comentam que deverá ocorrer um verdadeiro êxodo dos brasileiros ru-

mo ao País do presidente Collor. Com o que, vivemos uma situação surrealista, com três países num só: O Brasil, Estados Anísios de Chico City e a República das Alagoas, esta última, sob o comando de Collor...

O PODER ISOLA

* Caso não falhe a memória, foi o general Geisel que disse que o poder isola. Pois é um fenômeno interessante, que se repete agora com Collor. Parece que o governante é tirano da realidade e passa a viver de acordo com a vida que os relatórios criam. Talvez isso decorra da necessidade de se criar otimismo entre a população, balizando com novos horizontes, no patamar do ideal, a partir de uma macro-visão do potencial do País. Mas como o poder isola, o governante acaba envolto em seu próprio mundo, gerando essa situação de descom-

passo. Os militares, por exemplo, acreditavam que estavam construindo um paraíso e tratavam os opositores como se sado-masoquistas fossem, e o resultado está aí: um País em frangalhos, com um presidente delirando, gastando energias em coisas secundárias, como a criação de um novo partido, por exemplo. Durma-se com um barulho desses...

HORÓSCOPO

* Nunca antes o horóscopo, as cartas, os búzios, a bola de cristal, estiveram tão em Nós vamos continuar marcando o passo, pois a falta de visão, principalmente em momentos de crise, impede de priorizar, de colocar em primeiro plano a essência, de valorizar o mais importante: a pessoa. Botar ventilador na sala de aula é um contra-senso, levando em consideração que o professor não consegue nem se alimentar direito...

IVALDINO TASCA

DIGNIDADE???

* Cada vez que o Ministro Antoni Rogério Magri abre a boca para abordar questões mais delicadas, ou até mesmo ao responder sobre suas trapalhadas, é um desastre. Ao comentar sua aposentadoria pela Eletropaulo, com vencimentos que podem chegar a 2,4 milhões de cruzeiros mensais, o "desatilado" (existe??) Ministro respondeu: "vou me aposentar com dignidade". Nem queremos entrar no mérito da quantia que receberá, mas estabelecer que sua aposentadoria corresponde a um "patamar de dignidade" é como um escárnio aos aposentados brasileiros, tratados com uma crueldade que nem Freud explica.

A CHARGE!

* Em O NACIONAL de ontem o Geraldo Fernandes tocou fundo na questão da criança e a televisão. É despropositado o papel desempenhado (culpa nossa, claro!) pela televisão

e o Geraldo acertou na moeda, sem meias palavras. O autor da novela "Vamp", Antonio Chaimon, que tem muita autoridade no assunto, declarou em entrevista à "Veja", que "no momento há um excesso de novelas no ar. E como uma novela dura muito tempo, a televisão está ficando uma coisa opressiva.

TECNOLOGIA

* Em se tratando de novela a competência da Globo é inegável e se a pessoa não reage acaba como um dócil prisioneiro da telinha, particularmente num momento de crise, onde o sair de casa fica mais difícil. Em termos plásticos, artísticos, técnicos e psicológicos a "rede" da Globo exige uma tomada de decisão para que se evite a prisão. Embora a abordagem do Geraldo na sua charge de ontem revela uma situação que merece atenção, não podemos culpar a televisão.

PATÉTICO!!!

* Patético o papel desempenhado pelo presidente George Bush no Japão onde, a exemplo do que fazem os mandatários das repúblicas de banana terceiro-mundistas, foi de pires na mão implorar algumas migalhas para salvar determinados segmentos da economia norte-americana. Derrotado e arrasado moral e materialmente depois da Segunda Guerra Mundial, o Japão - em menos de cinquenta anos e com um território paupérrimo - está botando de quatro a maior potência (ou seria a única???) da face da terra. Por ironia do destino os Estados Unidos, que sempre trataram o resto do mundo como se fosse um brinquedo, mandam seu presidente inaugurar uma loja de brinquedos no Japão. Pode???

TIRANDO O COURO

* "O Governo está nos tirando o couro". Desabafo de um empresário ao comentar os aumentos verificados na energia elétrica, água, telefones e

combustíveis. E o diabo que a lei da oferta e da procura pouco adiantará, pois por mais que se economize, reduzindo a demanda desses serviços, mais aumentos virão para poder fazer frente ao caixa. Se fica o bicho come, se correr...

LIMPIDEZ!!!

* O caso envolvendo o ex-presidente da Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, Eduardo Aydos, começa a ter desdobramentos surpreendentes a ponto de motivar um editorial de "Zero Hora" cobrando do Governador Collares "limpidez sem exceções" - conforme o título da matéria. O jornal alega que o Governador tergiversou no caso, mudando de postura, a partir do momento em que, especificamente em termos de nepotismo, Eduardo Aydos acusa os secretários Orion Cabral e Neuza Canabarro. O editorial pede transparência em todos os procedimentos "inclusive naqueles que são

especialmente sensíveis por envolverem relacionamentos de afetos do próprio chefe do Executivo". Sacaram???

MAIS TENSO!

* Quem vem observando com maior atenção a postura do Governador Alceu Collares fica com a nítida impressão de que ele está muito tenso. E, com isso, está passando a impressão de autoritário. Não é de hoje. O que era uma impressão, no auge da crise com o magistério ficou mais evidente a partir da não aprovação, pela Assembleia Legislativa, do projeto de aumento no ICMS e no caso agora da Fundação de Recursos Humanos.

A LÍNGUA

* "Prefiro o social-peculiarismo do Brizola". A declaração é do deputado Delfim Neto (PDS) ao comentar a proposta do social-liberalismo feita pelo presidente Collor. É por estas e outras que o Delfim se tornou uma das línguas mais afiadas do Brasil...

9.1.92

09/01/92

DIGNIDADE???

* Cada vez que o Ministro Antoni Rogério Magri abre a boca para abordar questões mais delicadas, ou até mesmo ao responder sobre suas trapalhadas, é um desastre. Ao comentar sua aposentadoria pela Eletropaulo, com vencimentos que podem chegar a 2,4 milhões de cruzeiros mensais, o "desatilado" (existe??) Ministro respondeu: "vou me aposentar com dignidade". Nem queremos entrar no mérito da quantidade que receberá, mas estabelecer que sua aposentadoria corresponde a um "patamar de dignidade" é como um escárnio aos aposentados brasileiros, tratados com uma crueldade que nem Freud explica...

A CHARGE!

* Em O NACIONAL de ontem o Geraldo Fernandes tocou fundo na questão da criança e a televisão. É despropositado o papel desempenhado (culpa nossa, claro!) pela televisão

e o Geraldo acertou na mosca, sem meias palavras. O autor da novela "Vamp", Antonio Caimon, que tem muita autoridade no assunto, declarou em entrevista à "Veja", que "no momento há um excesso de novelas no ar. E como uma novela dura muito tempo, a televisão está ficando uma coisa opressiva.

TECNOLOGIA

* Em se tratando de novela a competência da Globo é inegável e se a pessoa não reage acaba como um dócil prisioneiro da telinha, particularmente num momento de crise, onde o sair de casa fica mais difícil. Em termos plásticos, artísticos, técnicos e psicológicos a "rede" da Globo exige uma tomada de decisão para que se evite a prisão. Embora a abordagem do Geraldo na sua charge de ontem revela uma situação que merece atenção, não podemos culpar a televisão...

PATÉTICO!!!

* Patético o papel desempenhado pelo presidente George Bush no Japão onde, a exemplo do que fazem os mandatários das republiquetas de banana terceiro-mundistas, foi de pires na mão implorar algumas migalhas para salvar determinados segmentos da economia norte-americana. Derrotado e arrasado moral e materialmente depois da Segunda Guerra Mundial, o Japão - em menos de cinquenta anos e com um território paupérrimo - está botando de quatro a maior potência (ou seria a única???) da face da terra. Por ironia do destino os Estados Unidos, que sempre trataram o resto do mundo como se fosse um brinquedo, mandam seu presidente inaugurar uma loja de brinquedos no Japão. Pode???

TIRANDO O COURO

* "O Governo está nos tirando o couro". Desabafo de um empresário ao comentar os aumentos verificados na energia elétrica, água, telefones e

combustíveis. E o diabo que a lei da oferta e da procura pouco adiantará, pois por mais que se economize, reduzindo a demanda desses serviços, mais aumentos virão para poder fazer frente ao caixa. Se fica o bicho come, se correr...

LIMPIDEZ!!!

* O caso envolvendo o ex-presidente da Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, Eduardo Aydos, começa a ter desdobramentos surpreendentes a ponto de motivar um editorial de "Zero Hora" cobrando do Governador Collares "limpidez sem exceções" - conforme o título da matéria. O jornal alega que o Governador tergiversou no caso, mudando de postura, a partir do momento em que, especificamente em termos de nepotismo, Eduardo Aydos acusa os secretários Orion Cabral e Neuza Canabarro. O editorial pede transparência em todos os procedimentos "inclusive naqueles que são

especialmente sensíveis por envolverem relacionamentos de afetos do próprio chefe do Executivo". Sacaram???

MAIS TENSO!

* Quem vem observando com maior atenção a postura do Governador Alceu Collares fica com a nítida impressão de que ele está muito tenso. E, com isso, está passando a impressão de autoritário. Não é de hoje. O que era uma impressão, no auge da crise com o magistério ficou mais evidente a partir da não aprovação, pela Assembleia Legislativa, do projeto de aumento do ICMS e no caso agora da Fundação de Recursos Humanos.

A LÍNGUA

* "Prefiro o social-peculiarismo do Brizola". A declaração é do deputado Delfim Neto (PDS) ao comentar a proposta do social-liberalismo feita pelo presidente Collor. É por estas e outras que o Delfim se tornou uma das línguas mais afiadas do Brasil...

IVALDINO TASCA

VISÃO DE COLLOR

* Na primeira parte da série de artigos "Agenda para o consenso" o Presidente Collor apresenta, como saída, uma "proposta social-liberal" e faz a seguinte observação sobre o Estado: "No passado, em nossas economias agro-estruturadas, geralmente de crescimento lento, a empresa tendia à atrofia, o próprio comércio ficava em mãos estrangeiras e o serviço do Estado era em consequência, o destino clássico de grupos oligárquicos".

E acrescenta: "Assim, em vez de desalojar privilégios, nossa burguesia tentava conquistá-los. Pois que outra coisa era, se não privilégio, nessa moldura social, o emprego público e, mais tarde, a empresa cartorial - esse prolongamento do mercantilismo contra o mercado, da concessão contra a competição e do lucro monopolista contra o risco capitalista?" Quer dizer: na mosca!!!

PAPEL DO ESTADO

* Na parte dois dessa série o Presidente toca num ponto crucial: "Não pode haver reforma do Estado sem uma concepção nítida do seu papel no mundo moderno". E na sua visão o Estado deverá ser menos um Estado produtor e mais um Estado promotor ou provedor, citando Japão e os "Togres Asiáticos" como exemplo, onde houve "apenas presença sensível do Estado no modelo de desenvolvimento".

E acrescenta: o verdadeiro dilema não é a presença ou a ausência do Estado na economia, essa alternativa já foi decidida - em favor da presença - desde o fim do século passado. Quer dizer: na mosca!!!

A DEMOCRACIA

* Em seu terceiro artigo o Presidente Collor defende a democracia: "é o regime em que há participação igualitária e periódica da população na es-

colha do Governo e do Legislativo. É o regime em que liberdade e igualdade se interpenetram, tornando a soberania popular fonte suprema de todo o poder legítimo". O presidente acerta novamente.

NOSSA PRÁTICA

* Embora possa ocorrer uma discussão sobre tonalidades (social-liberalismo, socialismo, liberalismo-social, democracia-social, social-democracia, democracia-cristã...) o Presidente consegue - quase parecendo um mea-culpa - ir à raiz de nossas mazelas. Aqui entre nós tivemos sempre um aparato estatal paternalista, autoritário e a serviço de uma pequena elite. E isso é uma situação tão arraigada, culturalmente, que o político que mais promete benesses individuais é o que, em regra alcança o poder (vide Collor), e onde parcela significativa da população não tem o receio de que esteja com saudeade do regime militar. Muito ca-

chimbo entorta a boca??? Nunca tivemos longos períodos democráticos e isso afetou profundamente nossas cabeças e nossas instituições.

INTENÇÕES

* O Presidente Collor de Melo está colocando à mesa, para quem interessar possa, um conjunto de informações que devem ser interpretadas como "intenções" de sua parte. Ele iniciou o ano trocando as palavras "entendimento" por "consenso", dando a entender que está com disposição de efetivamente mudar os rumos desse País. Na teoria o Collor tem tudo para dar certo. O que paira no ar é o seguinte: "o presidente está sendo sincero???" A pergunta cabe em função de posturas autoritárias anteriores, onde ele ou seus prepostos, sempre acharam uma maneira de colocar areia nas engrenagens do "entendimento". O Presidente tem a chance de mudar, depende dele apenas.

DIVERGÊNCIAS???

* A questão do entendimento passa pela superação das divergências existentes no conjunto social. Evidente que não somos uma sociedade de anjos, mas o que nos separa é bem menor do que mantém profundos conflitos em outras Nações pelo mundo a fora. E, com divergências maiores, enraizadas ao longo de décadas de injustiças e sofrimentos, muitas dessas Nações resolveram partir para outra. É o caso de El Salvador, é o que ocorreu na África do Sul, é o que ameniza aquele antigo clima de tensões na região asiática, é o entendimento entre árabes e judeus. Nós não temos divergências tão arraigadas e a que mais nos ofende, entristece e preocupa é esse quadro de miséria, de violência, de quase-insanidade que pode ser superado. Com o que, esperamos que o presidente Collor, desta vez, venha para valer...

8.1.92

VISÃO DE COLLOR

* Na primeira parte da série de artigos "Agenda para o consenso" o Presidente Collor apresenta, como saída, uma "proposta social-liberal" e faz a seguinte observação sobre o Estado: "No passado, em nossas economias agro-estratificadas, geralmente de crescimento lento, a empresa tendia à atrofia, o próprio comércio ficava em mãos estrangeiras e o serviço do Estado era em consequência, o destino clássico de grupos oligárquicos".

E acrescenta: "Assim, em vez de desalojar privilégios, nossa burguesia tentava conquistá-los. Pois que outra coisa era, se não privilégio, nessa moldura social, o emprego público e, mais tarde, a empresa cartorial - esse prolongamento do mercantilismo contra o mercado, da concessão contra a competição e do lucro monopolista contra o risco capitalista?" Quer dizer: na mosca!!!

PAPEL DO ESTADO

* Na parte dois dessa série o Presidente toca num ponto crucial: "Não pode haver reforma do Estado sem uma concepção nítida do seu papel no mundo moderno". E na sua visão o Estado deverá ser menos um Estado produtor e mais um Estado promotor ou provedor, citando Japão e os "Togres Asiáticos" como exemplo, onde houve "apenas presença sensível do Estado no modelo de desenvolvimento".

E acrescenta: o verdadeiro dilema não é a presença ou a ausência do Estado na economia, essa alternativa já foi decidida - em favor da presença - desde o fim do século passado. Quer dizer: na mosca!!!

A DEMOCRACIA

* Em seu terceiro artigo o Presidente Collor defende a democracia: "é o regime em que há participação igualitária e periódica da população na es-

colha do Governo e do Legislativo. É o regime em que liberdade e igualdade se interpenetram, tornando a soberania popular fonte suprema de todo o poder legítimo". O presidente acerta novamente.

NOSSA PRÁTICA

* Embora possa ocorrer uma discussão sobre tonalidades (social-liberalismo, socialismo, liberalismo-social, democracia-social, social-democracia, democracia-cristã...) o Presidente consegue - quase parecendo um mea-culpa - ir à raiz de nossas mazelas. Aqui entre nós tivemos sempre um aparato estatal paternalista, autoritário e a serviço de uma pequena elite. E isso é uma situação tão arraigada, culturalmente, que o político que mais promete benesses individuais é o que, em regra alcança o poder (vide Collor), e onde parcela significativa da população não tem o receio de que está com saudade do regime militar. Muito ca-

chimbo entorta a boca??? Nunca tivemos longos períodos democráticos e isso afetou profundamente nossas cabeças e nossas instituições.

INTENÇÕES

* O Presidente Collor de Mello está colocando à mesa, para quem interessar possa, um conjunto de informações que devem ser interpretadas como "intenções" de sua parte. Ele iniciou o ano trocando as palavras "entendimento" por "consenso", dando a entender que está com disposição de efetivamente mudar os rumos desse País. Na teoria o Collor tem tudo para dar certo. O que paira no ar é o seguinte: "o presidente está sendo sincero???" A pergunta cabe em função de posturas autoritárias anteriores, onde ele ou seus prepostos, sempre acharam uma maneira de colocar areia nas engrenagens do "entendimento". O Presidente tem a chance de mudar, depende dele apenas.

DIVERGÊNCIAS???

* A questão do entendimento passa pela superação das divergências existentes no conjunto social. Evidente que não somos uma sociedade de anjos, mas o que nos separa é bem menor do que mantém profundos conflitos em outras Nações pelo mundo a fora. E, com divergências maiores, enraizadas ao longo de décadas de injustiças e sofrimentos, muitas dessas Nações resolveram partir para outra. É o caso de El Salvador, é o que ocorrem na África do Sul, é o que ameniza aquele antigo clima de tensões na região asiática, é o entendimento entre árabes e judeus. Nós não temos divergências tão arraigadas e a que mais nos ofende, entristece e preocupa é esse quadro de miséria, de violência, de quase-insanidade que pode ser superado. Com o que, esperamos que o presidente Collor, desta vez, venha para valer...

IVALDINO TASCA

ÁGUA & CORSAN

* Para se antecipar aos problemas que virão a CORSAN vai providenciar numa nova fonte de captação, visando o abastecimento de água aos passo-fundenses. Duas alternativas foram ou estão sendo estudadas: uma junto à BR-285, proximidades do Aeroporto (que é a preferida) e outra aproveitando-se a hidrelétrica do Capingui. Ao pé do ouvido há muita gente discordando - inclusive funcionários da empresa - da localização da obra na BR-285, pois seria menos duradoura e mais cara do que aproveitar o Capingui. Sem conhecer os detalhes técnicos é difícil opinar, com o que a própria CORSAN deveria se antecipar e explicar à comunidade sobre as vantagens e desvantagens desses dois locais.

NO MIRANDA

* Passo Fundo não enfrentou problemas de abastecimento de água por causa da baragem do Miranda, construída em caráter emergencial, embora a discordância, na

época, de funcionários, que desejavam outra solução. Esse leite derramado não vale a pena chorar, mas por que não se antecipar, evitando-se que outro seja perdido?? Claro, o Capingui tem o inconveniente da distância (são 18 quilômetros) mas na relação custo-benefício isso pode se tornar apenas um detalhe. Frederico Westphalen vem pensando há muitos anos porque sua solução definitiva também está longe (se não estamos enganados é o Rio Fortaleza) e demoraram para aceitá-la. Além do mais, como se trata de dinheiro de todo mundo, um esclarecimento desses colocará a empresa numa situação confortável, na medida em que respeita a comunidade.

LIÇÃO DE VIDA!!!

* "Não tenho ódio dos assassinos que me atacaram. Todos somos parte de um sistema falido e podre". A declaração é do arquiteto porto-alegrense Roberto Guimarães de Oliveira, de 36 anos, as-

saltado no final dezembro, quando roubaram o seu carro e que continua hospitalizado se recuperando (por um milagre???) de nove balanças que levou pelo corpo. Talvez por ser um homem de fé - não sei bem os demais motivos - possa ele estar dando a todos nós essa terrível lição de vida, obrigando-nos a refletir em que tipo de sociedade estamos vivendo e qual a responsabilidade de cada um nessa tragédia em que transformamos o cotidiano brasileiro.

SOMOS NÓS???

* O impressionante nas declarações do arquiteto Roberto Guimarães de Oliveira é que não sai caçando culpados pela sua tragédia. "Todos somos parte de um sistema falido e podre" diz, duramente ele e que poderia, com razão, esbravejar contra determinadas instituições. É um homem baleado, que sentiu na boca o gosto da morte mas que não perdeu a lucidez que a maioria de nós teima em não ter, quando se trata de avaliar o que foi que construímos pra viver. Homem raro, com uma força interior fora do comum esse arquiteto nos aponta uma direção a seguir sem a qual nada mudará.

Que Deus lhe dê longa vida.

MARCANDO PASSO

* Do ponto de vista histórico, numa visão macro, trinta anos podem não ser nada para um País. E isso vale para nós, que vivemos essa estranha sensação de estarmos marcando passo. Numa publicação de 1963, quase trinta anos atrás, portanto, vamos encontrar observações que parecem ter saído de alguma cabeça de 1992: "a inflação e a corrupção desestabilizam a economia, aumentam a miséria e criam insegurança... O parlamentarismo pode ser uma alternativa... bem como é imperioso estabelecer um relacionamento adequado com o capital externo". Querem mais???

MUDANÇA NA ESCOLA

* Pegamos só o final da observação feita pelo professor José Ernani do "Jornal do Almoço" de ontem, sobre as mudanças impostas pela Secretaria Estadual da Educação. Mas o que ele disse foi bem lembrado: nos anos setenta, a ditadura militar enfiou goela abaixo da sociedade grandes modificações no ensino e o resultado não poderia ser mais trágico. E tu-

do porque os professores, que seriam responsáveis pela execução das novas medidas não foram consultados e muito menos preparados. É disso que se reclama agora, pois está vindo de cima para baixo uma mudança significativa, sem que os professores tenham clareza do que pode acontecer. Por que repetir esse erro, ou no mínimo, por que correr este risco de novo???

SEM CONTRADITÓRIO

* A reformas da SEC ocorrem num ambiente desolador, onde não há força organizada para estabelecer um diálogo construtivo, já que mudar é preciso. O CPERS-Sindicato se desgastou (está pagando um preço extremamente alto pelos erros políticos que cometeu nos dois últimos governos), o atual governo dá a entender que o despreza e não consegue mobilizar os professores. Não restou nem os diretores das escolas, que poderiam articular um diálogo, pois foram escolhidos a dedo e obedecerão cegamente o que vier de cima. Com o que, resta a torcida para que a Secretaria da Educação acerte no que está propondo...

7.1.92

IVALDINO TASCA

ÁGUA & CORSAN

* Para se antecipar aos problemas que virão a CORSAN vai providenciar numa nova fonte de captação, visando o abastecimento de água aos passo-fundenses. Duas alternativas foram ou estão sendo estudadas: uma junto à BR-285, proximidades do Aeroporto (que é a preferida) e outra aproveitando-se a hidrelétrica do Capingui. Ao pé do ouvido há muita gente discordando - inclusive funcionários da empresa - da localização da obra na BR-285, pois seria menos duradoura e mais cara do que aproveitar o Capingui. Sem conhecer os detalhes técnicos é difícil opinar, com o que a própria CORSAN deveria se antecipar e explicar à comunidade sobre as vantagens e desvantagens desses dois locais.

NO MIRANDA

* Passo Fundo não enfrentou problemas de abastecimento de água por causa da barragem do Miranda, construída em caráter emergencial, embora a discordância, na

época, de funcionários, que desejavam outra solução. Esse leite derramado não vale a pena chorar, mas por que não se antecipar, evitando-se que outro seja perdido?? ? Claro, o Capingui tem o inconveniente da distância (são 18 quilômetros) mas na relação custo-benefício isso pode se tornar apenas um detalhe. Frederico Westphalen vem pensando há muitos anos porque sua solução definitiva também está longe (se não estamos enganados é o Rio Fortaleza) e demoraram para aceitá-la. Além do mais, como se trata de dinheiro de todo mundo, um esclarecimento desses colocará a empresa numa situação confortável, na medida em que respeita a comunidade.

LIÇÃO DE VIDA!!!

* "Não tenho ódio dos assassantes que me atacaram. Todos somos parte de um sistema falido e podre". A declaração é do arquiteto porto-alegrense Roberto Guimarães de Oliveira, de 36 anos, as-

37/12/88
saltado no final dezembro, quando roubaram o seu carro e que continua hospitalizado se recuperando (por um milagre???) de nove balas - que levou pelo corpo. Talvez por ser um homem de fé - não sei bem os demais motivos - possa ele estar dando a todos nós essa terrível lição de vida, obrigando-nos a refletir em que tipo de sociedade estamos vivendo e qual a responsabilidade de cada um nessa tragédia em que transformamos o cotidiano brasileiro.

SOMOS NÓS???

* O impressionante nas declarações do arquiteto Roberto Guimarães de Oliveira é que não sai caçando culpados pela sua tragédia. "Todos somos parte de um sistema falido e podre" diz, duramente ele e que poderia, com razão, esbravejar contra determinadas instituições. É um homem baleado, que sentiu na boca o gosto da morte mas que não perdeu a lucidez que a maioria de nós teima em não ter, quando se trata de avaliar o que foi que construímos pra viver. Homem raro, com uma força interior fora do comum esse arquiteto nos aponta uma direção a seguir sem a qual nada mudará.

Que Deus lhe dê longa vida.

MARCANDO PASSO

* Do ponto de vista histórico, numa visão macro, trinta anos podem não ser nada para um País. E isso vale para nós, que vivemos essa estranha sensação de estarmos marcando passo. Numa publicação de 1963, quase trinta anos atrás, portanto, vamos encontrar observações que parecem ter saído de alguma cabeça de 1992: "a inflação e a corrupção desestabilizam a economia, aumentam a miséria e criam insegurança... O parlamentarismo pode ser uma alternativa... bem como é imperioso estabelecer um relacionamento adequado com o capital externo". Querem mais???

MUDANÇA NA ESCOLA

* Pegamos só o final da observação feita pelo professor José Ernani do "Jornal do Almoço" de ontem, sobre as mudanças impostas pela Secretaria Estadual da Educação. Mas o que ele disse foi bem lembrado: nos anos setenta, a ditadura militar enfiou goela abaixo da sociedade grandes modificações no ensino e o resultado não poderia ser mais trágico. E tu-

do porque os professores, que seriam responsáveis pela execução das novas medidas não foram consultados e muito menos preparados. É disso que se reclama agora, pois está vindo de cima para baixo uma mudança significativa, sem que os professores tenham clareza do que pode acontecer. Por que repetir esse erro, ou no mínimo, por que correr este risco de novo???

SEM CONTRADITÓRIO

* A reformas da SEC ocorrem num ambiente desolador, onde não há força organizada para estabelecer um diálogo construtivo, já que mudar é preciso. O CPERS-Sindicato se desgastou (está pagando um preço extremamente alto pelos erros políticos que cometeu nos dois últimos governos), o atual governo dá a entender que o despreza e não consegue mobilizar os professores. Não restou nem os diretores das escolas, que poderiam articular um diálogo, pois foram escolhidos a dedo e obedecerão cegamente o que vier de cima. Com o que, resta a torcida para que a Secretaria da Educação acerte no que está propondo...

IVALDINO TASCA

CLIMA AGITADO

1 - Nos últimos milhões de anos, nosso planeta viveu diversas glaciações, alterações climáticas em que o gelo cobriu regiões normalmente quentes. No início da Era Agrícola, há cerca de dez mil anos atrás, quando o homem começou a se fixar, deixando de ser apenas caçador e coletor dos frutos que a natureza lhe oferecia, a Terra estava recém saindo da última idade do gelo.

2 - São diversos e incontroláveis os fatores naturais que influem na composição do clima, desde as explosões solares, que se aguçam num período médio de 11 anos até o bater de asas de uma borboleta na China, segundo a colocação de cientistas americanos, citado no livro "O Planeta Ter-

ra". Atualmente, existem evidências acentuadas de que se encontra em desenvolvimento o fenômeno climático mais marcante e devastador que a humanidade têm notícia: El Niño.

3 - No momento em que suas manifestações acontecem em várias partes do mundo, há cerca de 5 anos, cientistas de todos os países fazem pesquisas para definir suas origens e, se possível, prevenir as consequências.

O que acontece é um descompasso geral no clima e a televisão têm mostrado alguns dos desastres causados pelo fenômeno, que inicia, ao que tudo indica, com um aquecimento diferenciado das águas do Oceano Pacífico, o que inverte a circulação dos ventos

e das próprias águas. E aí tudo pode acontecer.

4 - Para compensar a seca devastadora que tivemos no verão passado, nossas culturas estão muito bem irrigadas. Mas as inundações no Estado do Texas, nos Estados Unidos, a neve que cobre Jerusalém e que não ocorria em tal intensidade há 40 anos, mais os temporais violentos como o que quase destruiu Garaopaba nas últimas horas, são sinais evidentes de que, com toda a fantástica tecnologia já criada e em uso, principalmente pelo Hemisfério Norte, nós somos de uma fragilidade assustadora ante o chicote com que a natureza recém começou a nos castigar.

HOMENS & MULHERES

* Na proporção em que o IB-

GE vai abotoando os dados sobre o Censo/91 surgem detalhes importantes. É o caso, por exemplo, do número de homens, que no Rio Grande do Sul é maior do que o de mulheres. São 146 mil gaúchos a mais do que gaúchas. Mas tem excessões interessantes, como de Passo Fundo, onde tem 6.501 mulheres a mais. Ao menos no olhômetro uma coisa deu certo, pois existia a sensação de que aqui as mulheres eram em maior número. Ontem, quando comentávamos a questão, uma solteirona nos desdenhou: "entenderam, agora, por que não casei?".

A GAROTA!!!

* Levando em conta o significado e a proporcionalidade o caso Zélia, uma paixão, foi o que ocupou o maior espaço da edição da "Veja" que faz

uma retrospectiva do ano que terminou: duas páginas inteiri-nhas. Quer dizer, os critérios de fazer jornalismo também continuam insondáveis. Mas melhor assim do que nos tempos da tesoura... Agora, chamar a Zélia de "garota" foi uma alfinetada para fechar com chave de ouro tudo o que se disse a respeito desse caso que mobilizou o Brasil por um longo tempo...

RETROSPECTIVA

* O pior de uma retrospectiva, no momento vivenciado pelo Brasil, é ter que rever o time que está no Palácio do Planalto assessorando o presidente Collor. Isso faz qualquer candidato a "santo" perder completamente as esperanças. Magri, Alcení, Margarida... é dose que intoxica o ânimo. E todos são imexíveis...

425/1/92

IVALDINO TASCA

CLIMA AGITADO

1 - Nos últimos milhões de anos, nosso planeta viveu diversas glaciações, alterações climáticas em que o gelo cobriu regiões normalmente quentes. No início da Era Agrícola, há cerca de dez mil anos atrás, quando o homem começou a se fixar, deixando de ser apenas caçador e coletor dos frutos que a natureza lhe oferecia, a Terra estava recém saindo da última idade do gelo.

2 - São diversos e incontroláveis os fatores naturais que influem na composição do clima, desde as explosões solares, que se aguçam num período médio de 11 anos até o bater de asas de uma borboleta na China, segundo a colocação de cientistas americanos, citado no livro "O Planeta Ter-

ra". Atualmente, existem evidências acentuadas de que se encontra em desenvolvimento o fenômeno climático mais marcante e devastador que a humanidade têm notícia: El Niño.

3 - No momento em que suas manifestações acontecem em várias partes do mundo, há cerca de 5 anos, cientistas de todos os países fazem pesquisas para definir suas origens e, se possível, prevenir as consequências.

O que acontece é um descompasso geral no clima e a televisão têm mostrado alguns dos desastres causados pelo fenômeno, que inicia, ao que tudo indica, com um aquecimento diferenciado das águas do Oceano Pacífico, o que inverte a circulação dos ventos

4/10/92 e 5/01/92

e das próprias águas. E aí tudo pode acontecer.

4 - Para compensar a seca devastadora que tivemos no verão passado, nossas culturas estão muito bem irrigadas. Mas as inundações no Estado do Texas, nos Estados Unidos, a neve que cobre Jerusalém e que não ocorria em tal intensidade há 40 anos, mais os temporais violentos como o que quase destruiu Garaopaba nas últimas horas, são sinais evidentes de que, com toda a fantástica tecnologia já criada e em uso, principalmente pelo Hemisfério Norte, nós somos de uma fragilidade assustadora ante o chicote com que a natureza recém começou a nos castigar.

HOMENS & MULHERES

* Na proporção em que o IB-

GE vai abotoando os dados sobre o Censo/91 surgem detalhes importantes. É o caso, por exemplo, do número de homens, que no Rio Grande do Sul é maior do que o de mulheres. São 146 mil gaúchos a mais do que gaúchas. Mas tem excessões interessantes, como de Passo Fundo, onde tem 6.501 mulheres a mais. Ao menos no olhometro uma coisa deu certo, pois existia a sensação de que aqui as mulheres eram em maior número. Ontem, quando comentávamos a questão, uma solteirona nos desdenhou: "entenderam, agora, por que não casei?".

A GAROTA!!!

* Levando em conta o significado e a proporcionalidade o caso Zélia, uma paixão, foi o que ocupou o maior espaço da edição da "Veja" que faz

uma retrospectiva do ano que terminou: duas páginas inteiri-nhas. Quer dizer, os critérios de fazer jornalismo também continuam insondáveis. Mas melhor assim do que nos tempos da tesoura... Agora, chamar a Zélia de "garota" foi uma alfinetada para fechar com chave de ouro tudo o que se disse a respeito desse caso que mobilizou o Brasil por um longo tempo...

RETROSPECTIVA

* O pior de uma retrospectiva, no momento vivenciado pelo Brasil, é ter que rever o time que está no Palácio do Planalto assessorando o presidente Collor. Isso faz qualquer candidato a "santo" perder completamente as esperanças. Magri, Alcení, Margarida... é dose que intoxica o ânimo. E todos são imexíveis...

IVALDINO TASCA

03/02/92

MATAMOS MAIS!!!

* O mundo começou o novo ano com uma guerrinha a menos. O bom senso retornou a El Salvador após mais de uma década de matanças e sofrimentos, com as partes envolvidas no conflito decidindo tentar (seriam os eflúvios da Globo???) um outro caminho. E uma das tarefas trágicas da paz é a contabilidade das perdas, principalmente em vidas humanas. Depois de onze anos de guerra civil alguns falam em quarenta mil mortos e outros, mais pessimistas, em oitenta mil. De qualquer forma a soma fica muito, mas muito longe da fantástica capacidade de matar que o Brasil adquiriu nos últimos dez anos. As estatísticas mais macabras, avariadas por instituições respeitáveis, falam em cinqüenta mil mortes anuais, entre nós, por causa da onda de violência. É um número que deixou o pessoal de El Salvador

envergonhado...

E O QUE FALTA???

* Esses números de dez anos de conflito em El Salvador e outros referentes a guerras pelo mundo a fora, nos obriga a uma reflexão. Quem sabe uma guerra civil entre nós não faz baixar o número de mortes anuais??? Tem lógica.

A sensação é a de que as guerras matam menos. No Brasil, com um povo ordeiro, pacífico, trabalhador e sem guerra matam cinqüenta mil por ano, enquanto que em El Salvador, com granadas, metralhadoras, bazucas e outros "brinquedinhos" do gênero não se alcança oito mil. É muito provável que a economia em caixões seja suficiente para pagar as armas.... É um assunto interessante para quem deseja fazer ou inventar alguma coisa interessante em 1992.

MÚSICA

* A discussão foi intensa. É o melhor programador musical de Passo Fundo. Não, não, retrucou um terceiro, é o cara que mais entende de música do RS. Vai dar que o Gilberto Borges, com aquela certeza que Deus lhe deu, colocou um ponto final na discussão toda: "o José Ernani é o sujeito que mais entende de música no Sul do Brasil". Olha, Ernani, nós assinamos embaixo e começamos o ano reparando uma injustiça, que é de não ter dito isto há muito mais tempo. A galera vibra com os teus programas... Em tempo: já pode até pedir aumento aí na Planalto!!!

CRUZ ALTA

* Apesar de toda a fama de ser uma cidade conservadora Cruz Alta apresenta uma estatística interessante: nos últimos cinco anos houve uma

queda de cinqüenta por cento no número de casamentos. Na outra ponta as separações judiciais crescem de modo significativo. A socióloga Beatriz Duarte dá uma opinião sobre o fato: "os casais estão optando por viver juntos, mas com liberdade". Com o que é possível uma ilação: "o casamento é uma prisão???"

ROMERO

* O passo-fundense Carlos Alberto Poltronieri assumiu a presidência da Sociedade de Agronomia do RS (SARGS) demonstrando que pretende cutucar em muita coisa. Disse, por exemplo que a SARGS vai se posicionar na luta em favor do meio ambiente pois "os movimentos ecológicos atualmente são orquestrados por poetas da ecologia e não por técnicos". Podem anotar que isso vai dar pano para manga, embora, em nosso ponto de vista, ser poeta é

coisa muito boa... Ou não??? Em todo caso será uma discussão salutar, capaz de colocar um pouco de equilíbrio nos exageros.

REVOADA

* As festividades do Natal e do Ano Novo permitem uma revoada de gente nova pela cidade. Embora a impressão de que o movimento foi menor do que em anos anteriores, as manifestações dos visitantes masculinos foram as mesmas. A cada encontro pelas esquinas e praças ou a cada telefonema, a observação foi idêntica: "Passo Fundo continua tendo as mulheres mais bonitas do Brasil". Morando em São Paulo há muito tempo e visitando Passo Fundo a cada dois anos, um passo-fundense saiu com esta: "aqui está a maior concentração de mulher bonita por metro quadrado do País". Menos mal...

IVALDINO TASCA

23/01/92

COLINA DO PRAZER

* Em Nonoai, à beira da estrada que leva a Santa Catarina, tem o Restaurante da Colina que não serve comida, serve, isto sim, iguarias. É um oásis, um paraíso, uma pérola. É difícil dizer, adjetivar o que Maria Luiza (olha outra Maria fantástica no campo da arte) montou naquele lugar. O mais adequado, talvez, é denominar aquele lugar de a Colina do Prazer. E como se isso não bastasse, tem a simpatia, o sorriso da Maria, comandando tudo. Como uma espécie de odisséia gastronômica vale a pena sair de Passo Fundo para deliciar-se com as iguarias ali servidas, a começar pelo mais de vinte tipos de saladas especiais, preparadas como se fossem verdadeiras obras de arte. Quem teve a oportunidade de assistir o filme "A Festa de Babet" tem uma idéia do que estamos falando.

A BUSCA DO PRAZER

* No mundo sempre houve uma briga entre duas posições diferentes relativamente ao prazer.

Os mais ousados espalharam pelo mundo o dito de que "mais vale um gosto do que um vintém". É a contra-partida para outra máxima dizendo que "renegue um prazer e ganhe um ponto no além". Na verdade, particularmente no Ocidente, o que houve foi uma interpretação errônea da vontade de Deus, que não teria feito um mundo tão maravilhoso se não quisesse nos legar a possibilidade do prazer. Mergulhados em nossas mazelas fomos perdendo a perspectiva das coisas boas, como o prazer de uma iguaria, do pôr do sol, de ver a flor, da água correndo, do relacionamento das pessoas, de um amor. Maria Luiza, naquela Colina de Nonoai nos resgata para a realidade e nos re-ensina que a vida é um prazer, é feita de pequenos prazeres e que is-

so está ao nosso alcance. Obrigado, Maria Luiza, por todos os que aí estiveram ou terão a oportunidade de estar. Um dia voltaremos... que seja breve!

MAIORES PRAGAS

* Interessante a observação do produtor Luiz Graeff Teixeira sobre a ação governamental no meio agrícola. "Sou produtor há 20 anos, nesse período tivemos 4 ou 5 governos e todos eles, com raras exceções de alguns períodos, foram as maiores pragas que nós enfrentamos". Na realidade, por falta de uma estratégia de longo prazo, a exemplo do que ocorre em qualquer País civilizado, o relacionamento entre governo e agropecuária tem ficado, em regra, ao sabor do improvisado e da insensibilidade dos burocratas...

SINAIS INDICATIVOS

* Um médico, atento observador das coisas da nossa aldeia,

chegou a seguinte conclusão: 1) se de uma hora para outra o cara tira o bigode, começa a usar camisa colorida e apela para giria, é quase certo que ele arrumou uma amante; 2) se além disso tudo o cidadão faz implante de cabelo, então ele arrumou com certeza.

MODERNIDADE???

* O dado é do diretor de Planejamento da UNIMED do Brasil, Oswaldo Akamine: "estávamos muito melhor em hospitais em 1988 do que estamos hoje". Quer dizer, são interessantes os caminhos que estamos trilhando em busca da modernidade... Não é por outra razão que as UNIMEDs estão projetando uma grande ofensiva na construção de hospitais por todo o País.

EXPLICAÇÃO???

* Como explicar que o carro japonês, que incorpora alta tecnologia e um custo mais elevado no que diz respeito à mão de

obra (apesar do robot) é mais barato do que o veículo brasileiro??? Não sei! Mistérios do Japão, que somente não é mais ainda por falta de espaço. Literalmente...

IMAGEM LÁ FORA

* Em matéria que fez para a revista "Imprensa" o jornalista Hermano Henning ouviu funcionários da Human Rights Watch, entidade de defesa dos direitos humanos com sede em Nova Iorque, para saber a imagem que eles fazem do Brasil. Trágico, para nós. Para eles o Brasil é uma Nação que nunca conseguiu botar um político corrupto na cadeia; um lugar onde a polícia tortura presos com incrível naturalidade, onde o negro é discriminado, onde os índios são massacrados, onde o marido pode assassinar a mulher em "legítima defesa da honra". Em matéria de imagem nossa lá fora é isso ou o exotismo, em sua maioria...

24/05/92

AUTO-SUSTENTÁVEL

* Trazida pelo aumento da consciência em relação à degradação do nosso agro-ecossistema, uma interessante discussão se trava entre agrônomos, pesquisadores, industriais e agricultores sobre o que se denomina "agricultura auto-sustentável". A questão é mundial e diz respeito à nossa presença saudável neste Planeta, garantindo a continuidade da vida para as próximas gerações. E se insere naquilo que chamamos de uma nova ordem internacional, onde se deseja o desenvolvimento, sim, mas não com a visão estreita e imediatista que leva ao puro extrativismo. Dirceu Gassen, doutor em entomologia e pesquisador do Centro de Trigo diz que no conceito de agricultura auto-sustentável procura-se alcançar altos rendimentos, maximizando retornos, acompanhados da melhoria do solo e do agro-ecossistema.

É uma agricultura que leva

em conta as questões agrônômicas, econômicas, ecológicas e sociais. Um sonho??? Nem tanto, pois o homem já provou que é capaz de maravilhas...

AS POSSIBILIDADES

* Nessa questão da sustentabilidade do processo de cultivo da terra, Dirceu Gassen coloca em pauta, ao falar daquilo que é possível, pontos que merecem reflexão. Para ele, uma agricultura auto-sustentável é perfeitamente possível e passa pela decisão pessoal de educação, para se entender o agro-ecossistema e de responsabilidades morais e éticas que cada cidadão tem consigo e com a coletividade. A meta é produzir em quantidade e qualidade acrescentando melhorias ao solo e ao ambiente. Os próximos dez anos serão férteis nesse caminho. E é um ponto que estará presente (ou deveria estar) na Conferência Mundial sobre Meio Ambiente que se realiza-

rá no Rio de Janeiro.

PAPEL DA PESQUISA

* No meio científico a discussão sobre a agricultura auto-sustentável ganha importância especial nas instituições de pesquisa agro-pecuária. O pesquisador tem uma responsabilidade muito grande em suas mãos, na medida que outros componentes se tornam importantes para quem deseja um sistema de produção viável nos níveis agrônômicos, sociais, econômicos e ecológicos. E o que nos assusta, nesse sentido, é a falta de sensibilidade do governo que trata a pesquisa como se fosse algo acessório. Isso nos faz perder, em regra, o bonde da história...

LOUCURAS DE VERÃO???

* Ao ler os jornais é necessário, muitas vezes, dar um beliscão bem forte no próprio braço, para sacar se não estamos

sonhando. O Tribunal de Contas da União está garantindo que a Previdência tem dinheiro para pagar os 147% aos aposentados. Estamos chegando a um ponto em que começamos a dúvida da nossa própria sanidade, ou da sanidade de nossos governantes...

FALANDO NISSO!!!

* Nessa questão de sonho ou realidade, de sanidade ou insanidade, o presidente Collor não tem ajudado a gente. Ele nos transmite aquela sensação de falta de rumo de quem está perdido no meio da floresta e que quanto mais marca as árvores com o facão, mais apavorado fica ao constatar que está novamente passando pelo mesmo lugar. A vantagem disso tudo é que ele está eliminando a dúvida que tínhamos sobre Brasília: "Ilha da Fantasia" ou "Ilha do Terror"??? Era muito mais barato e menos desgastante nos tempos

em que Brasília era apenas a "Ilha da Fantasia"... Aumentar o número de Ministérios??? Convocar o Congresso sem necessidade??? Como diria Tarso de Castro: o último a sair apaga a luz do aeroporto. Esse caçador de marajás...

CAPINGUI

* Sensível ao sufoco que todos estão passando os brasileiros a diretoria do Clube Náutico Capingui montou uma programação especial para seus associados junto à sede náutica. Vai ser um final de janeiro e um fevereiro para ninguém botar defeito e capaz de minimizar os efeitos das trapalhadas programadas em Brasília. O ponto alto dessas promoções que iniciam no dia 26 de janeiro acontecerá durante o carnaval, com a realização dos três melhores bailes da cidade. A diretoria do Capingui não deixa por menos...

IVALDINO TASCA

25/26/05/92

O CALENDÁRIO

* Foi quente a reunião do CPM da EENAV para discutir a mudança do calendário escolar. Com irritação os pais alegam que desde 1970 "temos sido cobaias de governo improvisadores". E há a disposição de engrossar os protestos em março. Um equívoco desse processo de mudanças está na pressa. Houve uma decisão de gabinete, repassada como fato consumado, sem levar em consideração a realidade traumática, onde pais e professores estão tensos e desgastados por causa de uma década de constantes problemas. Para agravar tudo falta clareza sobre o que vai efetivamente acontecer no futuro e isso faz aumentar a irritação. Com professores desanimados e pais irritados a previsão é de um ano escolar tumultuado, sem que se possa ressarcir os prejuízos que os alunos sofrerão.

TUDO COMO DANTES

* Ao se dar conta de que bater e berrar não levaria nada o Presi-

dente Collor está mudando seu ministério, voltando atrás de decisões tomadas quando assumiu. Então ele começa a mudar, o que gera, indiscutivelmente, um clima de esperança. Mas na prática, ao se avaliar com quem ele vai governar, se chega à conclusão que ele muda para deixar tudo como estava antes. Na prática, a primeira eleição direta para a Presidência da República, depois de um longo período de ditadura militar, acabou sendo um grande blefe. O novo, vendido por um eficiente e eficaz esquema de marketing, era na verdade uma coisa velha, bolorenta, como se confirma agora. Além do mais, colocando-se no comando um inexperienced, para não ofender...

PARLAMENTARISMO

* Dizer que o parlamentarismo é panaceia para todos os nossos males é vender ilusão. Mas como se trata de buscar mecanismos mais eficientes para adminis-

trar o dia a dia da sociedade, reduzindo os traumas ocasionados pelos diferentes interesses políticos em choque, o parlamentarismo pode ajudar. Como dificilmente o Congresso Nacional ousará aplicar a Constituição no Collor teremos que aguentá-lo por cinco anos. No parlamentarismo, nesse quadro horroroso, possivelmente já teríamos novas eleições gerais, buscando no voto uma nova composição de forças. Na democracia o remédio mais eficaz é a eleição, por mais desesperançados que possamos estar individualmente e o parlamentarismo dá essa chance de mudar os rumos sem traumas cirúrgicos...

O FEIJÃO

* Em Sarandi tem gente colhendo até 2.100 quilos por Ha de feijão, o que é uma marca astronômica diante da produtividade média nacional que deve beirar os 600 quilos por Ha. As variedades Minuano e Macanudo, lançadas pela sucateada pesquisa gaú-

cha tem tido um comportamento excelente, com altos rendimentos em terras de campo. Parece que ao menos o feijão com arroz estaremos garantindo para este ano. O que é extremamente positivo...

PEDALANDO

* Fofoca de Brasília diz que Alcei Guerra demorou para abandonar o Ministério da Saúde porque teve que sair pedalando. Não dá para dar muito crédito a isso porque Brasília vive inventando boatos...

PLANALTO FM

* O Ipácio Carolino é o novo contratado da Planalto FM onde terão programa de música popular brasileira, basicamente, de segunda a sexta-feira das 13 às 17 horas. Não tenham dúvidas que com o voseirão e a sensibilidade do Ipácio a Planalto fez um golaço...

JAMES BOND

* A abertura dos arquivos do Serviço de Ordem Política e Social permite revelar coisas do arco da velha e que nossos "James Bond" realmente era de araque. Na realidade, possivelmente com raras exceções, estivemos sendo espionados por débeis mentais, analfabetos, oligofrênicos e outras coisinhas do gênero. Os jornais estão deitando e rolando ao publicar o que registravam os nossos "agentes secretos". Mas não poderia ser diferente: país subdesenvolvido, dedo-duro subdesenvolvido. Entre os vários que a gente conseguiu identificar, entre os anos 60 e 80, todos tinham uma coisa em comum: ninguém passaria num exame mais sério de sanidade mental. Submetidos à lavagem, a verdadeira lavagem cerebral, aparentavam ser desequilibrados, angustiados pelo serviço sujo que tinham que fazer. O resultado não poderia ser diferente: encontrar subversão até nos dicionários...

SEM RUMO

* Recém o presidente Figueiredo havia completado metade do seu mandato e a sociedade riscava na parede os dias que passavam, assim como fazem os presidentes a espera da liberdade. A euforia com Sarney durou pouco e a mesma novela dramática se repetiu. A era Collor não foi diferente e muito mais rápido do que se imaginava a maioria da população rezava para que os dias passassem mais depressa. E parece que o mesmo se repetirá com o presidente Itamar Franco, que teima em não governar, gerando entre nós essa angústia própria do marasmo. É uma sina dolorosa essa dos nossos governantes transmitirem a sensação de apenas cumprirem o carnê. Brincando, brincando lá se vão quase quinze anos de blá-blá-blá, sem que alguém consiga sinalizar os nossos rumos. Está na hora do presidente Itamar governar, de tomar decisões, mesmo que erra-

das...

EXCESSO

* Com presidencialismo ou com parlamentarismo, isso é de menos, precisamos urgente corrigir nossa legislação partidária. Não é possível suportar a indefinição que a existência de mais de cinquenta partidos políticos gera entre nós. Não existem 50 tendências ideológicas na sociedade brasileira, como o que, boa parte dos partidos não passa de siglas caça-niqueis a perturbar o processo decisório. Parece coisa de adolescente, típica nos anos rebeldes, onde na União Nacional de Estudantes existiam mais de trinta tendências, o que na prática se traduzia por uma infundável balbúria. Ou, o que é bem pior, coisa da Alemanha dos anos 30, onde mais de três dezenas de partidos aplinaram o caminho para a chegada de Hitler ao poder. O democratismo é uma praga que solapa a democracia

representativa, cujo exemplo entre nós é dos mais representativos.

LIMITAÇÕES

* Nessa questão do número de partidos o senador José Fogaça apresentou um substitutivo que limita o fundo partidário e o acesso à televisão aos partidos que obtiveram no mínimo 5% dos votos válidos em pelo menos nove Estados. Pode parecer medida arbitrária, mas na prática é uma tentativa de organizar a expressão da vontade da sociedade de modo objetivo, possibilitando estabelecer um mínimo de governabilidade no País. A formação de partido deve continuar livre mas sua chegada aos centros de decisão precisa de respaldo popular. A validade pessoal que está subjacente à formação de tantos partidos atrapalha, embreia e gera crises. E isso tem que acabar. A democracia precisa estabelecer seus limites...

NUNCA MAIS

* Apesar de chegada à lua, dos transplantes, dos super-computadores o homem não descobriu outro modo de viver e administrar a sociedade através da política e dos políticos. Em desabafo que fez à "Zero Hora", o ex-secretário especial do Meio Ambiente, José Lutzemberger, diz que tem horror, tem nojo dos políticos e que nunca mais retornará a cargos públicos. Pode??? Que lições podemos tirar dessas declarações??? Quem vai governar se todos desistirem??? E ele não é voz isolada em nosso contexto é, talvez, uma das mais representativas...

REPRESENTAÇÃO

* No berro contra as distorções existentes, e onde o Sul, é discriminado, revela-se agora que uma coisa está correta: é a nossa representação parlamentar. A super-representação encontra-se na região norte e no centro-oes-

te. O que está defasada é a representação do sudeste que deveria ter 217 parlamentares e conta com apenas 169. O que efetivamente se apresenta como discriminatória à Região Sul é a distribuição dos recursos orçamentários, onde o Rio Grande do Sul é o Estado que menos recebe em termos nacionais, isto é, seis dólares por habitantes contra 24 da Bahia e 22 de Pernambuco.

VENEZUELA

* "Enquanto a elite tenta reproduzir a belle époque parisiense com legendas em espanhol, milhões de venezuelanos são submetidos aos horrores da miséria absoluta". Esse comentário do jornalista Augusto Nunes diz quase tudo sobre a tensa situação na Venezuela, que não é muito diferente do resto da América Latina. Adianta dizer que nossa situação é um "pouquinho" melhor, embora, como lá, tenhamos incalculáveis riquezas???

10/69

IVALDINO TASCA

Melando

As atenções ontem se voltaram para o Supremo Tribunal Federal, onde seria julgado o mandado de segurança impetrado por Collor contra o rito processual estabelecido pelo presidente da Câmara, deputado Ibsen Pinheiro na questão do impeachment do presidente da República. De um lado, uma boa notícia, com o voto do relator, Ministro Octávio Galotti, optando pela votação em aberto dos parlamentares. De outro lado, uma preocupação, no sentido de que Collor poderia obter novos prazos, com direito a exigir diligências, apresentar provas e até depoimentos. Pela hora que a Zulmara determinou para entregar a coluna, ficou impossível saber qual o resultado final da sessão do STF. Em todo caso, haja coração...pois a lei precisa ser cumprida, embora não se goste, com o que o jovem Fernando Affonso Collor de Mello vai melando, vai ganhando tempo, vai aumentando a tensão.

Como fica???

Esse processo todo parece uma

gangorra. O que ninguém, com responsabilidade suficiente para influir nos rumos deste País, pode esquecer é que o governo Fernando Affonso Collor de Mello terminou, acabou, detonou, explodiu e não tem como continuar. O Brasil, hoje, lembra o cidadão do qual não se pode exigir outra conduta, alguém que se encontre em estado de necessidade, alguém que vai exigir, de forma clara, em legítima defesa...As eleições municipais tem ajudado a desanuviar o horizonte, pois também é importante escolher bem o prefeito e os vereadores, mas isso acaba dentro de mais alguns dias. E como tudo vai ficar??? Nossos padrões culturais, com uma ética mais elástica do que é aconselhável, impedem e avaliam com mais precisão e serenidade as reações do corpo social. A ruptura tem sido a triste rotina. Esperamos que isso possa chamar a atenção de quem detém maiores responsabilidades na hora de responder: "como fica, se Collor conseguir manter até o final???"

A pesquisa

Ontem o "Correio do Povo" circulo com um erro de revisão terrível na matéria sobre a pesquisa da Perfil em Passo Fundo. Quer dizer, se Osvaldo Gomes aparece com doze na espontânea como pode figurar com quatro na estimulada??? Em todo caso, os erros estão aí mesmo....A eleição municipal em Passo Fundo, na opinião dos analistas políticos, se encaminha para um final emocionante eis ela está bi-polarizada. Ou não???

Vitória

O Tribunal Regional Federal de São Paulo extinguiu o processo instaurado contra o empresário Pedro Collor de Mello na 1ª Vara Federal, em que ele era acusado de injuriar, difamar e caluniar o empresário Paulo Cesar Farias e o seu irmão, o presidente Fernando Collor. Em palavras mais simples, isto precisa ficar claro, o TR de São Paulo acabou por condenar o PC Farias e o presidente da República. Sim, pois se o Pedro Collor falou a verdade - coisa que está no relatório

da CPI e baseia o pedido de impeachment da ABL e OAB - os outros dois precisam, agora, conhecer a pena a que estão sujeitos. Pode??? São os tais caminhos tortuosos de nossas vidas em busca da Justiça.

Plantio Direto

Aproximadamente 400 pessoas, entre o auditório do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo em Passo Fundo e a Casa da Cultura em Cruz Alta, estão presentes no primeiro curso intensivo de plantio direto realizado no Estado, com o apoio de várias instituições e da Cyanamid. É um sinal de que a consciência conservacionista, em busca de uma agricultura muito mais palpável que se imagina. O plantio direto, no Brasil, vive uma eferescência sem precedentes, o que pode ser medido pela avidez na busca de informações. Isso é ótimo para todos, especialmente para quem vive nas cidades...

Tropa de choque

A tropa de choque do Palácio do Planalto vem conseguindo

criar todo o tipo de obstáculo para melar o pedido de impeachment do presidente. Essa triste realidade ainda consegue chocar as pessoas, ou boa parte delas por causa de uma virtude nossa: a boa-fé. É uma questão de formação...

Deputados

Esta é do deputado Adroaldo Streck: "Por incrível que possa parecer, alguns deputados entendem que a campanha municipal é mais importante do que a guerra em Brasília pelo impeachment de Collor". A esse respeito duas observações: 1) se o deputado conseguir ser eficiente nas duas frentes de batalha, nada a ver, pois estará cumprindo com suas obrigações; 2) o absurdo, nisso, é justamente exigir que o deputado esteja nos municípios numa hora dessas, coisa que se nota com frequência. Exigir a presença do deputado no município, numa hora dessas, é trabalhar contra os interesses nacionais, principalmente se o deputado estiver comprometido com a verdade...

O MINEIRO

Embora acusado de vacilante, num movimento pendular hora à esquerda, e logo a seguir à direita, o mineiro Itamar Franco chega a ser um predestinado. Mário Covas e Leonel Brizola o convidaram para ser vice-presidente na última eleição. Ele preferiu Collor: "para mim ele representa um Brasil que precisa se preparar com urgência para o terceiro milênio, cujas luzes, como dizem os poetas, já estamos vendo", disse na época a respeito do presidente agora impedido. Após a eleição acabou marginalizado por Collor, com quem se desentendeu. Agora, caberá a ele comandar o Brasil, senão para o terceiro milênio, ao menos para um final de década.

CONTRADIÇÕES

Não vai ser fácil para o presidente Itamar Franco compor seu governo. Há muita contradição em sua frente. De um lado precisa do apoio dos partidos, sem os quais não vai governar, de outro, necessita dar um mínimo de respostas à população que, cansada das peripécias do caçador de marajás, espera um pouco de paz daqui para frente. Somente um governo de coalizão, com a participação dos principais partidos, pode garantir a tranqüilidade desejada neste final de mandato e onde a eleição do próximo presidente já está fervendo. É lamentável que o PT, cuja atuação nos momentos críticos foi decisiva, ao lado do

PMDB e do PSDB, não esteja disposto a participar da equipe de Itamar...

ODACIR

Cogitado para o Ministério da Agricultura o deputado Odacir Klein disse duas vezes antes de deixar Brasília ontem: primeiro, que não recebeu qualquer convite e, segundo, que não se trata de uma questão pessoal e sim, partidária, num contexto mais amplo. Profundo conhecedor da agropecuária brasileira Odacir Klein está entre os políticos brasileiros que pode ter um grande desempenho nesse Ministério, desde que, é claro, a área econômica do governo tenha uma visão adequada sobre o papel da produção primária na eco-

nomia global. Ontem choveram telefonemas no gabinete do parlamentar gaúcho, inclusive de outros estados, apelando para que ele assumisse esse posto.

EQUÍVOCO

São raros aqueles que tiveram uma clara compreensão do que significava, para todo o país, o governo de transição que deveria ser com Tancredo Neves e acabou com José Sarney. Pois bem, que não se cometa agora, com Itamar Franco, o mesmo equívoco anterior, onde a maioria se preparou apenas para tirar lasquinha pensando nas eleições diretas que viriam a seguir. O Brasil, agora, tem que pairar acima dos interesses partidários...

PERVERSA

"Por vias perversas o presidente Collor prestou um grande serviço ao Brasil". A frase, do professor Antonio Amantino, diz bem de como é indispensável saber fazer uma limonada do limão azedo que nos atiram. E foi um serviço com repercussões positivas no exterior onde de há muito não saía algo de bom sobre nós todos. O fato da crise estar sendo superada pelas vias legais é o que mais chamou a atenção lá fora. Claro, eles estão acostumados com quarteladas, golpes e baionetas nas ruas - em toda a América Latina -, que quando o comportamento é civilizado ficaram espantados.

IV ALDINO TA SCA

CARNAVAL

* Há uma situação que não pode ser descuidada pela sociedade, especialmente pelo Parlamento Nacional e pelo Judiciário: "o Palácio do Planalto está fazendo um verdadeiro carnaval com o dinheiro público". Na ânsia de se manter no poder a equipe do presidente Fernando Collor não mede seus atos. Há uma criminosa distribuição de dinheiro público com o objetivo de garantir votos necessários para inviabilizar o impeachment, com o que, qualquer demora nos procedimentos, **qualquer adiamento de decisão, será fatal para os interesses do País.** De onde está saindo tanto dinheiro se até alguns meses atrás o próprio presidente dizia que o Brasil estava quebrado e que precisava de uma reforma fiscal para fazer frente às despesas??? Ninguém pode ser conivente com isso e é hora de agilizar as providências para estancar tais desmandos...

LEVOU

* Pois o ex-porta-voz, jornalista Cláudio Humberto, tanto bateu que agora levou. Por caluniar, difamar e injuriar o deputado Roberto Pontes, acaba de ser condenado pela justiça. E isso que ainda existem outros processos em andamento. Como raros ele levou a prepotência às últimas consequências, tentando colocar no ridículo quem ousasse fazer críticas ao governo. Quer dizer; bateu, levou. Nesta primeira, por ser primário, ainda não vai para a cadeia, mas pelo jeito não vai longe para ver o sol nascer quadrado...

TURISMO

* Deu no jornal: em Cacequi, a erosão do solo está virando atração turística. Pode??? Pelo jeito sim, embora estejamos cavando nossa sepultura, ou no mínimo a sepultura das próximas gerações. E estamos rindo???. De quê???

Menos mal que há uma nova realidade nascendo, com um crescente grupo de agricultores se convencendo que o solo é o patrimônio maior do homem e que precisa ser preservado. É gente que ao investir na recuperação do solo começa a ganhar mais dinheiro, a produzir mais, a ter maior gratificação naquilo que faz, inclusive, porque sabem que podem garantir o futuro de seus descendentes. Menos mal, lógico, desde que não seja muito tarde.

PLANTIO DIRETO

* Já que falamos em solo, lembramos que na semana que vem inicia, cá em Passo Fundo e lá em Cruz Alta, simultaneamente, um curso intensivo sobre Plantio Direto. Baianos, paranaenses, paraguaios, gaúchos e catarinenses, entre outros, vão conviver por alguns dias com especialistas nos diferentes segmentos desse sistema, em busca de informações

que possam ajudar na expansão dessa prática. O plantio direto é a possibilidade concreta de salvar a agricultura e o agricultor...

IRONIA

* Mobilizado para inviabilizar a aprovação do seu impedimento na Câmara Federal, o presidente Collor, por ironia do destino, pode ser alcançado pela Justiça por crime comum. O amigo PC Farias aprontou tantas que vai levar o presidente de roldão, pois afinal, o apartamento em Alagoas, as reformas na Casa da Dinda e o Fiat Elba, foram pagos pelo bolso de quem extorquia ou superfaturava...

COMO FICA???

* Vamos partir do princípio (hipótese que não pode ser descartada) que o Presidente consiga responder tudo ao Judiciário, não ficando elementos suficientes para incriminá-lo e que ele consiga mais que um terço de votos

na Câmara, diante disso, como reagirão as instituições e a população??? Quer dizer, como será o Brasil com Collor cumprindo o seu mandato até o final??? Temos que raciocinar em cima dessa hipótese...

PESQUISA

* Durante um longo período a QualiData realizou pesquisa e publicou os resultados na imprensa local. Agora, com impugnações feitas pelos partidos políticos a QualiData, que continuou realizando suas pesquisas de opinião, não tem conseguido fazer a publicação. Com o que, particularmente no que diz respeito à situação dos candidatos à maioria, se cria profundas distorções, pois não se divulga a evolução do quadro político, hoje bem diferente do que era há trinta dias. Tem gente soltando fumacinha...

III EFRICA

* A II EFRICA começou muito bem já no lançamento, feito quinta no Juvenil. A Vinci Publicidade foi de uma competência raríssima na elaboração do vídeo de apresentação do evento, mexendo com os brios daqueles que hoje tem a responsabilidade sobre o destino do Município. Ao mostrar o que era e se fazia em Passo Fundo no Centenário e nas duas EFRICAS o vídeo colocou uma batata quente nas mãos da nova geração de passo-fundenses. Nunca um desafio foi tão elegante e eficientemente feito como esse que conciliou Passo Fundo mostrar a sua cara no evento de maio.

Quando se mostra um passado pujante, se revela um presente maior ainda, não há escepticismo quanto ao futuro: temo que assumir. Quem esteve no Clube Juvenil entendeu o recado, arripou o pêlo e sabe que de agora em diante não há meio termo. A III EFRICA, pela amostragem de quin-

ta, nasceu vitoriosa...

CESAR AO QUADRADO

* Claro, um empreendimento como a EFRICA não é tarefa para uma pessoa ou um pequeno grupo. Com o que, o saldo sempre é o somatório da união de esforços. E isso ficou claro no lançamento ao se olhar os organismos responsáveis pelo evento e a equipe que vai coordenar cada segmento da promoção. Mas isso não impede que se faça um registro especial aos trabalhos do secretário Cesar Bilibio e do publicitário Cesar Romero pela magnífica arrancada da III EFRICA. Com competência e garra mostraram que é possível fazer e, mais que isso, fazer bem feito...

"OPosição"

* Deixei na coluna do José Barionuevo, no "Correio do Povo" de ontem: Já não se sabe mais se o PDS é oposição, é independente ou é governo. Os deputados que comparece-

ram à solenidade em Jaguarão (visitei do presidente Collor) eram os que mais aplaudiram". Quer dizer: transmissão de pensamento???

"SOFT"

* O Celestino Meneghini não aceita a opinião de que ele teria adotado o estilo "bateu, levou" aqui em Passo Fundo. Afirma que apesar do seu peso o que vale mesmo é o estilo "soft", o que não elimina a contundência...

FUTEBOL

* A Rádio Planalto demonstrando que não está para brincadeiras no que se relaciona à cobertura do nosso futebol. Tanto é assim que colocou, lado a lado, Jorge Antonio Gerhardt, como narrador e Jarba Sampaio Correa, como comentarista. Não vai ser refresco...

AOS DOMINGOS

* Um xerox de notícia publicada em "Zero Hora" circula pela cidade dando conta que "a prefeitura de Porto Alegre pro-

move a Feira do Material Escolar no Ginásio Tesourinha com vendas sete dias por semana, incluindo domingos e feriados". Nada de estranho nisso não fosse a prefeitura administrada pelo PT que se posiciona contra a abertura do comércio aos domingos. Mas, como diz a notícia "há razões pragmáticas para isso, porque a prefeitura fica com dois por cento do faturamento". Quer dizer, "nunca aos domingos" já era!

REVOLUÇÃO

* Como a maioria das promessas feitas a partir de outubro do ano passado foram cumpridas não há porque duvidar das intenções do governo Collor sobre o futuro da nossa agricultura. Isto é, o ministro Antonio Cabrera vai patrocinar uma grande revolução no setor primário brasileiro. É só, agora, manter a atenção em cima dos preços dos produtos que os agricultores brasileiros chegarão rápido aos cem milhões de toneladas (o que

e pouco de mais não é, não é sério) de grãos como esperar o governo. Pois é, e quem duvidou do presidente da APASSUL, Armando Carlos Roos, que no final do ano passado disse haver razões para otimismo, está até encabulado agora.

PORTUGUÊS

* Os jornalistas ficaram entusiasmados com a primeira aula de aperfeiçoamento de português dada pelo Ironi Andrade, num curso que vai se estender por todo o semestre. Vamos aprender a falar e escrever melhor, por que não???

FILANTROPIA

* O Conselho Nacional de Serviço Social revê a questão do restabelecimento da filantropia à Universidade de Passo Fundo. Os deputados Fernando Machado Carrion, Eden Pedroso e Odacir Klein estão empenhados em ajudar a corrigir uma das maiores aberrações e uma grande injustiça cometidas há anos contra a UPF.

IVALDINO TASCA

Sem futuro???

x "Fica a dúvida sobre quem vão ser os professores". A observação foi feita pelo professor Aloisio Grings ao confirmar que a cada vestibular menos gente procura as licenciaturas, num movimento que alcança todas as universidades gaúchas. Nada mais natural, pois uma avaliação mais detida sobre como são tratados os professores, a luta que enfrentam para sobreviverem, as condições da educação como um todo, vai chegar um ponto que só os masoquistas sonharão com o magistério. Para um país que deseja ingressar na modernidade, não deixa de ser estranho que no futuro não tenha que ensinar...

Frivolidades!!!

x Deu na revista: "Disposta a mudar o visual no Ano Novo, a primeira-dama testa os resultados por computador". O país está incendiando e dona Rosane, num terrível exemplo

de frivolidade, queima pestana em busca de maior charme e beleza. A única vantagem, no caso, é que ela não seguiu o marido, que tirou o 1992 de nossas vidas...Pragmática, ela faz de tudo para enfrentar o novo ano.

Os Gregos

x Pesquisa na Grécia publicada pela "Veja": 80% dos homens e 50% das mulheres casados admitem que traem seus cônjuges; 55% dos homens e 93% das mulheres admitem que pensam em outra pessoa enquanto mantêm relações sexuais com seus cônjuges. Quer dizer, na Grécia o livro da ex-ministra Zélia não teria qualquer repercussão.

Sanitários

x A maioria dos proprietários de bares e restaurantes do RS - numa amostragem de 90 cidades - devem odiar profundamente as mulheres. Sim, pelo estado em que mantêm

os sanitários a única explicação é esse de um ódio quase mortal. Freud, talvez, tenha uma explicação, pois não se concebe tal relaxamento. Algumas rodoviárias, então, é bom comentar...Não é diferente os sanitários dos homens, mas nesse caso os problemas são menores por circunstâncias da natureza, e na maioria dos casos um poste já é suficiente.

As Maiores

x Numa relação divulgada na revista "Amanhã" da Federação das Indústrias do RS, relativamente às cinquenta maiores empresas do Estado, figuram duas organizações passo-fundenses: a Bertol S/A, em 44º lugar e a Comercial Graziotin S/A em 50º, mas na 17ª colocação no que se refere a capital de giro próprio.

"Impeachment"

x A CGT fará campanha nacional em busca de 5 milhões de assinaturas visando propor

o "impeachment" do Presidente Collor. Que a possibilidade de receitar esse remédio deve ser estudada, tendo em vista o processo de desagregação econômica e moral desencadeado pelo atual governo, isso ninguém nega. Mas achamos que sem emocionalismo e sem postura ideológica. Um remédio tão forte não pode ser administrado no cabalo de um palanque. É necessário constituir uma "junta-médica" para que não se cometa desatinos. E essa "junta" já existe, é o Congresso Nacional, de quem se espera a maturidade e a seriedade que o momento exige.

Grana Estrangeira

x Sem dinheiro estrangeiro não haverá salvação para a maioria das nações da América do Sul, América Central, África, Ásia, Oriente Médio e Leste Europeu, o que deve dar, mais ou menos uns 130 países. Isso fica claro num rá-

pido acompanhamento do noticiário internacional, onde se lê declarações de políticos, governantes, empresários e lideranças desses países. O que se pergunta agora é: "haverá grana para todo mundo???" Ou estão todos equivocados ao esperarem grana de fora??? Uma coisa é certa: alguém anda atochando...

Sementeiros

x Pouco adiantará a melhor máquina, o melhor manejo, o melhor fertilizante, o melhor agroquímico a melhor tecnologia, enfim, se jogarmos uma semente ruim na terra.

Sem sombra de dúvida, a semente é a base de tudo. Em assim sendo o próprio produtor de semente tem de ser um educador, um difusor, tem que esclarecer os agricultores, tem que fortalecer o mercado. Com o que, apostar em marketing, em publicidade é até uma missão...Ou não???

IVALDINO TASCA

33 mil???

* Deu no jornal: "a nota de 50 mil cruzeiros entra em circulação valendo apenas 33 mil cruzeiros". Não deve estar faltando assunto em Portugal, que agora se vinga, delatando e rolando sobre nossa situação...

Hipocrisia

* No ambiente em que vivemos não adianta querer explicar. Falta lógica! Mas tem razão o deputado Victor Faccione (PDS-RS) ao chamar o PT e o PSDB de hipócritas por aprovarem o novo aumento para os parlamentares e depois, para fazer média com a platéia, ingressaram na Justiça. Quer dizer, nem depois de eleitos alguns políticos querem descer do palanque!!!

Troca-Troca

* Durante seu congresso o

PDT anunciou que vai entrar com uma emenda constitucional que pune com a perda do mandato o parlamentar que mudar de partido. Tá certo, a hora de trocar deve existir, afinal estamos construindo nossos partidos, mas se aproveitar da maré de uma determinada sigla, conseguir a eleição e depois abandonar o barco para não se desgastar é oportunismo...

Identidade

* "Do jeito que está, o PMDB não lidera: adere, ora ao Governo, ora ao PT, ora ao PSDB". A afirmação é do deputado Odacir Klein, ao avaliar a postura no partido na Câmara Federal. Mas isso se aplica, também, no que se relaciona ao PMDB na Assembleia Legislativa gaúcha e na Câmara de Vereadores de Passo Fundo. O que é necessário,

e fica implícito na declaração do deputado Odacir é o resgate de uma identidade para o PMDB.

Serragem

* Os dirigentes do Grêmio e do Internacional conseguiram colocar serragem no ventilador com essa história de examinar o xixi. O colonista Wianey Carlet, do "Correio do Povo", foi muito feliz em definir esse processo como autofágio, pois com tanta denúncia, partindo de quem tem autoridade - os próprios dirigentes - é natural que o Brasil inteiro ache que nossos atletas joguem dopados. O que, na verdade, não seria um privilégio nosso... Em todo caso, não precisava tanta serragem...

Excesso

* A lei é feita para regular o funcionamento da sociedade.

Antes do avião, por exemplo, ninguém se preocupou em estabelecer uma legislação para o espaço aéreo. Assim, é a própria dinâmica da vida em comum que determina o surgimento das leis. Agora, se há excesso, onde está o problema??? Claro, no nosso comportamento. Isso é tão antigo que até na Idade Média se discutia a questão. O nosso problema está em nós mesmos e possivelmente subjacente à idiosincrasia do "jeitinho brasileiro". Uma auto-crítica vai revelar essa tragédia: temos leis demais porque somos terríveis...

Homenagem???

* A Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro está outorgando a sua principal medalha a dois bicheiros que integram a relação dos narcotraficantes divulgada pela Comis-

são Parlamentar de Inquérito da Câmara Federal. Pelo que se sabem nem a Colômbia chegou a tanto...

Estigma

* Que o ensino está caótico; que os profissionais estão desestimulados e são mal pagos; que a profissão continua perdendo prestígio; que muitos abandonam o magistério; que não há um tratamento adequado para a educação, tudo isso estamos carecas de saber. Agora, com que bases se pode afirmar que os menos qualificados é que ainda procuram o curso superior no desejo de ingressar no magistério??? Podemos fazer tal afirmação?? Pois é crescente o número daqueles que dizem estar convencidos disso, com o que, o último a sair apaga a luz da rodoviária!!!

Uma reflexão sobre o MERCOSUL

* Conheci o Dr. Ady Raul da Silva nos anos 70, em Brasília, ao fazer para o "Correio do Povo" e O NACIONAL, uma reportagem sobre a situação do trigo no Brasil. É homem de visão, é um cientista honesto e comprometido com seu País. O que diz merece atenção. É por isso que transcrevemos na íntegra uma carta que nos remeteu respondendo a um comentário feito aqui na coluna sobre a questão do MERCOSUL, que, diga-se da passagem permaneça numa nebulosa para a grande maioria. Vamos à carta do Dr. Ady, datada de 15 de janeiro:

"Sr. Ivaldino Tasca
Passo Fundo

Prezado Senhor

Recebi há poucos dias cópia de um comentário feito na vossa coluna no O NACIONAL do dia 30/11/91 sobre os meus pronunciamentos mostrando os inconvenientes do Mercosul para o Brasil.

Refiro-me ao seu comentário "Pelo seu enfoque o gigante Brasil vai ser engolido pelos pequenos..."

As dificuldades que um País pequeno como o Paraguai pode ocasionar pode ser visto pelo que ocorre em relação a Itaipú.

O Brasil podia fazer a represa acima de Itaipú em território apenas brasileiro sem prejuízo da potência.

Preferiu por razões políti-

cas fazer com o Paraguai em Itaipú, o que tem criado sérias dificuldades e prejuízos dos quais vamos citar apenas alguns.

A Companhia de Eletricidade do Rio Grande do Sul como as outras estaduais estão em sérias dificuldades financeiras e entre várias razões aparece o elevado custo que tem que pagar pela energia de Itaipú de 35 dólares o mW enquanto que a mesma energia de outras hidro elétricas custa cerca de 20 dólares.

O preço foi elevado por insistência do Paraguai, para vender a parte dele, que não concordou, depois de algum tempo com o preço fixado no Tratado.

O Paraguai, baseado no Mercosul está exigindo a liberdade de vender a energia para a Argentina, o que é proibido pelo Tratado mas segundo declarações do Ministro Rezek, esse ponto é negociável, o que se for feito prejudicará o Brasil pela falta de energia para a região Sudeste e Sul inclusive o Rio Grande do Sul, e fortalecerá as indústrias da Argentina em concorrência com as do Brasil.

O Brasil teve grandes gastos com a transmissão de energia de Itaipú, na parte correspondente ao Paraguai em virtude dele se recusar a adotar 60 ciclos continuando com 50 ciclos. O Paraguai para mudar fez exigências tão absurdas que o Brasil teve que adotar a transmissão em corrente contínua e depois transformá-la em alternada.

O transporte fluvial de São Paulo a Foz do Rio da Prata era um dos objetivos prioritários para desenvolver uma grande re-

gião do Brasil e um escoamento de muitos produtos de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná. Para isto haveria necessidade declusas em Itaipú. O Paraguai fez exigências tão absurdas, que o Brasil desistiu de fazê-las.

Essas são as dificuldades que a nossa sociedade com o Paraguai ocasionou, para Itaipú onde aquele País que teve grandes vantagens durante a sua construção, agora com a renda da energia e que colaborou apenas com metade da água do Rio Paraná.

Não teria sido melhor ter feito Itaipú acima da fronteira com o Paraguai?

Lembra-se da campanha que a Argentina fez contra Itaipú, querendo impedir a sua construção?

Poderemos esperar ações mais amigáveis da parte desses países, do que no ano passado recente?

O Mercosul dá direito ao Paraguai de impedir o estabelecimento de tarifas protecionistas que o Brasil queira estabelecer para proteger indústrias como a automobilística....Para que ele concorde que preço o Brasil terá que pagar?

O Paraguai tem a tradição de abrigar os receptores de automóveis e caminhões roubados no Brasil e tem se negado a colaborar no sentido de evitar que isto aconteça. É um País confiável?

A nova lei de informática embora seja liberal tem grandes restrições ao capital estrangeiro, fazendo muitas limitações à sua participação no Brasil.

O Uruguai se adota uma

atitude inteiramente liberal atrairá o investimento e a instalação das grandes companhias na área de informática, que é uma das áreas mais lucrativas e promissoras da conjuntura atual.

Considerando que o Brasil não poderá impor tarifas protecionistas proibidas pelo Mercosul, as companhias tendem a se estabelecer no Uruguai que pelo seu pequeno tamanho e população pode cobrar menos impostos do que nós.

Lembre-se que o Brasil cresceu em população entre duas visitas do Papa (11 anos) dez vezes a população do Uruguai e uma da Argentina.

O custo que acarreta é muito grande e necessitamos de emprego para essa população não podendo nos dar o luxo de abrir a oportunidade de criar empregos para os nossos vizinhos, cuja população cresce muito menos que a nossa, mesmo com a redução constatada pelo Censo de 2,0 para 1,8% aa.

Na recente visita do Presidente Menem aos Estados Unidos foram assinados acordos que colocam a Argentina como parceiro privilegiado. Os norte americanos poderão instalar grandes fábricas na Argentina o que antes não era possível porque o seu mercado era pequeno. Mas como o Brasil no Mercosul o mercado para eles cresceu em 5 vezes, a nossa custa, e a nossa indústria vai sofrer e possivelmente será dominada em muitos setores.

No momento em que estamos com uma economia doente é sensato submetê-la a uma grande concorrência?

Os EUA fizeram a sua opção pela Argentina e o Mercosul nos atrela a Argentina.

Todos esses inconvenientes e desvantagens para o Brasil a troco de quê?

Porque a nossa agricultura de clima temperado vai sofrer com a concorrência da Argentina e Uruguai? Quais as vantagens para nós?

A todos esses inconvenientes e desvantagens para o Brasil, os defensores do Mercosul deveriam mostrar que elas não existem e mostrar o proveito para nós além da parte de chamar de irmãos aos rio prateiros que estão muito satisfeitos com o papel de tolos que estamos fazendo entregando a eles o nosso mercado e limitando a nossa soberania econômica a troco de migalhas.

Análise os fatos, a história e verificará que devemos sair o mais cedo possível do Mercosul, no qual entramos sem uma análise mais completa e apenas por ser moda participar de Comunidades Econômicas.

O Japão, Taiwan, Coreia do Sul, Cingapura, Hong Kong tem se desenvolvido em parte por serem a qualquer comunidade ou Mercado Comum.

É preciso que o Brasil com urgência faça uma opção contra a nossa participação no Mercosul e a atuação de nós como o Senhor pode ter um papel importante se dedicarem como a maioria a exigir. Esse é um fato.